O TEMPO

Tempo: Instável, com chuvas.
Temperatura: Em ligeiro declínio.
Ventos: Do quadrante sul, fracos.
Máxima: 31,8 (Praça XV de Novembro).
Mínima: 20,5 (Santa Teresa).

80 CRUZEIROS

Diario Carioca

FUNDADO POR J. E. DE MACEDO SOARES EM 1928

ANO XXXVI — Rio de Janeiro, domingo, 11, e segunda-feira, 12 de abril de 1965 — N.º 11,366

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

O DÓLAR

O dólar-papel foi cotado ontem, no fechamento a Cr$ 1.835 para compra e a Cr$ 1.845 para venda. O dólar-exportação foi mantido a Cr$ 1.825 e o importação a Cr$ 1.850.

80 CRUZEIROS

RÚSSIA E EUA SE ALIAM CONTRA CHINA NO VIETNÃ

Diplomatas soviéticos em Londres estão espalhando a notícia de que seu govêrno quer ajudar os Estados Unidos a terminar a guerra no Vietnã. Antes mesmo do discurso do Presidente Johnson, informantes soviéticos diziam que nem os Estados Unidos, nem a URSS querem a extensão da guerra. Agora, Moscou se preocupa com a posição do Vietnã do Norte, que começa a rejeitar o auxílio soviético.

Segundo êsses diplomatas, o govêrno soviético precisa, apenas, para entrar em acôrdo com os Estados Unidos, que o Presidente Johnson concorde em incluir nas negociações de paz os dirigentes da Frente de Libertação Nacional do Vietnã do Sul, nome oficial do Vietcong. Um diplomata de grande importância disse recentemente a um diplomata britânico em Moscou: "Quando um incêndio começa, os bombeiros não podem ter dúvidas sôbre qual é seu dever".

Apesar dessa disposição soviética, o "Pravda" comentou, ontem, com ironia, a proposta de Johnson, dizendo que a propaganda americana é muito estrondosa mas a substância continua a mesma. "Os Estados Unidos — diz o jornal — afirmam que Johnson está disposto a negociar sem condições mas isso não é verdade". (Página 2).

Pelé escolherá escurinha

No próximo dia quinze de maio será escolhida a "Miss" Escurinha do IV Centenário, no Clube Hebraica, por um júri que poderá contar com a presença do "Rei Pelé", que já foi convidado. O concurso é o quinto neste gênero e é uma promoção da Associação Recreativa 13 de Maio, e já tem dez candidatas inscritas. Uma semana antes da escolha da "miss" escurinha as candidatas desfilarão em carros abertos da Praça Mauá até Copacabana e serão apresentadas à imprensa num coquetel no dia treze no Clube Arca. Neli Ribeiro, comerciária de 21 anos e que vai representar o Jatan Social Clube (foto) foi uma das primeiras a se inscreverem.

LEMBRANÇA DO INFERNO

Dona Carlota Lederman Crarna Wajngerg mostra à repórter Regina Schneider, do DC, a lembrança que trouxe do inferno de Auschwitz. (Foto de Alaor Barbosa)

Eu vi no Leme o monstro Mengele

D. Hermínia Neuhos, sobrevivente do campo de concentração nazista de Auschwitz, que até hoje traz a marca do pesadelo gravada em seu braço esquerdo — A-7659 — afirma que viu o carrasco Joseph Mengele — o homem que a esterilizou com uma injeção de gasolina na veia — em um ponto de ônibus no Leme.

A emoção do reencontro, entretanto, só lhe permitiu gritar "assassino, assassino", desmaiando a seguir. D. Hermínia, que perdeu tôda a sua família nos campos de extermínio nazistas, vive apavorada desde então e se recusa a falar sôbre o assunto, sendo a história revelada à repórter Regina Schneider, por ser pessoa de sua intimidade.

D. Carlota Lederman Crarna Wajngerg, outra vítima de Joseph Mengele, o médico-monstro, que fazia experiências de esterilização feminina nas prisioneiras a seu cargo, também narrou ao DC os horrores sofridos nos campos da morte de Auschwitz e Treblinka. (Leia reportagem na página 8).

Isa Motta têrça-feira no nôvo DC

A partir de têrça-feira, o leitor do nôvo DIARIO CARIOCA vai ter, diàriamente, Isa Motta contando coisas em PONTO-CONTRAPONTO. Isa Motta é alguém que não precisa ser apresentada ao público carioca e brasileiro. Ela é um dos maiores nomes do colunismo, dona de êxitos inesquecíveis em algumas das mais expressivas publicações da nossa imprensa. Vai fazer dupla com Maurício de Lacerda Filho. Dificilmente dois nomes assim se encontram e se juntam para informar sôbre gente, assuntos, num dia-a-dia feito de bom-gôsto e atualidade. Isa e Maurício, juntos, não pedirão licença a ninguém para criar uma coluna que será um ponto de referência obrigatório no nôvo DC.

Sambista do 'Bafo' mata e tenta morrer

O sambista Lino Roberto, do bloco "Bafo da Onça" — autor dos sambas "Sacy" e "Olé" — matou a socos e pontapés, na madrugada de ontem, sua companheira de sete anos, a costureira Rosa Calheiros, que se opôs a que êle levasse outra mulher para o apartamento em que residiam. Após o crime, Lino Roberto foi a uma barbearia próxima do local do crime, na Rua de Santana e pediu Cr$ 2 mil emprestados, dizendo que "fizera uma desgraça". Horas depois, tentava o suicídio ingerindo formicida, sendo internado no Hospital Getúlio Vargas. (Leia na página 8)

URUGUAI PROTESTA CONTRA A INVASÃO

MONTEVIDEU (AP-DC) — Ao meio-dia de ontem, o ministro das Relações Exteriores entregou ao embaixador brasileiro Pio Correia uma nota oficial de protesto contra a violação de território uruguaio por aviões militares brasileiros, que o sr. Washington Beltran, presidente do Conselho Nacional de Govêrno, classificou como "uma nota enérgica e adequada às circunstâncias do incidente ocorrido a 7 de abril".

A violação ocorreu quando os aviões brasileiros perseguiram e obrigaram um pequeno avião "Cessna" uruguaio a aterrar nas proximidades da cidade de Rivera.

A nota de protesto não foi entregue antes, porque o chanceler e seus assessôres sòmente terminaram sua redação ontem à noite. Nem o chanceler Luiz Vidal Zaglio, nem o embaixador Pio Correia, quiseram fazer declarações sôbre o texto da nota.

Elizabeth: o coração pára mas não muda

BRASÍLIA — Elizabeth de Souza Nolasco, a jovem que ficou 27 minutos com o coração sem bater dentro do peito, revela ao DC a emoção porque passou ao ser operada pela equipe de cirurgia cardiovascular do Hospital Distrital de Brasília. Apesar da súbita parada do coração, Elizabeth continua boa e sensível depois de operada. "Quero voltar logo a ajudar minha mãe e meus irmãos pequenos", disse.

Levi já é candidato

SÃO PAULO (Sucursal) — O deputado Herbert Levi foi escolhido, ontem à tarde, pela convenção extraordinária da UDN paulista, como candidato do partido à sucessão do sr. Ademar de Barros, nas eleições de outubro de 1966.

Em seu discurso, o sr. Herbert Levi conclamou a UDN a cerrar fileiras para a conquista do comando de São Paulo e afirmou que a corrupção ainda não foi extirpada da administração pública, apesar de um ano de govêrno revolucionário.

MORTE IMPEDE LINDA DE VIR AO RIO

Linda Darnell — que ontem morreu queimada — viria ao Brasil. Esta a revelação feita ao DC pelo embaixador de Hollywood em nosso país. O sr. Harry Stone declarou que a conhecida estrêla cinematográfica estava de malas prontas. Viajaria para o Rio, quando sobreveio o incêndio que a matou. Harry Stone disse, ainda, que Linda fôra convidada para participar dos festejos do IV Centenário e que adorava o Rio, cidade que ela conhecera, há 5 anos. Referindo-se à estrêla, como pessoa e artista, disse Harry Stone que Linda era "excelente pessoa e estivera hospedada em sua casa".

— Passeamos muito — lembrou. Ela gostava do mar, das montanhas, das ruas, da gente carioca, principalmente da verve, e do calor humano do brasileiro.

Linda era casada com o presidente da American Air Lines que Harry Stone classificou como uma espécie de "Varig, dos Estados Unidos". Salientou a beleza e capacidade artística de Linda dizendo que "sua pele era tão bela, rosada e pura que muitos lhe atribuíam uma idade de 18 anos". Linda não tinha segredos de beleza e jamais fizera operação plástica e não usava cremes especiais.

CHICAGO (AP-DC) — Morreu ontem (15,25, hora local), a atriz Linda Darnell, de 43 anos de idade, em conseqüência das graves queimaduras de terceiro grau, recebidas no incêndio na casa de sua secretária, que visitava, no subúrbio de Glenview, sexta-feira, pela manhã.

A atriz estava sendo submetida a intenso tratamento com a administração de líquidos e plasma sangüíneo e na garganta fôra colocado um tubo para lhe facilitar a respiração.

O fogo parece ter começado no sofá da sala de visitas e Linda foi encontrada pelos bombeiros caída e já inconsciente no chão da sala.

Inglêses testam a pílula do amor

LONDRES (AP-DC) — A Associação Britânica de Planificação Familiar examinará os exames clínicos de qüarenta mil mulheres que fazem uso, por via oral, das pílulas anticonceptíveis para informar a comissão do Govêrno encarregada da vigilância do emprêgo de medicamentos, se essa poderia ser a causa da trombose no sexo feminino.

A comissão tinha pedido informações a médicos e hospitais britânicos, mas como o resultado só será dado para daqui a três anos, a associação ficou encarregada de um estudo mais rápido.

A Associação declarou julgar-se que a pílula, via oral, poderia provocar coágulos de sangue nas veias ou nas artérias, mas nada adiantou sôbre os efeitos de uma trombose em mulheres que as tomam ou não, pois foram introduzidas há apenas dez anos no mercado, tempo insuficiente para observar se são inofensivas ou não.

VIVA BRIGITTE!

CIDADE DO MÉXICO — Jeanne Moreau e Brigitte Bardot, ambas de peruca, rodam num restaurante da Cidade do México uma das cenas de "Viva Maria", filme que já foi interrompido sete vêzes, a última porque Brigitte, com insônia, caiu doente. (Radiofoto AP especial para o DC)

MEU FILHO VEM MESMO

A mãe do ex-deputado estadual Saldanha Coelho, sra. Dalva Saldanha, revelou ontem ao DC que seu filho não embarcou no "Paraguai Star", em Montevidéu, porque o comandante do navio, dez minutos antes de levantar ferros, recebeu ordem da emprêsa de navegação para impedi-lo, porque êle seria prêso ao chegar no Brasil e isso desmoralizaria a companhia. "Mas — declarou d. Dalva — meu filho me avisou por telefone que vai voltar de qualquer maneira, porque nada foi apurado contra êle e não quer viver longe de sua família e de seu país".

Por sua vez, a sra. Mírtia Saldanha Coelho, espôsa do ex-deputado petebista, confirmou as declarações de d. Dalva e declarou que acredita na Justiça brasileira e que seu marido voltará brevemente ao lar, "pois não é um marginal, e sim um homem de bem, cheio de ideais".

Lollo não quer mais produtores

ROMA — (AP-DC) — A atriz Gina Lollobrigida disse nesta semana em uma entrevista para a revista "Epoca" que vai produzir seus próprios filmes "uma vez que não lhe agrada ter de adaptar-se sempre à papéis escolhidos por outros e que nem sempre lhe calham bem."

Afirmou que atores não devem trabalhar em filmes de má qualidade apenas para satisfazer o gôsto das massas. Acrescentou que "nunca pensou, tampouco, em contrariar, o público e se êle não tem gôsto muito apurado, deve-se procurar elevá-lo, "pouco a pouco".

Mãe choca com filho: 2 mortes

BOONVILLE, MISSOURI — (AP-DC) — Uma mãe e seu filho vindo em seus carros em direção contrária, chocaram-se anteontem à noite, falecendo ambos. A mãe, senhora Bertha Bonen, de 57 anos de idade, voltava para casa em Blackwater, no Missouri, depois de visitar sua nora, no hospital, onde dera à luz um menino. Seu filho, Robert Wayne Bonen, de 22 anos, vinha de Blackwater para ir ver sua espôsa e filho recém-nascido.

Os policiais de trânsito disseram que a senhora Bonen tinha aparentemente perdido o contrôle da direção e colidiu o seu carro com o do filho.

PLANO SOVIÉTICO É CONTER CHINA

Papa abre hoje Semana Santa: Roma

CIDADE DO VATICANO AP-DC) — O Papa Paulo VI guiará os cristãos de todo o mundo nos ritos solenes preparatórios de Semana Santa, ao abençoar hoje os ramos na Capela Sixtina.

De hoje até o próximo dia 18, quando outorgará sua benção pascal "Urbi Et Orbi", o Papa deverá tomar parte em Roma em diversas cerimônias recordando os últimos dias de Cristo sôbre a terra, há vinte séculos.

Na quinta-feira, milhares de peregrinos de tôdas as partes do mundo verão o Papa cumprir a cerimônia do lava-pés de 12 crianças inválidas.

Lembrando a morte de Cristo, Paulo VI também desfilará sexta-feira Santa na procissão da Cruz, iluminada por tochas, no Coliseu.

Os cardeais residentes em Roma e os prelados que pertencem ao séquito pessoal do Papa se reunirão com êle hoje na Capela Sixtina, onde receberão de suas mãos as palmas abençoadas — vindas da Terra Santa — e logo após irão acompanhá-lo em uma procissão no interior da basílica de São Pedro.

Nixon em Moscou quer falar com K

MOSCOU (AP-DC) — Declarando que muito lhe agradaria poder conversar com o ex-primeiro-ministro Nikita Kruchev, embora nada tivesse acertado nesse sentido, chegou ontem a Moscou para uma visita particular de 24 horas, o ex-vice-presidente norte-americano Richard Nixon.

Essa é a primeira visita de Nixon desde seu famoso debate na capital soviética, em 1959, com Kruchev. "Se eu puder vê-lo, disse Nixon, manteria com êle uma discussão muito amistosa. Se ambos nos aposentamos — disse Nixon sorridente — foi voluntàriamente. Mas ninguém se afasta realmente no que se refere aos grandes assuntos de interêsse nacional".

Fidel abre hoje marcha ao campo

HAVANA (AP-DC) — As cidades cubanas, a partir de hoje e duranted ez dias, estahoje e durante dez dias, estarão pràticamente paralisadas, tários, encabeçados pelo próprio Fidel Castro e os membros de seu gabinete, se reunam aos cortadores de cana em comemoração à invasão da Bahia de Los Cochinos há quatro anos.

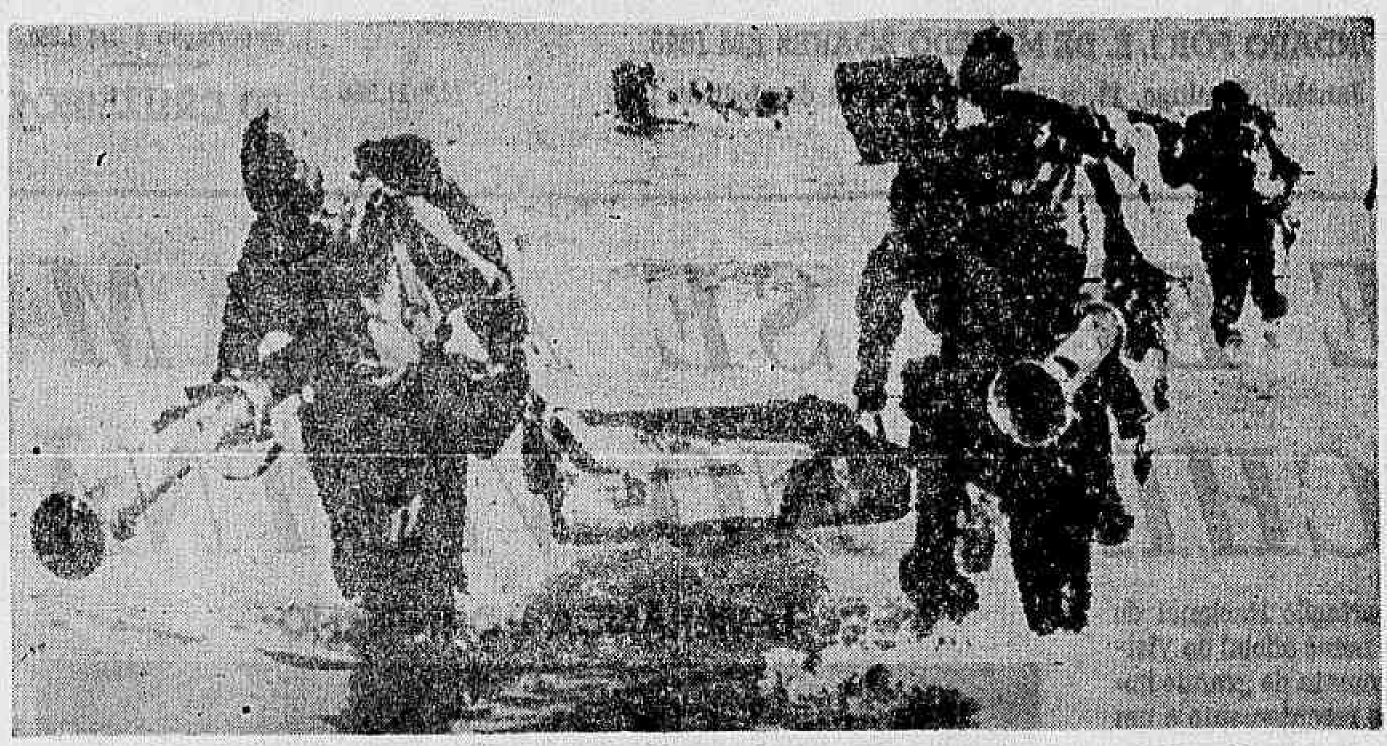
Fontes do govêrno disseram que a mobilização em massa "demonstrará que o imperialismo não pode esmagar Cuba econòmicamente". O govêrno reconhece que o êxodo para o campo, entre hoje e 20 de abril, é de natureza política, uma vez que a colheita açucareira esta bem controlada.

Castro encabeçará a marcha aos campos de cana nas províncias de Camaguey, Oriente e Pinar del Rio. Os voluntários incluirão o presidente Oswaldo Dorticós e seus Gabinete, incluindo o irmão de Fidel o vice-primeiro-ministro e chefe das Fôrças Armadas Raul Castro, e ao ministro de Indústrias Ernesto Che Guevara.

Milhares de funcionários do govêrno, assim como empregados de menor categoria, se unirão ao programa, que culminará no próximo sábado dia 17.

Desde o mês de dezembro, cêrca de 50 mil trabalhadores voluntários dos centros industriais e milhares de milicianos estão trabalhando na colheita da cana.

OS QUE CHEGAM



DA NANG — Fuzileiros navais americanos desembarcam no litoral de Da Nang e levam suas armas. Em número de mil e qüatrocentos, chegaram para reforçar a base de Da Nang e dar combate aos guerrilheiros que infestam região. (Radiofoto AP)

OS QUE SAEM

SAIGON — O capitão Franklin Hart, do corpo de fuzileiros navais americano, caminha através do campo de batalha, depois de um combate em que morreram centenas de guerrilheiros. (Radiofoto AP)

Diplomatas soviéticos têm dito em Londres que a União Soviética quer apoiar os Estados Unidos num esfôrço para pôr fim à guerra do Vietnã. O govêrno da URSS há muito tempo tem a intenção de conter a expansão da China na Ásia e assustou-se com a súbita frieza de Ho-Chi-Minh, que era considerado um homem da linha de Moscou, mas está agora dispensando formalmente a ajuda militar soviética.

A posição do govêrno soviético seria hoje a seguinte: a proposta de Johnson é um bom comêço, mas é necessário que concorde em incluir o Viet-Cong nas negociações. Se Johnson concordar, estará aberto o caminho para a execução do chamado plano Kosygin, revelado há poucos meses por Isaac Deutscher: um govêrno neutro de união nacional no Vietnã do Sul, que negociaria com calma a saída das tropas americanas e durante algum tempo não pensaria em união com o Vietnã do Norte.

PCI mandava dólares à guerrilha

CARACAS (AP-DC) — O govêrno da Venezuela anunciou ontem que foram presos três mensageiros comunistas que traziam 330 mil dólares do PC italiano aos comunistas venezuelanos, para financiar as guerrilhas. O dinheiro foi confiscado e será distribuído entre as famílias dos policiais, militares e civis que morreram em combate contra os guerrilheiros nos últimos anos.

O minstro Gonzalo Barrios, do Interior, revelou que o caso tinha relação com a detenção do proprietário de uma cadeia de jornais Miguel Angel Caprilles, que, "juntamente com comunistas e militares, conspirava para derrubar o govêrno"

Barrios identificou os mensageiros como pessoal internacional treinado pelos soviéticos. Assinalou ainda que levavam o dinheiro cuidadosamente escondido em roupas especialmente confeccionadas. Mostrou à imprensa os pacotes de cédulas de 100 dólares confeccionados pelos comunistas.

Identificou o primeiro agente como sendo uma argentina, Clara Varetic de Padilla, filha de iugoslavos e que foi detida no aeroporto logo após desembarcar.

O segundo agente chama-se Alejandro Beltramiri que disse ser membro do Conselho Municipal do PCI em Milão. Informou também que fôra guerrilheiro durante a Segunda Guerra Mundial.

A terceira pessoa prêsa é uma espanhola, Josefa Ventosa Jimenez, que vivia na Itália, mas foi treinada na Alemanha Oriental e Tchecoslováquia.

Os três chegaram no mesmo avião e disseram que não se conheciam. Logo depois hospedaram-se no elegante hotel Tamanaco, de Caracas.

EUA DESMENTEM LUTA NA CHINA

Suspenso boicote comunista contra Berlim Ocidental

BERLIM (AP-DC) — As manobras militares conjuntas soviético-alemãs orientais foram encerradas ontem, um dia antes do previsto, finalizando cinco dias de interrupções na autopista que liga Berlim Oeste à Alemanha Ocidental. Logo após as barreiras terem sido levantadas, um comboio norte-americano composto por 452 homens e 103 viaturas cruzou os postos de contrôle comunistas da rodovia sem maiores dificuldades.

Um comunicado conjunto dos dois países comunistas anunciou que "todos os objetivos das manobras foram cumpridos" A agência "Tass" informou que as manobras terminaram após uma exibição de "altos níveis de efetividade de combate e de capacidade militar".

Represália teve êxito

"A Fôrça Aérea e as tropas aerotransportadas manobraram perfeitamente nas mais adversas condições de tempo", assinalou ainda a Tass. "Unidade e eficácia foram melhoradas em relação à interdependência e comando das fôrças dos dois exércitos".

As dificuldades comunistas aguçaram-se quarta-feira, quando o Parlamento da Alemanha Ocidental se reunia em Berlim Oeste Os comunistas fecharam a autopista e os Migs soviéticos sobrevoaram a baixa altura os aeroportos ocidentais, os corredores aéreos e o local onde se efetuava a reunião dos parlamentares Os aparelhos, ao romper a barreira do som causaram grandes estrondos que apavoraram os berlinenses, trazendo a muitos a recordação dos "raids" aliados durante a Segunda Guerra Mundial.

A ação de represália dos comunistas contra Berlim parece ter sido vitoriosa, pois a Inglaterra a França e os próprios Estados Unidos já comunicaram ao govêrno de Bonn que não acham conveniente a repetição de reuniões do Parlamento em Berlim.

Tráfego acelerou

Os russos também levantaram as restrições aos movimentos da Missão Militar Norte-americana em Potsdam. Os aviões comunistas não interferiram no tráfego aéreo comercial nos corredores aéreos.

Os alemães orientais, logo após a abertura da autopista, aceleraram o movimento do tráfego civil. No meio da tarde de ontem caminhões e automóveis passavam a circular em ritmo normal.

Os comboios militares norte-americanos começaram a aparecer já nas primeiras horas de ontem em Helmstedt posto de contrôle no extremo oeste da autopista.

Para muitos observadores ocidentais, a verdadeira razão do boicote russo a Berlim pode ser encontrado na disputa ideológica com a China comunista e a perspectiva de seu agravamento ainda êste ano.

Para outros, o bloqueio parece estar estritamente relacionado com o dilema em que se encontram os soviéticos no Vietnã e a oposição chinesa à influência russa nessa zona.

Racismo está de espinha partida, diz líder negro

NOVA IORQUE (AP-DC) — Roy Wilkins, diretor executivo da Associação Nacional para o Progresso dos Negros, declarou ontem que "a coluna vertebral da segregação foi rompida". Há dez anos Wilkins está à frente da maior e mais antiga organização de luta pelos direitos civis nos Estados Unidos, tendo sido, desde seu ingresso em 1931, um dos mais vigorosos porta-vozes de sua raça.

A uma pergunta sôbre a situação atual do movimento dos direitos civis, Wilkins disse: "Acredito que tenhamos vencido... Não quero dizer que tudo terminou. Algumas vêzes, em uma guerra, os senhores sabem, o conflito não termina mesmo depois do término das hostilidades. Eu seria tolo e cego se afirmasse que já atingimos o ponto decisivo. Não; o que quero dizer é que chegamos à meta. A espinha dorsal da segregação foi rompida."

Nôvo clima moral

"O negro, prosseguiu, tem que adaptar-se a uma grande variedade de situações. Seus filhos enfrentam problemas a todo instante, como conviver com as crianças brancas, como confiar nos professôres

"É necessário na integração racial no trabalho, compreender que o caminho está limpo. Que a pessoa é capaz e habilidosa e possui condições para progredir. É o problema de ajustar-se diante da remoção das barreiras artificiais e diante das reais e correntes que se erguem à frente de qualquer homem".

Sôbre a existência do que alguns observadores têm chamado de "um nôvo clima moral", Wilkins disse que "existem tais sinais. São evidentes em todo o sul, exceto talvez na órbita do governador George Wallace, de Alabama... A circunstância mais significativa do nôvo clima é que os homens de negócio tomam consciência do problema, e compreendem que o clima de distúrbios raciais é mau para os negócios.

Igrejas compreendem

"É também evidente, assinalou, que as igrejas compreendem-no e os chamados brancos moderados do Sul participam também dessa compreensão Onde antes se mostravam indiferentes e mantinham silêncio, agora se manifestam Além disso, os estudantes brancos das Universidades sulistas não aceitam mais, como se fôsse verdade indiscutível, o que seus pais lhes disseram sôbre a questão racial. Podem não estar ao lado do negro mas se decidem a investigar por si proprios qual é a situação.

Existe, no que diz respeito à lei dos direitos civis acatamento surpreendente, ainda naqueles lugares escolhidos como locais de prova Os negros estão indo a hotéis motéis restauranes e locais onde antes não eram admitidos".

WASHINGTON (AP-DC) — As autoridades americanas consideravam ontem que o que pode ter sido o primeiro encontro aéreo entre os Estados Unidos e a China Comunista na guerra do Vietnã foi apenas uma escaramuça fortuita e não uma colisão frontal e deliberada entre as duas potências.

Não se desconsidera, entretanto, a possibilidade de que daqui para a frente a China possa acudir mais decididamente em defesa do Vietnã do Norte. Mas as escaramuças da madrugada de ontem não foram interpretadas em Washington como presságio de uma grande intervenção militar por parte da China.

Esta é a versão oficial americana: quatro aviões a jato da marinha de guerra patrulhavam o gôlfo de Tonquim e foram atacados por quatro Migs não identificados, a 35 milhas da Ilha de Hainan, que é território chinês, informando-se que um Mig foi derrubado.

Enquanto circulava apenas a versão chinesa, o secretário auxiliar da Defesa, Arthur Sylvester, chamou os jornalistas e disse que a nacionalidade dos Migs ainda não tinha sido determinada. Os pilotos americanos, acrescentou, «tinham recebido severas instruções para evitar o espaço aéreo chinês».

Sylvester afirmou que, até onde tinha conhecimento dos fatos, os aviões americanos não estavam sôbre Hainan. Outras fontes americanas, porém, não se mostram tão seguras e assinalaram as distâncias comparativamente curtas em relação às enormes velocidades desenvolvidas pelos jatos modernos.

Terceira Guerra?

SAIGON (AP) — Com muita freqüência se tem especulado sôbre se o Vietnã não poderia ser o estopim da Terceira Guerra Mundial. Esta semana tal possibilidade parece mais real que nunca em vista dêstes acontecimentos:

- Aumentaram o ritmo e a penetração dos ataques aéreos dos Estados Unidos contra o Vietnã do Norte.
- Aumentou a resistência do Vietnã do Norte a êsses bombardeios e pela primeira vez jatos americanos e comunistas entraram em combate.
- A batalha aérea aproximava-se até mesmo do território da China.
- Começaram a desembarcar no Vietnã do Sul novos contingentes de fuzileiros navais, esperando-se que em coisa de dias seu número chegue a uns 7.500, o que elevará para mais de trinta mil homens o total de efetivos americanos no Vietnã.

Mais importante, entretanto, é o nôvo papel que os militares americanos desempenham no Vietnã. Pela primeira vez, as unidades de combate dos Estados Unidos estão enfrentando por conta própria os guerrilheiros comunistas, abandonando os militares o papel de simples conselheiros das unidades sul-vietnamitas.

Fortes contingentes comunistas possivelmente incluindo unidades do exército regular do Vietnão do Norte, têm-se colocado ininterruptamente em posições estratégicas próximas à fronteira com o Vietnã do Sul. Durante as duas últimas semanas, a atividade guerrilheira comunista diminuiu um pouco, o que é interpretado como um presságio. Em ocasiões anteriores, êsse comportamento precedeu grandes ofensivas.

Atrás de tudo permanece o espectro da intervenção direta da China Comunista na guerra. Pouca gente se surpreenderia se tropas chinesas começassem a aparecer no Vietnã.

MALCOLM BROWNE

Resposta desalenta Dean Rusk

Washington (AP-DC) — Declarando estar "desalentado" com resposta recebida até agora do Vietnã do Norte e da China Comunista à proposta de paz do presidente Lyndon Johnson, o secretário de Estado Dean Rusk informou que os aviadores norte-americanos têm ordens precisas de "não passar sôbre o território ou espaço aéreo chinês".

Disse ainda que essa ordem inclui Haiman, a ilha dos chineses comunistas no golfo de Tonquim. Aviões a jato norte-americanos e possìvelmente aviões de combate de China Comunista entraram em luta anteontem perto da Ilha.

E.U.A. arrasam ponte a 210 km de Hanói

SAIGON (AP-DC) — Mais de 70 aviões da Fôrça Aérea e da Marinha dos Estados Unidos lançaram ontem novos ataques contra o Vietnã do Norte, destruindo a ponte rodoviária de Kin-Cuong, 210 quilômetros ao sul de Hanói. Os aviões permaneceram cêrca de meia hora sôbre o objetivo, encontrando fraca resistência antiaérea. Não foi avistado nenhum Mig e todos os aviões regressaram sem sofrer avarias.

Um batalhão de infantaria da Marinha norte-americana desembarcou ontem em Da Nang e logo pôde avistar dois esquadrões do Viet-Cong lutando contra uma companhia sul vietnamita, a cêrca de quatro quilômetros e meio da praia. Os infantes mantiveram-se imperturbáveis ao redor dos helicópteros ou sentados em seus caminhões.

Robson volta com escolta

Regressou, ontem, a Palmeira dos Índios, o deputado Robson Mendes, que viajou, acompanhado de seu cunhado, deputado Muniz Falcão, sua mãe, dona Eurídice Mendes, e de uma sobrinha, Ana Maria. Seu retôrno, segundo afirmou, é motivado pela saudade que sente de sua espôsa e dos 7 filhos, embora receie sofrer um nôvo atentado. Seu embarque foi realizado com a adoção de várias medidas de segurança, pois o deputado está com o corpo engessado e sem possibilidades de se defender. A proteção ao parlamentar havia sido pedida ao ministro da Justiça, pelo cunhado do sr. Robson Mendes, bem como ao Secretário de Segurança de Alagoas que providenciará a proteção ao seu desembarque.

CAMDE já tem na mira Rua do Acre

Ao terem ciência de que na Rua do Acre o charque teve seu preço aumentado de 1.230 para 1.250 e 1.270 cruzeiros, senhoras da CAMDE disseram ao DC que "a vez dos especuladores daquela rua chegará, pois os aumentos que as bisnagas estavam sendo vendidas em seus estabelecimentos com menos de 200 gramas, pêso estipulado para aquele tipo de pão.

A denúncia das senhoras da CAMDE foram consubstanciadas em várias queixas, segundo as quais havia grande especulação por parte das padarias, que até o momento ainda não assinaram compromisso com o govêrno para manterem os preços dos seus produtos, ao contrário dos outros estabelecimentos. Mas, agora, o caso da bisnaga com menos de 200 gramas vai ser resolvido pelo órgão competente da SUNAB.

Museu ganha espada de Mascarenhas

O marechal Mascarenhas de Morais vai doar ao Museu da República a espada de ouro que lhe foi oferecida quando do seu regresso ao Bra. após a vitoriosa campanha da Fôrça Expedicionária Brasileira na Itália. A entrega será feita ao escritor e acadêmico Josué Montello, diretor dos museus da República e Histórico, no dia 14 vindouro, data da vitória das fôrças brasileiras em Montese.

Décio acerta ida de Vasco

Depois de breve permanência no Brasil, retornou ontem a Buenos Aires o embaixador Décio de Moura, que vai tratar na capital portenha dos detalhes da viagem oficial do chanceler Vasco Leitão da Cunha à Argentina, no próximo dia 19.

O embaixador revelou que a viagem do chanceler terá como principal objetivo a discussão, com o seu colega Zavalla Ortiz e o presidente Illia, dos últimos detalhes e das posições a serem assumidas pelos dois países, na conferência extraordinária da OEA, no Rio de Janeiro, em maio próximo.

Tudo bem

O sr. Décio Moura, que retornará no dia 24 com o ministro Leitão da Cunha, afirmou que não há nenhuma dificuldade política com a Argentina. Muito ao contrário acentuou — nossas negociações são sempre encaminhadas dentro do maior espírito de boa-vontade, não havendo dificuldades nem mesmo devido a asilados políticos ou incidentes fronteiriços.

NEM TUDO AZUL PODE SER BOM

Cercada de todo o carinho, Sandrinha espera o momento em que os médicos tentarão salvá-la da morte azul

Menina azul passa bem e será operada nos próximos dias

A menina Sandra Regina, de 3 anos, portadora da chamada "doença azul", continua internada em observação no Hospital Silvestre, onde será submetida nos próximos dias a uma operação preliminar, em virtude da sua pouca idade esperando com isso os médicos que ela possa resistir mais dois anos, quando então será feita a operação decisiva.

O dr. Milton Meier, que juntamente com o dr. Domingos Junqueira Morais irá operar a menina, acredita que a operação terá êxito e que em breve Sandra Regina será igual às outras crianças. Enquanto isso, Sandrinha, na inocência dos seus três anos, desconhece que a sua vida está nas mãos dos médicos que irão opera-la, e mostra-se uma menina alegre e esperta, já tendo conquistado a simpatia dos funcionários e internos do Hospital Silvestre, que lhe dedicam todo carinho.

Comum

O dr. Milton Méier disse que o Hospital Silvestre já tratou de diversos casos de "doença azul", provocada pela deficiência sanguínea e má distribuição de oxigênio para o pulmão, deixando o corpo do paciente azulado, tôda vez que é obrigado a despender um pequeno esfôrço.

Esclareceu, em seguida, o dr. Milton Méier que a doença é relativamente comum, pois sòmente no Hospital Silvestre já se registraram mais de 300 casos. "A Beneficência Portuguêsa e o Hospital dos Servidores do Estado possuem inclusive equipes de especialistas para o tratamento dessa doença", afirmou.

Mancini vê América Latina consciente

Procedente de Buenos Aires, chegou ao Rio o sr. Luís Carlos Mancini, diretor do Centro Interamericano de Desenvolvimento Social, órgão da OEA, destinado à formação de administradores para os programas de desenvolvimento social da organização.

Indagado sôbre a III Conferência Extraordinária da OEA, a realizar-se no Rio, afirmou ser esta fundamental e a mais importante dos últimos dez anos, pois permitirá um reexame conjunto da estrutura da entidade e das demais organizações interamericanas. Sua importância ressalta-se ainda mais, se considerarmos que a América Latina está, agora, tomando consciência de si mesma e da necessidade de um desenvolvimento muito mais rápido e harmônico, firmado em bases objetivas.

Noite Vazia leva Odete a Cannes

A atriz Odete Lara anunciou ontem ao DC que irá a Cannes no próximo dia 10 de maio para participar do Festival Internacional Cinematográfico, onde será exibido o filme brasileiro "Noite Vazia", do qual é uma das protagonistas. Odete contracena no filme ao lado de Norma Benguel e do marido de Norma, Gabriele Tintti, que se encontram atualmente na Itália.

"Noite Vazia", o décimo quarto filme brasileiro que participa oficialmente do festival Conta a história de um jovem e angustiado milionário em busca de novas sensações. O filme foi dirigido por Walter Hugo Khoury e além de Odete, Norma Benguel e Gabriele, tem, em papel de destaque, o artista Mário Benevenucci, que também irá a Cannes. Quanto às possibilidades para o primeiro prêmio do festival, a artista Odete Lara afirmou que não pode fazer previsões, pois êle é cheio de surprêsas. "Mas tenho grandes esperanças" — disse.

CAMPANHA DEIXARÁ O CONGRESSO VAZIO

BRASÍLIA — Com a campanha política iniciada os congressistas dos Estados onde haverá eleições êste ano terão participação mínima na elaboração da nova Lei Eleitoral. Mas isso, segundo os observadores, não acarretará problema de quorum para as votações. Ficarão no Congresso, para garantir número para as deliberações as bancadas de grandes Estados (São Paulo, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco, por exemplo) onde sòmente haverá disputa eleitoral no próximo ano.

Os temores

Contudo, parlamentares de diversos partidos entendem que a inesperada decisão do govêrno em favor das eleições, êste ano, fêz aflorar uma série de problemas para tôdas as legendas; uns relacionados com a reestruturação de diretórios municipais, a fim de assegurarem a realização de convenções; outros a serem melhor definidos com a entrada em vigor da nova Legislação Eleitoral, inclusive a Lei das Incompatibilidades.

Sôbre as incompatibilidades, é possível, segundo êsses deputados, que aconteça em alguns Estados o fato de escolhendo agora os seus candidatos ao govêrno terem os partidos de substituí-los por outros em face das novas exigências.

Impedimento

Entre êsses temores inclui-se o de vir o govêrno a ampliar o prazo para certas autoridades se desincompatibilizarem, com isso impedindo as suas candidaturas. É o caso, por exemplo, do sr. Raimundo de Brito. Se a lei ampliar de três para seis meses o prazo para ministros de Estado se desincompatibilizarem, já estará o titular da pasta da Saúde impossibilitado de concorrer à sucessão carioca.

A proibição para os ex-ministros do govêrno Goulart e para os ex-secretários de Estado dos senhores Mauro Borges, Seixas Dória, Miguel Arraes, Plínio Coelho, Aurélio do Carmo e Badger Silveira é outro problema, pois nesses Estados alguns dêsses ex-auxiliares já estão cogitados para disputar o govêrno.

Incerteza

Carpindo incertezas dessa ordem, as lideranças políticas dos 11 Estados ultimam o lançamento de candidaturas a braços ainda com outra dificuldade: a reestruturação de diretórios municipais já extintos e sem condições de participar das convenções para a indicação dos candidatos.

Por outro lado, nesses Estados o prazo para alistamento se encerra a 23 de junho. Como não se esperava eleição para 65, tal providência ficou relegada.

Aleixo foi relatar vitória a Castelo

O Sr. Pedro Aleixo, ao sair da audiência que teve com o Presidente Castelo Branco, na manhã de ontem, informou à imprensa que foi fazer um relato dos acontecimentos relacionados com a aprovação da emenda constitucional n.º 13, que dispõe sôbre as eleições de 1965, já promulgada.

Entre os decretos assinados ontem pelo Marechal Castelo Branco, figuram os seguintes: designação do diplomata Lauro Escorel Rodrigues de Morais para embaixador extraordinário na Bolívia; dispensa do Sr. Iberê Gilson, da subchefia administrativa da Casa Civil, por haver sido empossado como presidente da COSIPA; concessão da Ordem do Cruzeiro do Sul ao embaixador Dietrich von Mirbach, da República Federal da Alemanha; e abertura de crédito especial de Cr$ 5 bilhões para instalação do Serviço Federal de Processamento de Dados.

Solteiras aderem: 'leve seu marido'

Tereza Santos em nossa redação adere a campanha do "leve seu marido para o trabalho" (Foto de Alaor Barreto)

A campanha "Leve seu marido ao Trabalho" ganhou dois sugestivos subsídios. Uma médica e uma atriz, solteira, que aderem a sugestão do DIARIO CARIOCA, do mesmo modo que as senhoras casadas. A dra. Guair da Fonseca, do Hospital dos Servidores do Estado disse que até mandou restaurar o seu velho "Dodge" para levar parentes e amigos, livrando-os dos inconvenientes da falta de condução.

Para a atriz Tereza Santos, do "Grupo Chegança" a idéia do DC chegou em bôa hora. Diz que é oportuna "e aí está a chave do êxito" Sendo solteira disse que enquanto não acha o seu marido vai levar seus colegas de teatro para casas e aduziu que seria até bom que o DC acrescentasse outra frase a sua campanha: "e traga-o de volta ao lar".

Outro lado

Disse a atriz Teresa Santos que ainda existe o outro lado e talvez o principal: "O sentimental". Acentuou que o fato da mulher "ter a feliz ventura de levar o seu marido até a porta de sua repartição e, depois voltar tranqüila para tratar da casa, é qualquer coisa de notável'. Mas referindo-se às dificuldades do estacionamento disse que à nossa campanha acrescentaria uma frase: "e traga-o de volta ao lar". Isso tiraria do homem a preocupação de ter que conseguir condução na hora do "rush" para chegar em casa. Teresa fêz questão de frisar que o seu ponto de vista é endossado pelo "Grupo Chegança" que atualmente está ensinando no Teatro Nacional de Comédia as peças "Inselença" de Luís Marinho e "O poema" de João Cabral de Melo Neto e outras. Disse que também tem dificuldade de estacionar no centro da cidade.

Finalizando disse a conhecida atriz: "Sou solteira, ainda. Se fôsse casada iria convencer meu marido a ler o DIARIO CARIOCA, como eu faço todos os dias, para que visse a receptividade da campanha. Mas se me casar agora já posso fazer a preparação do meu futuro marido e até condicionar o casamento à obrigação de levá-lo todo o dia no trabalho.

Flôres

O sr. Ricardo Fonseca, dono de uma loja de flôres em Copacabana, afirmou que desde o dia em que inaugurou o negócio, há cêrca de um ano, sua mulher, dona Creusa, o leva da Tijuca até o trabalho e vai buscá-lo.

— Com isso começo a trabalhar mais descansado e nunca tenho motivos para ficar de mau humor. Posso tratar meus empregados muito melhor e à freguesia com tôda atenção, além de ter melhores condições psicológicas para resolver problemas. E concluiu: "Por isso, todos os dias separo um buquê de rosas, para minha mulher".

Eduardo Gomes vê Panair no Galeão

O Ministro da Aeronáutica, marechal-do-ar Eduardo Gomes, vai visitar têrça-feira, às 9 horas, as instalações da Panair do Brasil no Aeroporto Internacional do Galeão, a fim de avaliar o que representa aquêle conjunto no cenário da aviação brasileira.

O síndico da Massa Falida da Panair do Brasil, Alberto Vitor de Magalhães Fonseca acompanhará o ministro Eduardo Gomes em sua visita e demonstrará as dificuldades que vem encontrando para coordenar todos os setores da Panair, desde que foi decretada a sua falência.

FAB quer o Galeão

Por outro lado, em fontes bem informadas do Ministério da Aeronáutica, assegura-se que as instalações da Panair do Galeão, as mais modernas da aviação comercial brasileira, poderão se transformar em uma base da Fôrça Aérea, há muito carente de instalações de porte a prestar assistência a aeronaves a jato e turbo-hélice.

Nos próximos meses a FAB deverá receber cinco aviões C-130, Hércules, de transporte e de longo alcance, e não terá local para abrigá-los, a não ser os velhos hangares do Comando de Transporte Aéreo também no Galeão, mas que são deficientes.

Decidido

Já está decidido pelo alto comando da FAB que os aviões Hércules serão baseados no Galeão, contrariando alguns pontos de vista contrários de certos setôres ligados ao transporte daquela arma. Por esta razão, o assunto vem sendo discutido nos meios aeronáuticos, como certo, a ida do Grupo de 130 para os hangares da Panair.

Pagamento da Panair

O sr. Alberto Victor de Magalhães Fonseca deverá entregar, amanhã, segunda-feira, ao Ministério da Aeronáutica, as fôlhas de pagamento dos funcionários da emprêsa falida, a fim de que o govêrno possa cumprir a promessa de pagar os meses de janeiro e fevereiro aos empregados que se encontram em situação difícil com o fechamento da Panair.

Caberá, agora ao Ministério da Aeronáutica a responsabilidade de realizar o pagamento de 5 mil funcionários, que, à beira do desespêro, esperam a providência oficial para restabelecer a vida tumultuada em que foram imprevistamente jogados.

Derville é contra a redução salarial

Apesar de não considerar inconstitucional o projeto de Lei, oriundo do Executivo, que determina a redução salarial, o deputado Derville Alegretti é contra boa parte do projeto, particularmente a que interfere nas emprêsas privadas. O parlamentar, que pronunciou discurso da tribuna da Câmara Federal, solicitando ao Bloco Parlamentar Revolucionário que se defina ideològicamente, informou que aguarda com ansiedade a resposta que um portavoz (ainda não escolhido) do grupo lhe dará.

O presidente do PSD, deputado Amaral Peixoto, recebeu "com simpatias as soluções visando a reestruturação da agremiação, objetivando a consolidação do partido", segundo informou o deputado Cunha Bueno. O parlamentar, que recentemente enviou carta à direção nacional do partido, propondo essa medida, disse que no PSD há uma forte corrente que advoga o lançamento de um candidato do partido à Presidência da República, imediatamente. Êsse grupo acredita que, assim, se facilitará o desenvolvimento das candidaturas partidárias nos onze Estados onde haverá eleições para a governança, em outubro próximo.

O deputado Nélson Carneiro, que transitou por Congonhas com destino a Curitiba, informou que a Convenção da UDN regional paranaense será muito disputada, uma vez que são três candidatos a lutar pela presidência do diretório. Ao que tudo indica, segundo o parlamentar, tende a fracassar a tentativa de se lançar uma candidatura de conciliação, que seria com a indicação do prefeito de Londrina, sr. José Novais, que permitira a retirada da luta dos deputados estaduais João de Oliveira e Haroldo Perez, bem como a do secretário do trabalho, sr. Zacarias Seleno.

Coração parou mas Elizabete já anda

BRASÍLIA — Estou me sentindo muito bem, e respirando melhor, disse, ontem, ao DC, a jovem Elisabete de Sousa Nolasco, de 17 anos, que foi submetida, quinta-feira última a uma intervenção cirúrgica no coração, para corrigir um estreitamento na válvulo mitral e teve o seu coração parado durante 27 minutos.

Elisabete, que trabalhava como empregada doméstica, foi atendida no Hospital Distrital, através do Serviço Social, pois é órfã de pai e sua mãe trabalha em serviços domésticos, para sustentar os outros seis filhos que tem. Elisabete adiantou que, quando o médico autorizar, vai continuar trabalhando para ajudar sua mãe.

Passando bem

Ontem, a jovem que teve o coração parado, estava passando pelos corredores da enfermaria da Cardiologia do HDB, atendendo a ordem médica, que a aconselhou a caminhar para exercitar-se. "Agora já posso respirar e não vou mais sentir cansaço como antes disse Elizabete. O dia em que eu trabalhava muito, ficava com falta de ar, e minha patroa reclamava que eu não fazia nada".

Equipe

A equipe que realizou a comissurotomia mitral a céu aberto, para corrigir o estreitamento da válvula mitral do coração da menor foi composta dos médicos André Estêves Lima, Paulo Horta Barbosa, Francisco Paulo Martino, Miguel Mayorca, Rodolfo Pinke e Lúcio Flávio Firmino.

O que acha você...

DOS CINTOS DE SEGURANÇA EM AUTOMÓVEIS?

Já há algum tempo atrás algumas indústrias automobilísticas, através de seus técnicos aconselharam o uso do cinto de segurança pelos passageiros de automóveis como medida preventiva em acidentes, pois oferece maiores possibilidades das pessoas saírem ilesas. A Princesa Margaret da Inglaterra já mandou adaptá-lo em seu automóvel tendo em vista um acidente que vitimou recentemente sua tia, a Duquesa de Gloucester.

Uma atriz de teatro, uma cantora que já sofreu um desastre com seu carro e uma senhora da sociedade já têm opinião sôbre o cinto de segurança:

• A atriz Em... [illegible] revelou ao DC que incluirá nos seus planos de compra de um automóvel a adaptação do cinto de segurança, pois "a idéia é muito interessante e eu que nunca sofri acidente algum não vou querer sofrer agora. Vou aprender a dirigir, e assim que puder comprar um carro e mandar colocar os cintos"

• Silvinha Teles diz que o cinto de segurança deve ser genial. "Se eu estivesse usando um por ocasião do desastre que sofri com meu automóvel, não teria me arrebentado tôda. Não cheguei a ser atirada fora do carro, mas caí por cima dos vidros, sofrendo vários ferimentos Assim que êste cinto chegar por aqui, vou comprar um para mim"

• Para a sra. Fernanda Colagrossi da sociedade carioca, o cinto de segurança para quem vai ao volante é desaconselhado, pois numa batida o interessante é a pessoa poder se deslocar ràpidamente e não ficar imprensada. "A única vantagem que vejo nêle é o de fazer a mãe ficar descansada quando dirige com o cinto mantendo a criança no lugar.

Mecânica do preço mínimo

Entre as providências já adotadas pelo Brasil, no incentivo da produção agrícola, deve merecer especial destaque — talvez o principal destaque — a política de garantias de preços mínimos para a produção do campo.

Sem preços mínimos garantidos pelo govêrno federal, tínhamos a imensa massa de produtores agrícolas sendo vítima anual, de safra para safra, dos maiores engôdos. Se o feijão alcançava, numa determinada safra preços convidativos, a ela se seguia uma safra abundante, porque o plantador era atraído pela melhor remuneração de seu trabalho e de seu capital empregado na produção agrária. O resultado era sempre um só: colheita abundante e literalmente perdida, pela falta de preços, pela falta de transporte e pela ausência de um mecanismo de comercialização que atendesse às necessidades mínimas do produtor.

Vale a pena citar um episódio ocorrido no Paraná, em 1954, quando governador o Sr. Munhoz da Rocha: indo visitar a região norte do Estado, por rodovia, o chefe do Excutivo de um dos Estados que mais produzem na lavoura, teve de andar alguns quilômetros sôbre o leito de uma estrada literalmente coberta de feijão, que ali fôra jogado, sem qualquer beneficiamento, por centenas, talvez milhares, de agricultores que não encontravam preço, nem comprador, nem transporte para a sua produção, a que foram encaminhados pelos altos preços do ano anterior. Foi um protesto dirigido a um homem público que, por sinal, quase nenhuma responsabilidade tinha nos fatos.

O preço mínimo, teòricamente, pode evitar isso. O agricultor fica sabendo que pode plantar, porque um mínimo é assegurado à sua produção. Um mínimo que cobre o seu capital, assegura a remuneração de seu trabalho e uma certa margem de lucro, em limites que, se não são elevados, são razoáveis.

Mas, é necessário que à uma política de preços mínimos para a lavoura, corresponda um mecanismo oficial, a que não deve faltar a salutar colaboração da iniciativa privada. Não pode, o preço mínimo, ser um diploma legal sem a concreta realidade de ter o lavrador à sua mão a remuneração da sua produção, a partir do exato momento em que ela passa a existir.

Grande parte da produção agrícola brasileira é perecível a curto prazo. Não pode aguardar que o lerdo e precário mecanismo oficial chegue até ela, que não tem condições de armazenamento. A espera, invariàvelmente, só tem beneficiado os especuladores e intermediários, que se aproveitam das dificuldades do produtor que não pode armazenar.

Para solução de tais problemas é uma esperança fundada à disposição do presidente do Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário, Sr. Eudes de Souza Leão Pinto, de ir o govêrno, diretamente, até as fontes de produção, colocando nas mãos do lavrador, o valor justo e real do que tirou da terra, para que a falta da remuneração certa e equânime não leve o desânimo e o compreensívl desestímulo ao campo.

A desrevolucionarização

PEDRO DANTAS

Os oficiais superiores que acabam de ser promovidos ao generalato, no Exército, firmaram pacto de honra no sentido da defesa intransigente dos ideais da Revolução. Disse-o, agradecendo um almôço oferecido pelo chefe da Subsistência, coronel Frias Vilar, o intérprete do grupo, que foi o general Assunção Cardoso. "Não podemos permitir que os réus da Revolução sejam transformados nos seus julgadores", acrescentou. Note-se que essas palavras foram proferidas quando se estaria decidindo, no Congresso, em Brasília, o destino da subemenda Nélson Carneiro, pela qual seria o Supremo Tribunal incumbido de rever os atos de cassação e suspensão de direitos praticados pelo govêrno, com base no Ato Institucional.

Era, de algum modo, a resposta revolucionária à provocação dos que tentam derrogá-la de mansinho e com pés de lã. E' bom que se saiba que os novos generais-de-brigada pensam assim e estão decididos a impedir esta outra espécie de reversão de espectativa, que não tem nada com a de que nos fala o ministro Roberto Campos, mas não é menos efetiva, como se vê da própria subemenda Carneiro e sua aprovação, de surprêsa, pela Comissão Mista de senadores e deputados.

Também a Liga Democrática Radical (Líder), entidade fiel aos ideais revolucionários, manifestou propósitos combativos, no mesmo sentido do enunciado pelos novos generais. Pronunciamentos como êsses mostram que o espírito da Revolução está vivo e atuante entre os militares e os civis mais integrados na ação renovadora e salvadora da Revolução de março-abril do ano passado. Há fôrças que conservam a mesma chama revolucionária dos primeiros dias. Infelizmente, porém, o tempo trabalha em sentido contrário, poderosamente auxiliado pela política de entrosamento da situação revolucionária no sistema da legalidade preexistente, que, aos poucos, a desrevolucionariza.

A volta dos cassados, agora tentada numa iniciativa individual sem maior esperança de êxito, será renovada, em breve, com muito maior amplitude de articulações. Por enquanto, o govêrno ainda pode fazer derrubar uma subemenda como a do deputado Nélson Carneiro, com um simples olhar de irritação, fazendo cara feia à manobra provocativa. Com mais um pouco, sua reprovação fisionômica deixará de assustar e ser argumento. O Congresso votará a anistia, ou providência equivalente. E os cassados farão seu triunfal reaparecimento na vida pública, explorando eleitoralmente seu ar de vítimas. E' certo como dois e dois são quatro, que é o que vai acontecer.

Neste episódio, mesmo, que o Congresso acaba de viver, a subemenda caiu por uma preliminar, aliás, procedente. Não houve, porém, compromissos com a apreciação do mérito, em relação ao qual aquêles mesmos que se recusaram a apreciar a proposição, por impertinente e descabida, sujeita a um rito parlamentar diverso do estabelecido para as emendas decorrentes de Mensagem presidencial, não assumiram o compromisso moral de rejeição. Estão, todos, de mãos livres e voto livre, para a próxima vez.

Tudo isso resulta, essencialmente, da falsa colocação do problema revolucionário, neste período subseqüente ao da operação militar e antecedente ao do restabelecimento da normalidade. Êsse período intermediário entre os dois momentos, da ruptura e do reatamento da legalidade, que é a normalidade do regime, deveria ser formal e substancialmente revolucionário — o que, seja pelo que fôr, não aconteceu.

Diante disso, é natural e mesmo inevitável que surjam desajustamentos entre a doutrina e a prática da Revolução. E é do que se prevalecem todos aquêles que têm interêsse em fazer revogar as medidas tipicamente revolucionárias da Revolução, a fim de que tudo volte, paulatinamente, ao que era, sem que entidades como a Líder e personalidades como os generais recém-promovidos possam dar conseqüência efetiva à sua valorosa disposição de ânimo. Porque êles representam o espírito da lei revolucionária, e a lei revolucionária vai sendo enquadrada no sistema que a sufoca e a exclui.

O govêrno deposita suas esperanças em duas coisas: a possibilidade, que lhe resta, de influir nas próximas eleições estaduais e federais e os efeitos da nova legislação que ainda está nos últimos retoques, antes de ser remetida ao Congresso. Acontece, porém, que o regime não é guiado à distância, como foguete à lua. Uma vez em órbita, êle se sacode e lambe-se todo, como boi solto.

Um plano sinistro

Num folheto intitulado "Forgery and Counterfeiting" ("Falsificação e Impostura"), o Govêrno da República da Coréia denuncia às nações do Mundo Livre, membros da Convenção Postal Universal, a vastíssima campanha de propaganda do ódio que vem sendo desfechada, desde princípios de 1962, pelos comunistas norte-coreanos, "com o apoio dos comunistas chineses".

Essa propaganda, visando à derrubada das instituições democráticas na Coréia do Sul, é introduzida nesse país através do Correio. Para isso, os comunistas da Coréia do Norte valendo-se certamente dos ensinamentos técnicos de seus camaradas da China, emitem selos falsos e se utilizam de revistas e jornais dos Estados Unidos, França, Inglaterra e Alemanha.

Os comunistas adulteram essas publicações, nelas inserindo a propaganda que desejam infiltrar — em geral apelos à unificação das duas Coréias e em favor da "revolução popular" na Coréia democrática. Retratos de líderes comunistas norte-coreanos são introduzidos inclusive em meio ao noticiário do tradicional "The Times" de Londres, e até mesmo no "Bulletin" do Departamento de Estado norte-americano.

"Mais de mil dessas publicações adulteradas — diz a denúncia, — estão sendo enviadas mensalmente ao nosso país. Tôdas as categorias de publicações se prestam a êsse propósito: publicações científicas e acadêmicas, relatórios comerciais e profissionais, jornais, publicações oficiais e revistas populares. Até mesmo venerados livros religiosos como a Bíblia são violados pelos norte-coreanos a fim de espalharem sua propaganda velhaca".

E adverte: "As máquinas e materiais requeridos para produzir adulterações dêsse tipo indicam que os produtores utilizam oficina gráfica das maiores e mais bem montada. O volume de trabalho exigido para a produção de cada uma dessas contratações e sua remessa por via postal indicam, por outro lado, tiragem da ordem de milhares. As revistas em quatro côres inseridas dentro de alguma das publicações recentemente adulteradas foram produzidas em rotogravura do tipo encontrado apenas nas mais custosas oficinas gráficas. O espaço adulterado no "New York Times" prova estarem os norte-coreanos usando também uma prensa "off-set".

Tôdas as indicações apontam a Coréia do Norte. Técnicos sul-coreanos estão convencidos de que nenhum estabelecimento gráfico, salvo um na Coréia comunista e outro na Coréia democrática, poderiam possuir tão grande variedade de caracteres tipográficos usados na campanha odiosa. O tipo empregado nos textos coreanos insertos nas contrafações do "New York Times" e do Wochenschriff" é o mesmo do "Nodong Schinmoon", jornal diário de Pyong vang, pertencente ao Partido Trabalhista norte-coreano.

"Em muitos casos — diz o folheto — o material é aparentemente expedido na Coréia do Norte e segue as rotas normais dos correios até a Europa Oriental, e dali à França e à República da Coréia. As embalagens de grande parte dêsse material violam, flagrantemente, as leis de franquia postal pela República da Coréia e pelo menos, por quatro nações outras. Também há pacotes com selos genuínos de Hong Kong, Phnom Penh, Cairo e Conakry. Presume-se que essas encomendas postais sejam enviadas através de canais diplomáticos e colocadas em postas-restantes por agentes norte-coreanos ou seus colaboradores naquelas cidades. Os endereços para êsse espalhafatoso material de propaganda são aparentemente selecionados ao acaso, de listas telefônicas e similares. Trata-se de um esfôrço deliberado, muito bem elaborado e custoso".

Informam as autoridades sul-coreanas que a maior parte do material usado recentemente pelos comunistas consiste em adulterações de publicações autênticas, com as capas originais e algumas páginas de texto, no começo e no fim, mas com as demais páginas consistindo de propaganda criminosamente inserida. Até agora, a maioria das contrafações é feita em língua coreana; outras inserções utilizam-se da língua inglêsa. As inserções constam, às vêzes, de artigos reproduzidos de alguma publicação norte-coreana; e, outras vêzes, constam de panfletos ou mesmo de revistas inteiras. Em algumas adulterações de revistas da Inglaterra e da Alemanha Ocidental às páginas centrais trazem textos de propaganda comunista em área menor do que a página do original, de modo que a página mostra um texto coreano cercado pelo texto original, em inglês ou alemão. Selos genuínos e falsificados são usados para expedir êsse material.

O preço dos alimentos

Mesmo que não se entenda, à primeira vista, a relação que existe entre uma Campanha da Mulher para a Democracia e um programa de barateamento de preços, reconhece-se o louvável esfôrço das senhoras da CAMDE com êsse último objetivo. Se há problemas a resolver, as siglas importam menos que a ação; e sempre caberá o argumento de que os exploradores do povo são, além de corruptos, subversivos, por inculcarem na opinião pública a falsa impressão de que o regime constitucional vigente tolera e mesmo estimula a exploração do homem pelo homem.

Salve a CAMDE, também, porque pretende essa conquista extraordinária para a nossa índole de povo pacato e comodista, embora tão sofredor: a disciplina pessoal, a ponto de cada cidadão (no caso, cada dona de casa) resistir à tentação de comprar no armazém mais próximo, ao invés de cansar as pernas e comprar adiante, pelo preço justo. Não é fácil de se obter essa verdadeira reforma de mentalidade; basta considerar que isso é coisa para inglês praticar todos os dias, com naturalidade, sem precisar de ser doutrinado. Comerciante, na Inglaterra, não ousa cobrar mais caro que o vizinho, porque as madamas deixariam inexoràvelmente às môscas o estabelecimento.

Divulga a CAMDE os nomes das firmas que estão colaborando com a campanha de barateamento. Verifica-se, pela lista, que são quase tôdas firmas grandes. Os empórios modestos — o "seu" Manuel da esquina, para precisar melhor — relutam enquadrar-se, mas é preciso que o façam. Urge que a benemérita campanha se generalize, para atingir plenamente seu objetivo.

Tempo integral

A propósito da questão do tempo integral no serviço público, objeto de regulamentação em vias de ser assinada pelo presidente da República, informou o diretor-geral do DASP que a Lei 4.345 diz claramente que só os funcionários de nível superior, de categoria técnico-científica, poderão cumpri-lo.

Parece fora de dúvida que o tempo integral de serviço não deve ser imposto ao funcionário, mas adotado, apenas, se com isso êle concordar. Imaginem-se as exorbitâncias que poderia cometer o administrador público, se passasse a dispor de todo o tempo útil do funcionário, insensível ao fato de que êste costuma possuir outros meios de subsistência e interêsses profissionais, fora do horário que vem dedicando à repartição.

Situações adquiridas têm de ser respeitadas; êste é um princípio tradicionalmente acatado pela Justiça.

DIARIO CARIOCA

Sede: Avenida Rio Branco 25 — Sobreloja — Diretor Vice-Presidente: Zélio Valverde: — Diretor Responsável Prudente de Moraes neto

Presidência 43-3014 43-6465
Vice-Presidência 43-6465 43-3930
Diretor-Responsável 43-9292
Chefia de Redação 43-9292
Secretário 43-5539
Reportagem Geral 43-5574 43-8046
Esportes e DC-Brasília .. 43-8447
Gerência 43-9844 43-9325
Contabilidade 43.9325
Publicidade 43-9466 43-9341
Revisão e Oficina 43-5600
Circulação e Expedição .. 43-8778
Relações Públicas 43-9090

SUCURSAIS DO 'DIARIO CARIOCA'

NITERÓI — Avenida Amaral Peixoto 60 — Sala 611 Telefones 2-7882 e 2-2844
SÃO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba 61 4.º andar grupo 24 Telefone 32-5841 e 35-6288
BELO HORIZONTE — Rua São Paulo 1071 — 1.º andar, sala 1 Telefones 4-6401 — 2-9293 e 2-1236

ASSINATURAS

Trimestre .... Cr$ 3.000
Semestre .... Cr$ 5.000
Anual .... Cr$ 10 000
Semestral (outros países) .... Cr$ 8 000
Anual .... Cr$ 15 000

Venda Avulsa:

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ 50

DC-BRASILIA

(Edição brasiliense do Diario Carioca)

Fundado em 12 de setembro de 1959
Diretor Mauro da Cunha Valverde
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Avenida W-3 — O — Sobreloja — Plano-Pilôto

TELEFONES

Diretoria: 2-1833 — Publicidade 2-1838 — Redação: 2-6760 — 2-6077
Preço do exemplar inclusive aos domingos .... Cr$ 80

PTB quer se democratizar

A grande opção que se decide no PTB, no curso dos debates preparatórios da Convenção Nacional do dia 1.º de maio, é se aquele conclave deverá sair um partido com liderança descentralizada — dirigido por um regime colegiado — ou, ainda, um partido de liderança forte, do tipo Getúlio ou Jango.

Em princípio, a democratização do partido é um anseio irresistível: por êsse caminho é que os trabalhistas pretendem ampliar sua área de liderança, e renovar as bases, buscando elementos novos nas organizações sindicais e populares. Levanta-se, no entanto, o argumento de que nenhum partido de tipo popular tem logrado desenvolver-se senão com direção centralizada e pulso forte em seu comando. Esta circunstância se acentuaria principalmente nesta fase, quando o partido tem suas bases mutiladas em todo o país pelo Ato Institucional.

A Convenção Nacional de 1.º de maio colhe o PTB com poucas de suas direções municipais completas, com sua direção nacional e direções regionais violentamente mutiladas. Cêrca de 40 cargos do Diretório Nacional terão de ser preenchidos, em um total de 130 — e nada menos de seis integrantes da Comissão Executiva Nacional foram afastados pelo Ato Institucional.

Nesta circunstância é que os dirigentes trabalhistas dispõem-se a propor a imediata aprovação da reforma estatutária consagrando o rodízio na presidência — e assim dando cabo do caudilhismo em cujo seio o partido nasceu e viveu até 31 de março — mas fixando sua vigência a partir de outubro de 1966, quando se pretende ter superado as dificuldades mais marcantes na agremiação.

Dos entendimentos ora em curso, têm participado, entre outros, os srs. Artur Virgílio, César Prieto, Doutel de Andrade, Noronha Filho e Osvaldo Lima Filho. Êsse "grupo ortodoxo" do partido assegura contar com condições para derrotar fàcilmente os "bigorrilhos" na convenção e eleger presidente do PTB — sucessor de Jango — o deputado Doutel de Andrade.

Reforma eleitoral já

Os dirigentes pessedistas estão informados que logo depois da Semana Santa — dia 22 ou 23 — o Govêrno remeterá ao Congresso, como trabalho seu, o projeto de reforma eleitoral formulado pelo TSE modificado em dois ou três pequenos pontos. A reforma entraria em vigor imediatamente, regendo as eleições de outubro próximo.

As eleições, a reforma eleitoral e a mobilização do partido para a campanha constituem as grandes preocupações do PSD no momento, segundo assegurou ontem o sr. Amaral Peixoto.

Disse o presidente do PSD que já está iniciando uma ampla mobilização de seu partido, que tem no próximo pleito a oportunidade de obter uma grande vitória. Crê o sr. Amaral Peixoto que o caminho pessedista se afirma como a solução de maior conveniência para o o país e que em quase todos os onze Estados em que se darão êste ano eleições para governadores, seu partido deverá eleger os seus candidatos.

Quanto à reforma eleitoral, acentuou o sr. Amaral Peixoto que de um modo geral, o trabalho da Justiça Eleitoral, apoiado pelo Govêrno, será bem aceito no seu partido. Há, no entanto, dois pontos de dúvida, que espera esclarecer durante os próximos dias: o voto distrital e o sistema de apuração pelas próprias mesas eleitorais. Sôbre êstes pontos, acredita que nenhum partido tem pontos de vista uniformes.

Revisão das cassações

O problema da revisão das punições feitas com base no Ato Institucional não sofreu, a seu ver, qualquer derrota com a rejeição pelo Congresso da emenda Nélson Carneiro ao projeto da coincidência dos mandatos. Acredita o sr. Amaral Peixoto que o episódio só serviu para trazer a debate o tema, acentuar que a tese continua em cogitações, lembrar que há injustiças a reparar.

Pois a emenda em si não se destinava a outro objetivo. O próprio sr. Nélson Carneiro não pretendia outra coisa: a forma proposta não fôra bem estudada, pois não foi precedida da necessária consulta ao STF. Poderia ocorrer mesmo — disse o presidente pessedista — que se aprovada a emenda, o STF se recusasse a realizar a revisão.

Afinal — é o que sintetiza o sr. Amaral Peixoto — a tese da revisão continua na ordem-do-dia das nossas preocupações: ela não foi derrotada e, longe de estar afastada, está mais próxima de nossos objetivos.

Castelo salva bigorrilhos

Um dos pontos que o presidente da República prometeu alterar na reforma eleitoral e no Estatuto dos Partidos é o que diz respeito às punições que as direções partidárias poderão aplicar aos grupos minoritários que divergem de sua orientação. Foi uma promessa feitas aos bigorrilhos, aos quais ficou devendo obrigações pelos serviços que lhe prestaram em todos os episódios mais recentes em que o Govêrno teve interêsse.

O Presidente salvará os bigorrilhos de serem expulsos do PTB

Magalhães faz reforma do secretariado

O sr. Magalhães Pinto está afastando todos os obstáculos que poderiam turvar sua independência na escolha do candidato udenista à sua sucessão: do sr. Carlos Lacerda já conta com o compromisso de deixá-lo decidir livremente a respeito e apoiar a sua decisão. A segunda medida será a reforma do Secretariado que fará nos próximos dias, afastando todos os auxiliares que tenham aspirações ao Palácio da Liberdade. Em seguida, decidirá livremente Minas terá três milhões de eleitores em 1966 e o Governador sabe o quanto lhe pode servir contar, na ocasião, com o apoio político do Governador de Minas.

Levy segue Lacerda

O sr. Herbert Levy decidiu seguir o exemplo do sr. Carlos Lacerda, buscando o lançamento de sua candidatura antes que a reforma eleitoral eleve novos obstáculos à escolha. Quando a reforma vier, o sr. Herbert Levy será irremediàvelmente candidato udenista ao Govêrno de São Paulo, já em campanha, entrosado com o esquema presidencial do sr. Carlos Lacerda.

O lançamento da candidatura Levy pela UDN paulista é mais um dado do cêrco que o governador carioca está impondo aos seus adversários na UDN.

SUCESSÃO AGITA S. PAULO E MINAS

Enquanto quase todos os partidos já têm candidatos ao Campos Elíseos, o atual governador Ademar de Barros, inclusive, chefe nacional do PSP, ainda não escolheu o seu sucessor, embora três nomes andaram nas suas cogitações: o deputado estadual Ciro Albuquerque, o senador Auro de Moura Andrade e seu antigo secretário de Obras, sr. Sílvio Lopes, que, entretanto, acabaram superados, em face de sucessivas eleições invalidarem essas candidaturas. Por outro lado, em Minas Gerais, a disputa dentro da UDN e PSD, com vistas a substituição do sr. Magalhães Pinto vai ganhando intensidade a medida que se aproximam as datas das convenções dos dois partidos, em princípio previstas para fins de abril e meados de maio, respectivamente. Outro fato que contribuiu para estimular o interêsse em tôrno da batalha sucessória, foi a aprovação da emenda regulando a eleição dos governadores e vice-governadores, que têm os seus mandatos extintos em janeiro de 66.

GUANABARA

Fabiano Villanova

Rafael renuncia pela candidatura

O sr. Rafael de Almeida Magalhães, cujo retôrno ao Rio de Janeiro é esperado para o próximo dia 18, poderá vir a renunciar à vice-governança do Estado da Guanabara para dedicar-se integralmente à sua campanha como candidato à sucessão do governador Carlos Lacerda. Impressionados com as articulações desenvolvidas pela cúpula do Diretório da UDN contra o lançamento de qualquer candidato que não seja partidário por tradição, alguns assessôres do vice-governador carioca chegam até a pensar em lançá-lo por uma outra legenda, admitindo-se de início, a do Partido Republicano.

Assessôres do sr. Rafael de Almeida Magalhães vem acompanhando de perto o levantamento feito pelo IBOPE junto à opinião pública para saber qual entre o próprio vice-governador e os srs. Raimundo de Brito, Adauto Lúcio Cardoso e Danilo Nunes, é o nome de maior penetração eleitoral com amplas possibilidades de conservar a UDN no Govêrno do Estado. Anunciam que nas consultas realizadas no bairro de Santa Teresa, o sr. Rafael de Almeida ficou com 87% dos votantes deixando 13% restantes para os outros candidatos a candidato.

Levando em conta a grande amizade existente entre os srs. Carlos Lacerda e Rafael de Almeida Magalhães, os assessôres do vice-governador dizem que sòmente um apêlo pessoal poderia vir a acabar com a sua candidatura. Sem sequer tocar no nome do sr. Amaral Neto, argumentam que entre os quatro candidatos a candidato, o vice-governador é o único com livre trânsito em diversas áreas oposicionistas, inclusive, no Partido Trabalhista Brasileiro.

PSP contra Lacerda

Sob a presidência do deputado Levi Neves, o Diretório Regional do Partido Social Progressista voltará a se reunir amanhã à noite. Na reunião do último dia 7, os ademaristas não discutiram sôbre os nomes com possibilidades de concorrer ao pleito estadual de outubro, mas reafirmaram sua disposição de apresentar candidatos próprios, dentro dos princípios de absoluta oposição ao atual govêrno da Guanabara.

O PSP lançou comunicado acusando o sr. Carlos Lacerda de "seguir uma política econômico-financeira totalmente contrária aos interêsses do povo, com aumentos sucessivos de impostos, notadamente, aumentos vertiginosos e desumanos do impôsto predial e da taxa d'água vêm concorrendo para o aumento do custo-de-vida e onerando o contribuinte de maneira desastrosa — mòrmente aos trabalhadores e à classe média".

Correção pró "Barnabé"

Sob a justificação de que hoje, a correção monetária é regra geral imposta, pela desvalorização da moeda, o deputado Paulo Duque apresentou projeto propondo que os débitos do Estado decorrentes do não pagamento aos seus funcionários na data devida de quaisquer importâncias, que não forem liquidadas no trimestre civil em que deveriam ter sido pagas, terão seu valor atualizado monetàriamente, em função das variações do poder aquisitivo da moeda nacional, com base nos índices fornecidos pelo Conselho Nacional de Economia.

Compra sem concorrência

O deputado Rossini Lopes da Fonte apresentou requerimento à Mesa da Assembléia Legislativa para saber, porque o Govêrno do Estado da Guanabara vai comprar móveis e outros utensílios destinados ao nôvo prédio do IPEG, sem realizar concorrência pública, conforme determina a Lei. Informou ao repórter, que na tomada de preços, que deveria ter-se realizado no último dia 4 no gabinete do diretor de Administração, os envelopes enviados por quatorze firmas não foram sequer abertos. Assegura o deputado do PST, que a firma **OCA — Arquitetura Interior Ltda.**, será beneficiada com a compra que atinge o valor de 250 milhões de cruzeiros.

BASTIDORES

Nas sessões extraordinárias da Assembléia Legislativa de amanhã e têrça-feira, vai continuar a apreciação dos vetos do governador Carlos Lacerda. Estarão em pauta, os projetos do Orçamento e da Reforma Tributária, que inquietam a bancada governista.

O deputado Mac Dowell Leite de Castro, líder da UDN, acha que o bloco governista, acompanhado de alguns dos chamados "bigorrilhos", tem condições para manter os vetos do sr. Carlos Lacerda ou em último caso, obstruir as votações.

A liminar concedida ao mandado de segurança impetrado pelos funcionários aposentados da Assembléia que ainda não receberam os salários referentes aos meses de fevereiro e março possibilitará que todo o pessoal antigo exija os seus vencimentos que o deputado Antônio Luvizaro, 1.º secretário da Mesa, se nega a pagar, sob o argumento de que os novos, conhecidos como "panamenhos" também devem receber.

SÃO PAULO

AB sem candidato para a sua sucessão

(Da Sucursal) — Entre as preocupações atuais do governador Ademar de Barros, está a de encontrar um nome que possa apoiar para candidatar-se à sua própria sucessão. Em 1966, o eleitorado paulista deverá escolher um nôvo governador. Os vários movimentos políticos já alinham seus candidatos. Pode-se afirmar mesmo que já há poderosos candidatos aos Campos Elísios. E o sr. Ademar de Barros, governador do Estado, chefe nacional de um partido e um dos principais líderes políticos de São Paulo, ainda não tem candidato. Três nomes já estiveram nas cogitações do governador, especialmente o nome do deputado estadual Ciro Albuquerque, então presidente da Assembléia Legislativa. Posteriormente, os nomes do senador Auro Moura Andrade e do deputado Sílvio Lopes, então seu secretário de obras. Acontece que sucessivas eleições invalidaram essas candidaturas em potencial. O sr. Ciro Albuquerque foi derrotado quando pretendeu reeleger-se presidente do Legislativo e o senador pessedista conheceu, mais freqüentemente, uma derrota. Conseqüentemente, as suas candidaturas se tornaram quase de todo inviáveis. Resta o sr. Sílvio Lopes, agora, eleito prefeito de Santos. Entretanto, tendo em vista os possíveis candidatos de outros partidos, o nome do prefeito santista não oferece grande condições de êxito.

Os outros

Enquanto isso, o sr. Ademar de Barros vê definir-se, na área adversária, candidatos fortes. E' o caso dos dois nomes que surgem no meio janista-carvalhista: o brigadeiro Faria Lima, prefeito da capital e com as especiais simpatias do sr. Jânio Quadros e sr. Carvalho Pinto, ex-governador do Estado e homem que desfruta imenso prestígio pessoal em São Paulo. A UDN também já tem candidato ao govêrno, o deputado Herbert Levy, outro adversário tradicional do governador. Dentro de tal quadro, talvez não haja para o governador Ademar de Barros outra saída senão preparar, desde agora, para seu sucessor, o vice-governador Laudo Natel, derrotado também no último pleito e que não pertence ao seu partido.

MINAS GERAIS

Sucessão de MP movimenta nomes

(Da Sucursal) — A disputa dentro da UDN e do PSD, com vistas à sucessão do governador Magalhães Pinto, vai ganhando intensidade à medida que se aproximam as datas das convenções dos dois maiores partidos em Minas, em princípio previstas para fins de abril e meados de maio, respectivamente. Outro fato que contribuiu para estimular excepcionalmente o interêsse em tôrno da próxima batalha sucessória foi a aprovação da emenda regulando a eleição dos governadores e vice-governadores que têm seus mandatos extintos em janeiro de 66. Na área udenista, por exemplo, alguns candidatos vinham mantendo posição de absoluta discrição diante da possibilidade de ser mantida a prorrogação do mandato do governador Magalhães Pinto, como é o caso do sr. José Monteiro de Castro, atual secretário de Segurança Pública. Superado êsse detalhe, não obstante o empenho do governador em levar o assunto a uma definição do Supremo, o ex-chefe da Casa Civil do presidente Café Filho não teve como evitar os movimentos de solidariedade ao seu nome, que se vinham acumulando e estavam sendo represados por sua interferência direta e pessoal. Assim, é que já vieram à público adesões maciças das classes de exatores e agentes da arrecadação e fiscalização da Secretaria da Fazenda, que estão promovendo campanha de envergadura em todo o interior mineiro, levando o nome do sr. Monteiro de Castro como seu candidato ao govêrno do Estado. Deve-se ressaltar, ainda, as manifestações do Diretórios Municipais, que tem sido bastante expresivas, fato que vem reforçar o ponto de vista dos observadores que situam o sr. Monteiro de Castro como o mais forte e provável candidato da UDN à sucesão do sr. Magalhães Pinto.

Entre os pessedistas, um fato nôvo parece haver modificado inteiramente o quadro então predominante. A candidatura Pais de Almeida, tida como imbatível dentro do PSD, passou a sofrer terrível pressão e a ser frontalmente combatida em fortes setores do partido; com isso, um nome ressurgiu com amplas possibilidades de pacificar e unificar o partido para a luta sucessória: o do sr. Israel Pinheiro, que contaria com o apoio das mais diversas alas do PSD, inclusive do "Pajé" Benedito Valadares. Outros nomes que disputam àrduamente sua indicação são os srs. Oscar Dias, Celso Azevedo e Roberto Resende, na área udenista, e Pais de Almeida (apesar dos vetos ao seu nome), Último de Carvalho, Ouvídio de Abreu, Gilberto Faria e Paulo Pinheiro Chagas, entre os pessedistas. Os candidatos anunciados pelos demais partidos, como o sr. Clóvis Salgado, não têm qualquer posibilidade e surgiram ao que parece exclusivamente para possibilitar composições político-partidárias.

BRASÍLIA-RIO

Maurittônio Meira

Iniciada luta pela conquista do PTB

Os "bigorrilhos" do PTB refeitos do impacto inicial da ameaça de expulsão do partido, decidiram comparecer à Convenção Nacional do dia primeiro de maio, preparados para a luta pela conquista da direção geral da agremiação trabalhista, certos da vitória.

Pelos cálculos dos "bigorrilhos", o grupo tem inteiro domínio sôbre as seções do Amazonas, Pará, Ceará, Bahia, Paraíba, Mato Grosso e Goiás, e nítidas esperanças de que os ortodoxos não consigam reestruturar as sesções da Guanabara, Maranhão, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Minas Gerais.

A situação no Espírito Santo e Acre não está definida ainda. Assim, tanto pode beneficiar uma facção ou outra. O Paraná não tem problemas: segue a orientação dos ortodoxos, Sergipe e Rio Grande do Norte, também.

A esperança de conquista da direção nacional do PTB, pelos "bigorrilhos" está na medida em que os chamados "diretórios indecisos", levados à essa categoria pela acéfala dominante nos quadros do PTB, não tenham tempo suficiente para a realização de uma reestruturação capaz de atender as exigências da lei eleitoral.

Mas segundo informações do sr. Doutel de Andrade, os ortodoxos (os anti-bigorrilhos) não correm o menor perigo de alijamento da direção nacional. Os dados do líder do PTB são, aliás, mais precisos. Entende, por outro lado, o sr. Doutel de Andrade, que até a realização da convenção, a atual direção do PTB terá intervido nos Estados onde predominam os "bigorrilhos", como Pará, Ceará, Bahia e Paraíba.

Mato Grosso e Goiás, dominados pelos srs. Wilson Fadul e Resende Monteiro, votarão, indiscutìvelmente, com os ortodoxos. Guanabara, Rio Grande do Sul, Pernambuco, São Paulo, Minas Gerais e Santa Catarina, conforme comunicação à liderança do partido, se manterão fiéis ao espírito oposicionista dominante na Bancada Federal.

Candidatos

Os candidatos do bloco conhecido como "dos bigorrilhos", por que apoiam o govêrno, tem nos srs. Manoel Novais, Gilberto Azevedo, Teódulo de Albuquerque e Milton Cabral, os nomes mais cotados para candidatos à direção do partido (presidências da Comissão Executiva e do Diretório Nacional). Pelas informações do grupo, o PTB poderá ser dominado por aquêle quarteto.

Na área ortodoxa, o panorama é o mesmo: o sr. Dautel de Andrade disputa com o sr. Baeta Neves à direção da Comissão Executiva devendo ser eleito para o Diretório Nacional o senador Artur Virgílio do Amazonas.

A Convenção Nacional do PTB será realizada no dia primeiro de maio, em Brasília, no Plenário do Senado.

Desencanto

O deputado Raul Pilla tem confidenciado aos seus correligionários, seu profundo desencantamento pela política, que chega aos 70 anos de idade e com mais de 50 anos de atividade política-partidária. Em conseqüência não disputará a reeleição, em 1966.

Guanabara

O sr. Aliomar Baleeiro comunicou ao sr. Adauto Lúcio Cardoso que se entregará de corpo e alma ao trabalho de fazê-lo candidato a governador da Guanabara.

Reforma eleitoral

O ministro Milton Campos tomou a iniciativa de consultar o presidente da República sôbre a reforma eleitoral, com base no trabalho feito pelo TSE. A conversa do ministro com o presidente Castelo Branco realizou-se, ontem, pela manhã.

Aparente divergência: o ministro insistirá em punir as infidelidades partidárias, enquanto o presidente, envolvido no caso dos "bigorrilhos", faz "corpo mole".

IPMs sustados

Por interferência pessoal do presidente da República foram sustadas tôdas as ações judiciárias contra 16 prefeitos do Piauí, acusados por IPMs militares de corruptos ou subversivos.

A interferência presidencial foi para acudir o prefeito de Campo Maior, cunhado do senador Sigefredo Pacheco e primo do presidente da República, apontando num dos inquéritos como corrupto

GENERAL VÊ A FRAUDE NO MARANHÃO

BRASILIA — "Governador, no seu Estado, por que existe tanta fraude?"

A curiosidade do comandante do IV Exército, general Lira Tavares, expressa nesta pergunta, deixou o governador Newton Belo um tanto confuso para respondê-la durante o banquete oferecido àquele chefe militar, no Palácio dos Leões, em São Luís. E' que o partido do Governador é apontado como o responsável pelas fraudes praticadas nas eleições de 62 no Maranhão.

O Comandante do IV Exército regressou ontem a Pernambuco, depois de prestigiar a ação das autoridades militares de São Luís, desaconselhou a Assembléia Legislativa a criar mais 50 municípios no Estado.

O projeto teria objetivo menos nobre, ou seja, o recebimento pelos políticos, às vésperas das eleições de novas cotas federais uma vez que os municípios seriam estruturados em regiões inteiramente desabitadas.

• Agentes do DOPS, estão patrulhando os principais pontos das ferrovias fluminenses, porque chegou à Secretaria de Segurança uma denúncia no sentido de que estariam para decorrer algum ato de sabotagem.

O secretário de Segurança, major Paulo Biar, informou que as diligências do DOPS são de rotina, e não há motivos para providências especiais pois o clima político no Estado do Rio é tranqüilo.

• Logo após o recesso da Semana Santa serão enviados ao Congresso Nacional os projetos de Reforma Política e Estatuto dos Partidos oferecidos pelo Executivo. Foi o que declarou à reportagem o deputado Pedro Aleixo ao sair ontem de uma audiência de mais de uma hora que manteve com o Presidente da República.

• O sr. Plínio Cabral que anunciara a alguns companheiros seu desejo de desenvolver, ao longo da campanha sucessória municipal, uma pregação de apoio ao governador Carlos Lacerda, foi acusado em reunião da UDN gaúcha, de estar tentando envolver, mediante manobra bem urdida, as lideranças udenistas no Rio Grande, creditando-se, sem que possúa condições para tanto, perante o Governador da Guanabara.

• O prefeito Murilo Borges fêz um corte de 695 milhões nas despesas da Prefeitura para o corrente exercício, atingindo a quase tôdas as Secretarias.

Essa medida foi tomada em face da possibilidade de não ser atingida a receita prevista como conseqüência das medidas econômicas do Govêrno Federal.

Com o corte o deficit orçamentário, que estava previsto em 931 milhões de cruzeiros, passou a ser de 236 milhões de cruzeiros e a receita continuou em seis bilhões e 976 milhões de cruzeiros, da qual um bilhão e 325 milhões foram arrecadados no primeiro trimestre do corrente ano.

• Na próxima semana, o trabalho na indústria carioca será normal, exceto na sexta-feira, dia 16, por ser feriado estadual, data dedicada à "Paixão de Cristo" e tradicionalmente respeitada. Na outra semana, haverá o feriado nacional de 21 de abril, quarta-feira, "Dia de Tiradentes", quando também não funcionarão as atividades industriais neste Estado.

• A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria ordenou à sua Delegacia Regional um completo levantamento do desemprêgo no Rio Grande do Sul, como parte da pesquisa nacional sôbre o problema, resolvida pelo órgão máximo dos industriários em virtude do grande número de falências e concordatas que se tem registrado no país.

BLOCOS REGIONAIS SUBSTITUIRÃO MERCADOS INDIVIDUAIS NO MUNDO

NOVA IORQUE — FNS — "Todos os períodos históricos são caracterizados por algum acontecimento ou descoberta de especial importância. Essas características pasam a ser tão intimamente associadas à época em que surgiram que, não raramente, pasam a denominá-la. Êsses foram os casos, por exemplo, da época da Revolução Francesa, da Constituição estadunidense e da Revolução Russa. A nosa era está se caracterizando pelas tendências sociais de agrupamento sócio-econômico de várias nações.

O fenômeno do Mercado Comum Europeu, reunindo seis nações, é o melhor exemplo dessa tendência que representa um grande desa fio, e, possivelmente, um futuro de progreso nunca antes conhecido. Porém, a adoção dessa doutrina, por parte das nações africanas e latino-americanas, representa algo ainda mais extraordinário e revolucionário, porque constitui a fórmula adequada para desencadear um progresso de sensíveis proporções na economia dêsses dois grupos.

Caso concreto

O exemplo mais concreto para endôsso dessa previsão é a união dos países da América Central. A zona, cobrindo uma área equivalente à metade do Paquistão, conta com 11 milhões de habitantes, cuja renda "per capita" não passa de US$ 220. Com um índice de expansão demográfica de perto de 300 por mil, anualmente, torna-se imprescindível a expansão das atividades de produção e de exportação. Ao passo em que sistemas econômicos convencionais pouco podem prometer no sentido de resolver o problema, a fusão dessas nações permite, como já se pode constatar preliminarmente, que a produção e o comércio se ampliem satisfatòriamente. O fator fundamental dêsse sucesso é o livre trânsito para quase a metade dos produtos regionais, a redução das barreiras tarifárias que continuarão a baixar até 1965, a futura adoção de uma única tarifa e a criação de um banco de desenvolvimento regional.

Apesar de seu progresso bem mais lento do que o da América Central, os primeiros passos da Associação Latino-Americana de Livre Comércio já começam também a mostrar resultados. Seus países membros, incluindo o Brasil, compreendem uma população de 172 milhões de habitantes e a renda bruta dêsse bloco representa quatro quintos do global de tôda a América Latina. Hoje, pode-se garantir que as medidas traçadas pelo grupo, em comum, constitui a única saída certa e rápida para o sério dilema de desvalorização das matérias-primas que exportam e para o desemprêgo que tende a aumentar com a verdadeira explosão demográfica daquela área. Novamente, os fatôres principalmente responsáveis pelo sucesso da fórmula de unificação, se baseiam na tática de eliminar paulatinamente as barreiras tarifárias e estabelecer o livre comércio recíproco dentro de menos. Os problemas dêsses países são diferentes e maiores do que aquêles que tiveram de enfrentar os membros do Mercado Comum Europeu. Entretanto, não há dúvida que podem ser eliminados através de uma ação racional e planejada, por parte dos participantes, a fim de que seja atingido um razoável grau de desenvolvimento econômico-social.

Africanos e asiáticos

A prova dos bons resultados dos esquemas de unificação latinos está no fato de que africanos e asiáticos cogitam de aplicá-los às suas próprias economias, aliás de estrutura semelhante às da América Latina e, portanto, com problemas análogos. Parece, porém que um mercado comum asiático está muito mais distante da realidade do que o africano. A África, hoje composta de países novos e moldados dentro de formas políticas e sociais de nações mais desenvolvidas política e econòmicamente, pode superar as tradições negativas mais ràpidamente.

Latifundiários

Um aspecto muito importante da revolução sócio-econômica na América do Sul é que êsse progresso têm de ser pago por algum grupo social de cada país membro da associação. Entre o bloco latino, a classe prejudicada e, sem dúvida, a dos latifundiários, que terão de abrir mão de importantes interêsses. As reformas agrárias, por exemplo, condenam o latifundiário, na maioria dos casos, ao desaparecimento. E é justamente por êsse motivo que o processo de integração da América Latina está sendo retardado. A pressão exercida pela classe ameaçada ainda é suficientemente forte para atrasar as importantes reformas internas de cada um dos países, reformas que devem obrigatòriamente anteceder às pretendidas associações de mercados.

Mas não há dúvida de que o Mercado Comum Europeu lançou o exemplo e garantiu que a fórmula é de valor. E não há dúvida de que o processo se desencadeou e que mais cedo ou mais tarde as nações sul-americanas, possìvelmente orientadas pelo Brasil, que é o país de maiores possibilidades de tôda aquela área, estarão formando um dos grandes blocos de mercados que caracterizarão no futuro a economia do século XX. (FNS)

Brasil pede melhor tratamento para os subdesenvolvidos

NAÇÕES UNIDAS — (AP-DC) — Os países em desenvolvimento deve receber mais pelas exportações de suas matérias-primas, e os países industrializados devem evitar discriminações entre as regiões ou países em fase de subdesenvolvimento, disse ontem o sr. Mário Tancredo Borges da Fonseca, representante do Brasil na Junta do Comércio e Desenvolvimento das Nações Unidas.

Fêz referências à declaração conjunta firmada recentemente em Lima pelos países-membros da Comissão Especial de Coordenação Latino-Americana, que trata de colhêr os esforços de cooperação técnica e política das 19 nações que firmaram a Carta. Citou as práticas de discriminação de países desenvolvidos no comércio internacional.

Venezuela pretende comprar nosso zebú

O ministro da Agricultura da Venezuela, Sr. Juan Palácios, ao visitar a Fazenda Indiana, na Guanabara, de propriedade do Sr. Durval Garcia de Meneses, diretor-técnico da Confederação Rural Brasileira, mostrou-se entusiasmado com a criação de Nelore, afirmando que, realmente, o seu país deseja, de há muito, importar zebus do Brasil.

Acompanhado do agrônomo e zootecnista Edgard Mondolfi, diretor-executivo do Conselho de Bem-Estar Rural de seu país, o titular venezuelano conheceu, há poucos dias, a Fazenda Indiana, juntamente com técnicos do nosso Ministério da Agricultura, informando que também é criador de zebu e assim podia atestar o excelente sistema de criação a campo naquela fazenda brasileira, baseado na seleção, rusticidade e produtividade dos animais para carne, tendo como referência o pêso na desmama e aos dois anos de idade, bem assim o rodízio dos pastos.

Interêsse

Anotou com interesse as informações que obtivera, enquanto que também o zootecnista venezuelano de sua comitiva afirmou, no livro de impressões da Fazenda Indiana, que "a seleção do Nelore que ali se faz é eficientemente orientada para a produção de grande volume de carne em menor tempo, elogiável a sua seleção funcional baseada nos modernos conceitos da genética animal e o manêjo das pastagens é igualmente muito bem executado".

O criador e zootecnista Durval Garcia de Menezes fêz ampla exposição sôbre o valor do sangue zebu tanto para pecuária de corte quanto para a de leite, nas regiões tropicais e subtropicais.

ALALC é a grande realidade presente

SÃO PAULO (Sucursal) — «Se o intercambio comercial entre Brasil e México não atingiu ainda níveis mais auspiciosos, tendo mesmo diminuído sensìvelmente no último ano, deve-se, afora problemas econômicos particulares, ao desconhecimento que ainda existe em diversos setores industriais do que é e o que representa a ALALC, bem como a falta de nossa mentalidade exportadora», disse o Sr. Salvador Dominguez Reynoso, vice-presidente da Associação Nacional de Importadores e Exportadores da República mexicana, em entrevista concedida à imprensa.

Ressaltou que essa entidade, de caráter privado, agrupando todos os industriais e comerciantes do México, interessados no comércio internacional, conferiu-lhe a missão de fazer chegar a todos os homens de emprêsa brasileiros, através da Federação das Indústrias do Estado de S. Paulo, o desejo de incrementar as relações comerciais entre os dois países.

Integração

Prosseguindo, lembrou que, pelo quarto ano consecutivo, vem ao nosso país em viagem de estudos e promoção do comércio entre Brasil e México e que agora, mais do que nunca, encontrou um clima de desenvolvimento de negócios e um caminho firme para a integração industrial, em que pêse as apreensões dos industriais quanto às dificuldades atuais. Todavia, salientou, devemos reconhecer que são poucos os industriais e comerciantes que se têm preocupado profundamente em estudar as vantagens e possibilidades dos dois mercados consumidores.

Alguns têm procurado seus interêsses particulares deixando de lado o plano nacional, enquanto outros esperam da ALALC a solução para todos os seus problemas. Quando não logram êxito, acentuou, voltam-se contra êsse organismo latino-americano. Sublinhou, depois, que alguns preferem manter seu ritmo de produção, desperdiçando a capacidade instalada, a enfrentar os problemas decorrentes da conquista de novos mercados, mesmo que êles representem considerável redução nos custos de sua produção. Existem, ainda, inúmeros casos de pessoas que nem sequer conhecem o significado do Tratado de Montevidéu, ou mesmo desconhecem a sua existência.

Incompreendida

Dando seqüência à sua entrevista, o sr. Salvador Dominguez Raynoso frisou que a ALALC não está sendo suficientemente compreendida e nem tampouco estão dando a importância que ela merece, tanto assim que, ainda hoje, se observam petições para que se outorguem concessões a produtos cujas indústrias só não existem como sua instalação é totalmente irrealizável do ponto de vista econômico, em face da falta de recursos naturais no próprio país. Por outro lado, aduziu, não são poucas as ocasiões em que vemos produtos negociados por um país terem que ser importados por essa mesma nação para o abastecimento de seu mercado interno.

Realidade

Mais adiante disse: "Todavia, devemos admitir ainda que com as deficiência lógicas e naturais da ALALC, esta é uma grande realidade de nossa época. E', ressaltou, o melhor meio para que todos e cada um dos países que integram êsse organismo caminhem a passo firme até a sua integração industrial, magnífico recurso para combater o subdesenvolvimento. Devemos esperar, acentuou, que com o tempo não apenas se eliminem as barreiras econômicas como ainda as sociais para um maior entendimento entre nossos povos. Diante disso, conscientes de nossa responsabilidade social, industriais e comerciais unidos, guiados pelo espírito da ALALC, trabalhemos com o objetivo de conseguir o desenvolvimento integral de nossos países".

Crise cacaueira

O presidente em exercício da Confederação Rural Brasileira enviou telegrama ao presidente da República solicitando solução para a crise cacaueira. A primeira sugestão é no sentido de suprimir o ônus de 15% incidente nas cambiais de exportação ou a segunda, de prorrogação do atual esquema constante da decisão da CACEX 159 (itens B e C), de 26 de fevereiro, até o final da presente safra em fevereiro e março de 1966. Justifica o apêlo a crise cacaueira ainda decorrente do acúmulo de estoques, conseqüente da suspensão das vendas, ocasionando queda acentuada das cotações. E agora, mesmo reiniciadas as vendas, o mercado permanece fraco, não podendo a lavoura suportar a baixa de preços em cruzeiros por arroba, que afetará fundamentalmente a estrutura econômico-financeira das regiões produtoras de cacau. A providência da CRB foi tomada em face dos estudos realizados pela sua Comissão Permanente de Cacau, presidida pelo senhor Alberto de Oliveira Santos e composta dos srs. Adyr Maya, Eliezer Moreira, Aurélio de Carvalho, Sabino Moreira, Oscar Berbert Tavares e Armando Sampaio Viana.

Entidades agrícolas

Em 1964, foram registradas 47 novas associações rurais, com 2.739 sócios, em todo o país estando em exigência mais 48 processos de registros de novas entidades.

Segundo relatório da Confederação Rural Brasileira, na parte referente ao seu Departamento de Organização Rural, o associativismo no campo se apresentou, em 1964, com 2.024 entidades registradas com 314.266 sócios, assim discriminados: Federações de Associações Rurais, 22; Associações Rurais de âmbito municipal 1898; Associações Rurais Regionais, 42; A. R. Especializadas, 51; Associações Especializadas em Agronomia e Veterinária, 6; Associações Especializadas de âmbito federal, quatro.

As 2.024 entidades rurais existentes no país estão assim distribuídas pelas Regiões: Sul (1115), Leste (598), Nordeste (366), Centro-Oeste (107) e Norte (98). Quanto aos Estados, destacam-se o Rio Grande do Sul (608), Minas (294), São Paulo (229), Paraná (183), Bahia (181) e Ceará (121).

Alemanha vê Macedo

O "Stuttgart Zeitung", da Alemanha, publicou a 1.º dêste mês, com grande destaque, ampla reportagem sôbre a visita do general Edmundo de Macedo Soares, presidente da Confederação Nacional da Indústria, àquele país e àquela cidade.

Depois de evocar sua antiga amizade pela Alemanha, onde estêve quando ainda jovem capitão e engenheiro militar, o general Macedo Soares fêz considerações sôbre o Brasil, que disse estar, agora, em pleno progresso, sob o influxo de uma revolução democrática.

Estabilização

Prossegue a reportagem do prestigioso diário alemão: — Nós temos de explicar os pecados do Govêrno anterior, disse o general Macedo Soares, quando relatou as medidas drásticas pelas quais o presidente Castelo Branco, em quem o povo brasileiro muito confia, tenta sanear a economia, enfraquecida pela inflação".

O general está convencido de que o Brasil estêve, um ano atrás, à beira de uma guerra civil e quase caiu nas mãos dos comunistas, como aconteceu em Cuba. Entretanto, o povo fêz-se ouvir contra o bolchevismo, nas ruas, nas igrejas e nos jornais; o Exército ouviu a voz do povo e salvou a ordem democrática, no último momento. Agora, o presidente Castelo Branco, eleito democràticamente, está diante de uma tarefa difícil, que é a de estabilizar a economia por medidas drásticas de compressão de despesas.

Exportador ideal é o próprio produtor

Os estudos que estão sendo realizados no Ministério da Agricultura, para a reformulação do critério e conceito do comércio de exportação dos produtos agropecuários, já indicaram o produtor, quer seja êle agrícola ou industrial, como o exportador ideal, cujo papel, considerado de grande importância, deve merecer todos os estímulos do govêrno.

Por outro lado, na análise dos pontos negativos do setor da exportação agrícola brasileira, os mesmos estudos condenam a recente medida da CACEX, sustando a liberação de 40 mil toneladas de algodão e recomendam facilidades para a formação de estoques por parte da indústria, através de financiamento do Banco do Brasil.

Paralisação

Os técnicos que estudam o assunto estão convencidos de que a medida adotada pela CACEX sòmente pode provocar a paralisação dos negócios e o desinterêsse dos compradores à vista. Por essa razão, além de opinarem pela liberação imediata das 40 mil toneladas do produto, os técnicos defendem ainda a formação de estoques, com financiamtnto da Carteira de Crédito Agrícola Industrial do Banco do Brasil, a fim de que a lavoura resgate numerário recebido pela Comissão de Financiamento da Produção.

Quanto aos estoques de algodão, esclarecem os técnicos que as indústrias têxteis, devido à restrição do crédito e à queda nas vendas, sobretudo dos artigos de consumo popular, apresentam, êste ano, uma redução da ordem de 20% com relação à safra de 1964. Em São Paulo, estima-se, hoje, uma queda já de cêrca de 25% nas vendas, achando-se muitas fábricas trabalhando com suas turmas reduzidas.

Exportador ideal

Os estudos que estão sendo levados a efeito no MA defendem a tese de que o produtor é o exportador ideal. Nas considerações em tôrno da questão, entretanto, é destacada a necessidade de êsse produtor dispôr de uma rêde de representantes no exterior e que, efetuando vendas, êstes tenham prioridade na obtenção de licença de exportação.

O agricultor que vende os seus produtos é apontado como o elemento que arca com inteira desponsabilidade quanto à qualidade e seleção da mercadoria, pois êle tem que defender sua marca e criar um mercado contínuo e duradouro.

Evolução

Nas sugestões que são apresentadas, destaca-se a da evolução para uma fase das Associações e Cooperativas Agrícolas, que, hoje, estão oragnizadas e com rêde de representantes no exterior. Essas associações, segundo os pontos de vista firmados, devem ocupar, por direito e prioridade, as faixas dos agentes intermediários que possuem, de fato, uma tradição mas que não dispõem do produto para exportar, embora possuam contas no Banco do Brasil. Assim, visando a corrigir essa distorção, os técnicos recomendam os seguintes critérios para a concessão de licença de exportação de algodão:

1 — Conceder licenças às grandes firmas beneficiadoras e industrializadoras do algodão;

2 — Conceder licenças às Associações e Cooperativas Agrícolas, tôdas as vêzes em que estas apresentarem pedidos de licença e com negócios firmes e que apenas vendam os seus produtos ou os de seus associados.

Indústria nova na Bahia com Aliança

Idealizada por um grupo de técnicos brasileiros, vem de ser formada na Bahia, com o auxílio da Aliança para o Progresso, a Companhia de Carbonos Coloidais (C.C.C.), que se destina a fabricar "Negro de Fumo", matéria prima indispensável à indústria de pneumáticos.

A Companhia de Carbonos Coloidais, que está sendo instalada com capitais brasileiros e uma substancial ajuda do govêrno dos Estados Unidos, através da Aliança, torna-se no campo da petroquímica um fator importante para o desenvolvimento econômico do País.

Financiamento

A participação da Aliança no empreendimento é representada pelo financiamento de dois milhões de dólares para aquisição de equipamento. Esse financiamento deverá ser pago em um prazo de 8 anos a juros anuais de 5,75 por cento a partir do primeiro desembôlso, iniciando-se a amortização três anos anos após.

A fábrica de "C.C.C." está sendo construída no Município de Candeias, a quatro quilômetros da Refinaria Landulfo Alves e à margem da estrada pavimentada Salvador-Mataripe.

Pesca no Nordeste já tem plano de desenvolvimento

«O «Programa de Desenvolvimento Integrado da Pesca», que deverá ser desenvolvido no Nordeste pela SUDENE, com estimativas de custo na base de 22 bilhões de cruzeiros, resume-se, entre outras medidas, na modernização e ampliação dos frigoríficos, realização de pesquisas econômico-sociais e de assistência aos pescadores, fomento à construção naval e um total levantamento do potencial dos mares nordestinos.

O programa de trabalho da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste neste setor implica na atenuação e na progressiva erradicação dos vícios, estrangulamentos e atrasos que comprometem o florescimento da atividade pesqueira na região. A posição estratégica do setor pesqueiro, segundo o plano, ressaltará como elemento vital para o suprimento das deficiências da oferta de produtos de origem animal, que, ano a ano, face ao crescimento da população, se vêm agravando».

Riquezas

Contida no anteprojeto do "Terceiro Plano Diretor para o Desenvolvimento Econômico e Social do Nordeste", a análise do panorama da pesca no Nordeste evidencia que mais de uma centena de milhares de pescadores exercem suas atividades à base do artesanato; que os métodos utilizados em algumas das pescarias consideradas como mais evoluídas, ainda assim, são muito antiquados e de baixo rendimento; que a infra-estrutura pesqueira é deficiente e desoganizada e que ainda estão longe de serem satisfatórios os conhecimentos sôbre os recursos pesqueiros disponíveis.

Segundo estudo realizado, o "consumo aparente" regional é da ordem de 4,5 kg "per capita", considerado entre os mais baixos índices do mundo, de acôrdo com a classificação da FAO. Não obstante, a abundância de peixe é evidente na região e vários tipos de pesca oferecem condições animadoras no Nordeste, não só pelo que os estudos biotecnológicos têm comprovado, como pelos resultados práticos obtidos através da implantação e desenvolvimento de emprêsas comerciais. Esses tipos de pesca podem ser resumidos nos da lagosta, atuns e afins, pargo e baleia, havendo previsões otimistas quanto ao voador e ao camarão.

Apesar das estimativas disponíveis indicarem que a produção de pescado no Nordeste alcança apenas cêrca de 80 mil toneladas ao ano, a Região é fonte anual de cêrca de 4 milhões de dólares, através, ùnicamente, das exportações da indústria lagosteira.

Ampliação de capital

Além da modernização e ampliação dos frigoríficos, realização de pesquisas econômico-sociais e de assistência aos pescadores, fomento à construção naval e do levantamento potencial dos mares nordestinos, está incluído no plano da SUDENE também a elevação do capital da PENESA.

A ampliação do capital visa à continuação dos objetivos já delineados quando da criação do órgão como o de elevar a oferta de pescado na região, mediante a armação de barcos pesqueiros, influir diretamente na distribuição, de modo a reduzir as distorções dos preços ao nível do consumidor, e distribuir, através da divulgação de resultados das experimentações de modernos métodos de pesca, para um aprimorado conhecimento das melhores oportunidades industrias, incentivando, assim, o capital privado para inversões lucrativas em empreendimentos da pesca.

O plano deverá ser executado no período de 1966 a 1968, com seu custo estimado em Cr$ 22.865 milhões.

Banqueiros reúnem a 20 na Argentina

BUENOS AIRES (AP — DC) — Representantes de bancos privados e observadores de 10 instituições internacionais estarão em Mar Del Plata de 20 a 23 do corrente, para a primeira Reunião Regional de Banqueiros Latino-Americanos.

O principal propósito dessa conferência é a criação de uma Federação Latino-Americana de Bancos, para melhor coordenação e cooperação. Estarão presentes observadores do FMI, CEPAL, ALALC, OEA, BID e Mercado Comum Centro-Americano.

Temário

E' o seguinte o temário do conclave:

1 — Criação da Federação Latino-Americana de Bancos, visando à existência de um organismo que promove as relações entre bancos, faça estudos e colabore com os planos dos organismos internacionais interessados no progresso dos países da região;

2 — uniformidade de procedimentos bancários (taxas);

3 — estabelecer a função dos bancos comerciais nos planos da Associação Latino-americana de Livre Comércio e do Mercado Comum Centro-americano, para elaborar fórmulas de aplicações prática que tendam a favorecer o desenvolvimento do comércio entre os países das regiões.

CDL: estabilidade deve vir urgente

O Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro mostra-se preocupado com os problemas da atual conjuntura e manifesta o propósito de prestar maior colaboração ao govêrno, para que a estabilidade seja alcançada dentro do mais curto prazo possível. Através de seus dirigentes, vem mantendo entendimentos e reuniões não só entre seus associados, mas também com outros empresários, entidades de classe e representantes governamentais.

Os líderes lojistas acreditam na possibilidade de estabilização dos preços, embora reconheçam a complexidade do problema, cuja solução depende da colaboração de todos, de um modo geral, e da cada um, sendo que, no tocante ao comércio, dois aspectos estão a merecer especial atenção: a política de estoques e a eficiência (produtividade) das emprêsas.

Sugestões

Para focalizar o problema, compareceu à última reunião do CDL carioca a convite do pres. Valdemir Santos o economista Maurício Cibulares, que através da DATAMEC, emprêsa de serviços eletrônica, procura fomentar a mecanização do trabalho dos estabelecimentos comerciais e industriais, inclusive para coleta de dados e informações de grande importância para o estudo da produtividade dessas organizações.

Explicou que a nova conjuntura traz problemas inteiramente novos e que as emprêsas precisam agir dentro da nova realidade, onde o fator preço voltou a imperar, preço que é função da política de estoques, da eficiência e do lucro desejado. A relação estoque-venda, que deve ser de 2 para 1, chegou a alcançar 5 para 1. Há a inversão do problema econômico; agora é momento de comprar o mínimo e vender o máximo. A liquidação de estoques é remédio certo, pois está voltando a consciência nacional do preço.

QUASE CONCLUÍDA MAIOR PONTE DO HEMISFÉRIO SUL

A entrega da mais extensa ponte do hemisfério sul ao tráfego está dependendo apenas da liberação de verbas para colocação de balaústres e guarda-rodas, serviço que pode ser feito em apenas dois meses de trabalho. Trata-se de uma obra de arte sôbre o Rio Paraná, no município de Presidente Epitácio, São Paulo, ligando São Paulo a Mato Grosso, através da BR-34, com 2.500 metros de extensão, o que equivale à Avenida Rio Branco, na Guanabara.

A obra, que é um trabalho da firma empreiteira Sérgio Marques de Souza S. A., foi iniciada em 1960 e já custou quatro bilhões de cruzeiros, sendo de vital importância econômica para o sul de Mato Grosso, a leste do Paraguai, para incremento dos negócios de exportação e importação. Ganha ainda maior dimensão com as exportações de carne bovina, de que Mato Grosso é um dos principais fornecedores.

Já asfaltada

A BR-34, de que faz parte a ponte mais extensa do hemisfério sul, já está asfaltada em território paulista e na parte que se localiza em território mato-grossense, está em fase de pavimentação até Pôrto Murtinho, na fronteira com o Paraguai, nas margens do Rio Paraguai.

A ponte, que já foi mencionada pela revista *Time* 28-8-1964) como uma das maiores obras atualmente em execução no mundo inteiro, é uma das maiores construções do Brasil, em todos os tempos, não só pela excepcional extensão, como pelas características modernas de sua concepção, possuindo 46 vãos apoiados sôbre pilastras estacadas a 27 metros de profundidade, o que equivale à altura de um edifício de 9 andares

A emprêsa empreiteira aplicou em sua construção 300 mil sacos de cimento e tubulações de fundação que, empilhadas, dariam a altura do Pão de Açúcar, além de 900 toneladas de aço duro, 1.700 toneladas de aço comum, 130 mil metros quadrados de fôrmas de madeira, 50 mil metros quadrados de concreto, 40 mil metros cúbicos de pedra britada e 32 mil metros cúbicos de areia.

Estado geral das rodovias da União

De acôrdo com informações ontem distribuídas pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, são as seguintes as condições de tráfego nas rodovias federais, em todo o país:

NAS PRINCIPAIS RODOVIAS

BR-2 — Rio—São Paulo—Curitiba—Pôrto Alegre—Jaguarão. — Pista pavimentada. Prosseguem as obras de duplicação da pista no trecho Rio—São Paulo. Trânsito REGULAR até o km 128, em melhoramentos. Trânsito em meia pista nos km 339, 340 e 395 em pavimentação e obras de reparos e recuperação. INTERROMPIDO o trânsito na estrada de São Paulo por motivo de obras da Prefeitura. O tráfego está sendo feito através Santana. Sinalização de advertência e orientação do tráfego. De São Paulo em diante, pista única, trânsito NORMAL.

BR-3 — Rio—Belo Horizonte — Pista pavimentada. Trânsito NORMAL em tôda extensão. Washington Luiz; trecho Meriti-Petrópolis (km 0-45) em reparos e obras de recuperação. Trânsito REGULAR.

BR-4 — Rio—Bahia (via Areal) — Pista pavimentada em tôda extensão. Trânsito NORMAL até Poções (km 1.110) na Bahia. De Poções a Milagres (km 1.380) trânsito NORMAL. Trecho Paraguassu-Feira de Santana (km 1.497) trânsito REGULAR. Rio-Teresópolis; pista pavimentada em tôda extensão: condições NORMAIS de trânsito.

BR-5 — Rio—Campos—Vitória—Salvador. Pista pavimentada até Vitória, com exceção de dois trechos no Estado do Rio de Janeiro. No km 40, trânsito lento na ponte provisória sôbre o rio Macacu, que oferece passagem para um só veículo. Tráfego REGULAR entre Campos e Divisa/ES (km 41-52) face as obras de pavimentação. No Estado do Espírito Santo, no trecho Vitória-Safra, trânsito NORMAL; de Safra à Divisa ES/RJ, PRECÁRIO, face as obras de melhoramentos. No trecho Norte de Vitória-Ibiraçu em construção, trânsito REGULAR orientado o tráfego e sinalização de advertência; de Ibiraçu a Morro D'Anta, trânsito NORMAL. Na BAHIA, entre Entroncamento BR-28 a Pôrto Seguro com buracos e depressões: trânsito INTERROMPIDO.

BR-6 — Rio—Santos (pelo litoral). Em construção: trecho Barra da Tijuca—Santa Cruz (km [illegible]) delegada ao DER/GB, concluídos os [illegible] km iniciais. Trecho Santa Cruz—Itaguaí—Jacuecanga ([illegible] km) sendo aproveitadas as estradas estaduais existentes. Trecho Jacuecanga-Angra dos Reis, ([illegible] km) a cargo do DNER, em terraplenagem. Trecho Mangaratiba-Jacuecanga ainda virgem. Trecho Angra dos Reis-Parati (60 km) delegada ao DER/RJ.

BR-7 — Belo Horizonte—Brasília. Trânsito NORMAL em tôda extensão. Pista pavimentada.

BR-11 — Pan-Nordestina, ligando as Capitais do Nordeste pelo litoral. Na BAHIA, trânsito NORMAL, no trecho Rio da Serra-Esplanada e de Esplanada a Divisa/SE, trecho não pavimentado com trânsito PRECÁRIO. Em SERGIPE, trecho Sul, trânsito NORMAL entre Pôsto Fiscal e Itaporanga e REGULAR entre Itaporanga e Rio Real, em pavimentação; sinalização de advertência. Em ALAGOAS, trânsito NORMAL de Maceió à Terra Nova. PRECÁRIO de Terra Nova à Divisa AL/SE, em reparos e obras de recuperação, com pequenos variantes. No trecho Norte, em melhoramentos, trânsito PRECÁRIO. Em PERNAMBUCO, tráfego NORMAL, pista de concreto. NA PARAÍBA, trânsito NORMAL entre João Pessoa e Divisa PB/PE. No trecho Norte, em construção. NO RIO GRANDE DO NORTE, trânsito REGULAR no trecho em melhoramentos e pavimentação entre Divisa PB e São João do Mipibú, em construção de Parnamirim a Macaíba; em melhoramentos para pavimentação de Macaíba à Angicos e daí a Mossoró, em construção. De Mossoró a Divisa/CE, em pavimentação. No CEARÁ, trânsito PRECÁRIO, sem interrupções.

BR-12 — Na BAHIA, trânsito NORMAL entre Entronc. BR-28 e Ituaçu, e INTERROMPIDO de Ituaçu a Jeremoabo, trecho não pavimentado, com buracos e depressões, nos km 170 e 343. Em ALAGOAS, trânsito PRECÁRIO, entre entroncamento BR-55 e Divisa/PE. Trecho Pernambuquinho (PE) Jeremoabo (BA) leito natural, trânsito REGULAR. Na PARAÍBA, trânsito REGULAR. No RIO GRANDE DO NORTE, trânsito NORMAL, de Natal a Santa Cruz; de Santa Cruz a Currais Novos, em construção com novo traçado, servindo a antiga de caminho de serviço e desvio de tráfego, de Currais Novos—Acari—Parelhas Equador, trânsito NORMAL, com conservação permanente.

BR-13 — Transnordestina, pelo centro do Nordeste. Pavimentação os trechos Feira de Santana—Santa Bárbara (km 34) na Bahia e Fortaleza—Russas, no Ceará. Na BAHIA, trânsito NORMAL, no trecho Feira de Santana—Santa Bárbara e INTERROMPIDO o trecho Santa Bárbara-Barra do Tarrachil (km 415). Em PERNAMBUCO, trânsito REGULAR em tôda extensão. No CEARÁ, trânsito NORMAL até o km 12, e REGULAR no restante.

BR-28 — Trecho Salvador-Feira de Santana-Itaberaba. Pavimentada até o km 100. Trânsito PRECÁRIO com buracos e depressões.

BR-29 — Cuiabá—Rio Branco, conhecido como "BRASÍLIA-ACRE" Rodovia Pioneira com revestimento primário, atravessando densas florestas. Tráfego NORMAL entre Cuiabá e Pimenta Bueno (MT). Trecho Pimenta-Bueno—Rondônia, INTERROMPIDO, face os serviços de terraplenagem em conclusão. O tráfego está sendo feito por via fluvial. De Rondônia—São Pedro, NORMAL. Daí a Pôrto Velho, INTERROMPIDO. Trecho Pôrto Velho—Abunã (RO) tráfego via E. F. Madeira—Mamoré (220 km). Trecho Abunã (RO) — Rio Branco (AC) caminho de serviço (287 km) trânsito INTERROMPIDO.

BR-33 — BR-100 — BR-7 ou 14 — Ligação São Paulo—Brasília. Trânsito NORMAL, exceto o trecho da BR-100, Uberlândia—Divisa MG/SP, em pavimentação, com trânsito REGULAR.

BR-35 — No Paraná. Curitiba—Foz do Iguaçu, com trecho NORMAL.

BR-44/A — Brasília—Fortaleza, em construção, extensão de 1.799 km, com grandes trechos já concluídos e entregues ao tráfego, principalmente entre Brasília e Barreiras (BA) com trânsito NORMAL, exceto no subtrecho Planaltina—Formosa (GO) que apresenta trânsito DESVIADO, pela antiga estrada, face os trabalhos de construção; de Formosa-Barreiras com alguns desvios sem prejuízo para o tráfego; de Barreiras à Divisa BA/PI, em construção com trânsito PRECÁRIO em alguns trechos e INTERROMPIDO sôbre Rio Prêto. A travessia está sendo feita por meio de balsas. No Estado do PIAUÍ, trecho Divisa PI/CE a São João do Piauí, em construção com tráfego DESVIADO, o trecho Divisa PI/CE — Entroncamento com a BR-23, está a cargo da Diretoria de Vias e Transportes do Ministério da Guerra. No Ceará, pista pavimentada com trânsito NORMAL até km 18 e REGULAR no restante.

BR-55 — São Paulo—Belo Horizonte. Trânsito NORMAL, pista pavimentada.

BR-57 — Entroncamento BR-2 —Três Rios—RJ. Pista pavimentada. Trânsito REGULAR (km 0 ao 124).

NAS DEMAIS RODOVIAS

Trânsito interrompido

BR-34 — Em Mato Grosso. Trânsito PRECÁRIO no trecho Entroncamento BR-34/16 — Pôrto XV. Face o acidente ocorrido com a balsa do Serviço de Navegação da Bacia do Prata, que fazia a travessia do Rio Paraná entre Presidente Epitácio (SP) e Pôrto XV (MT), o DNER houve por bem permitir o trânsito sôbre a ponte que liga aquelas localidades, apesar da mesma não ter ainda guarda-corpo e guarda-roda. Tendo em vista a necessidade de não interromper os serviços que estão sendo executados, será considerado o seguinte horário para o trânsito de veículos: de 5 às 7 horas; de 11 às 13 horas; de 18 às 19 horas. NORMAL no trecho Rio Brilhante-Maracajú.

BR-66 — Na BAHIA. Trânsito INTERROMPIDO no trecho Ribeiro do Pombal, Entroncamento BR-13, com buracos e depressões

Cítricos espanhóis

A atual produção de cítricos na Espanha — tradicionalmente a mais importante — vem superando as anteriores (1962-63), tendo-se recolhido mais de um milhão e oitocentas mil toneladas, das quais um milhão e seiscentas mil são de laranja. Para o exterior, daquele número, são retiradas as seguintes quantidades: .... 1.181.996 toneladas de laranja; 101.000 ton. de tangerina e 45.494 de limões.

Produtores e técnicos espanhóis têm assistido com freqüência às sessões do Segundo Curso de Hortofruticultura organizado pelo Centro Técnico de Ebro, em colaboração com a [illegible]. A preparação dêsses homens torna-se, cada dia, mais importante para a Espanha, devido o valor da produção e à crescente atividade de exportação neste setor agrícola.

Outras produções

A banana, exclusivamente obtida nas Ilhas Canárias obteve uma produção superior às dos anos passados, alcançando, em 1964, a cifra de 335.000 toneladas. O consumo nas províncias peninsulares e Ilhas Baleares foi de .... 204.0000 toneladas: 21.000 chegaram ao arquipélago canário e 110.000 para exportação.

O damasco é obtido na quase totalidade, nas províncias de Múrcia, Valença e Saragoça, com uma produção de 65.000, 15 e 5.000 toneladas, respectivamente. A exportação chegou a 17.000 toneladas.

Um dos produtos espanhóis de maior abundância é o melão, que alcança boa venda no exterior; das quinhentas e cinqüenta mil toneladas recolhidas, trinta mil foram exportadas. Têm, igualmente, bom mercado as passas, vendidas no exterior quatro milhões e meio de quilos. As uvas de mesa — notadamente a "Ohanes" — na última safra — foram vendidas a outros países: 46.100 toneladas. As outras variedades somaram: 21.000 tons.

A noz e a avelã são outros tipos de frutas sêcas que a Espanha exporta em grandes quantidades. A primeira teve uma produção de 27.250 (20.792 para o exterior), enquanto a segunda teve 21.000 toneladas (5.821 para o exterior).

O tomate tem também grande crédito nos países que comerciam com a Espanha: de 273.450 toneladas recolhidas, 194 000 foram exportadas.

O setor hortofrutífero encerra inúmeros produtos, mas as pêras, romãs e todo tipo de hortaliças, condimentos e, sobretudo, as conservas vegetais, são solicitadas cada vez mais pelo mercado exterior.

E.U.A.: Semana econômica

Atividades aéreas dominam comércio

NOVA IORQUE (AP-DC) — As atividades aeroespaciais constituíram a nota mais destacada na atividade do mundo de negócios, na semana que findou. O primeiro satélite comercial "Pássaro Madrugador" foi colocado em órbita pela companhia de propriedade privada "Comunications Yatellite Corporation", com a cooperação do govêrno.

A "United Airlines" formulou o maior pedido de tôda história da aviação comercial: 144 aviões a jato, por cêrca de 740 milhões de dólares. Os jatos serão uns arrendados e outros comprados para substituir todos os aviões a hélice da "United Airlines", num prazo de cinco anos. O maior pedido a uma só fábrica foi de 70 Boeings de curto raio e ação (bimotores 737).

Automóveis

A produção automobilística da semana superou as 200 mil unidades pela quinta semana consecutiva mantendo-se forte a demanda. A produção foi calculada em 212.500, contra 207.920 da semana anterior.

Para o ano, a produção está estimada em .... 2.854.515, em contraposição aos 2.426.579 do ano passado.

Os vencedores colocaram 813 444 automóveis novos, de fabricação norte-americana, durante o mês de março. Esse total supera em 20% o do ano passado. Essa foi a primeira vez que foram vendidos mais de 800 mil automóveis nacionais em um mês.

Aço

Pela primeira vez, em 5 semanas, verificou-se uma baixa na produção de aço. Mesmo assim, o total produzido estêve muito próximo do recorde de 2.771.000 toneladas.

As compras de aço continuaram em alta. Manifestou-se a intenção de armazenar, prevendo a eventualidade de uma greve em 1º de maio. A demanda atual é tão grande que as reservas estavam atingindo os limites mínimos. Algumas fontes disseram que em caso de greve os fabricantes que utilizam aço serão obrigados a despedir trabalhadores, por falta de material.

Normas da remessa de lucros

Em nota distribuída à imprensa, o Banco Central esclareceu, as normas para transferências de lucros, "royalties" etc., para o exterior, mediante assinatura de "têrmo de responsabilidade", conforme estabelecido pelo Decreto 55.762.

Segundo essas normas, os pedidos referentes a lucros e dividendos deverão ser instruídos com a ata da assembléia de acionistas que aprovou a distribuição ou declaração da emprêsa, acompanhada de balanço e demonstração de lucros e perdas, exigindo-se, em qualquer caso, a indicação da parcela de capital correspondente ao investimento estrangeiro.

Nos pedidos vinculados a processos de empréstimos, "royalties" e assistência técnica, científica, administrativa ou semelhante deverão fundamentar-se no contrato respectivo, com menção expressa das importâncias devidas.

As emprêsas, cujos processos se encontrem sob exigência, poderão ser excluídas da prerrogativa de remessa sob "têrmo de responsabilidade" e, por outro lado, as remessas dependerão sempre da prova de quitação do impôsto de renda.

Finalmente, o Banco Central declara que, "considerada a situação de represamento a que estiveram sujeitas essas remessas, adotar-se-á esquema, fixado em função do montante de cada pedido, para distribuição pelos próximos meses".

Aliança entrega US$ 250 milhões

A Agência para o Desenvolvimento Internacional do Govêrno dos Estados Unidos (USAID) dentro do espírito da Aliança para o Progresso, entregou mais de 250 milhões de cruzeiros a dois Estados do Nordeste do Brasil para a construção de casas populares.

O govêrno do Rio Grande do Norte recebeu da USAID um cheque de Cr$ 218.522.931,00 para o plano de habitação popular do Estado, sendo esta a segunda parcela doada pelo organismo norte-americano para uso da Fundação de Habitação Popular norte-rio-grandense.

Total

O primeiro cheque, no valor de Cr$ 78.326.781,00 já fôra entregue em outubro de 1964. A USAID doará um total de 400 milhões de cruzeiros para a construção de moradias no R. Grande do Norte. A entrega do cheque foi feita ao governador Aluísio Alves pelo vice-diretor da USAID no Nordeste, senhor Charles Nelson.

A segunda doação foi feita recentemente ao Estado de Alagoas, através de um cheque, no valor de Cr$ 40.631.200,00 entregue ao diretor administrativo da Fundação Alagoana de Serviços Assistenciais, sr. Luís Braga Fontan, pelo sr. Charles Nelson.

AL estuda Mercado Comum: proposição

WASHINGTON (AP-DC) — O programa para um Mercado Comum Latino-Americano, elogiado por seus partidários como uma forma de dar ao hemisfério um progresso como jamais sonhou, será enviado aos presidentes dos países latino-americanos.

O plano do Mercado Comum, igual ao que ajudou a converter as nações da Europa Ocidental em uma das regiões mais prósperas do mundo, parece contar com amplo apoio na América Latina e sólida repercussão nos Estados Unidos.

Secreto

Os detalhes do nôvo acôrdo se mantêm secretos até que seja enviado aos presidentes latino-americanos, depois de uma apresentação formal por quatro economistas de destaque.

Sambista do 'Bafo' matou companheira a pancada

Lino Roberto (Adelino Ferreira Pinto de Oliveira), compositor do Bloco Carnavalesco Bafo da Onça — autor dos sambas "Sacy" e "Olé" — e também vice-presidente daquela agremiação, assassinou, na madrugada de ontem, a sôcos e pontapés, a costureira Rosa Calheiros, com quem vivia maritalmente há sete anos. O crime ocorreu no apartamento 706, da Rua Santana, 73, onde o casal residia.

Segundo apuraram as autoridades da 4a. Delegacia Distrital, o compositor chegara em casa anteontem, por volta das 23 horas, em companhia de uma de suas conquistas e ali queria pernoitar com a mesma. Rosa não concordou e foi bàrbaramente espancada pelo sambista, que saiu em seguida. Já na madrugada de ontem, Lino voltou e espancou novamente a companheira, até deixá-la sem vida e tôda deformada.

Conquistador

O casal, segundo informações dos vizinhos, vivia em constantes brigas, pois Lino Roberto era dado a conquistas amorosas e marcava encontros até mesmo na porta do edifício em que residia. Na noite de sexta-feira, chegou em casa alcoolizado. Estava em companhia de uma jovem morena, de baixa estatura. Rosa ficou revoltada e ameaçou abandoná-lo. Afirmou inclusive que não iria mais costurar para fora nem lhe daria mais dinheiro para farras.

Espancada

O sambista, então, na presença da nova conquista, surrou impiedosamente a companheiro. Em seguida, saiu e disse que voltaria para matá-la. Horas depois, cumpriu a ameaça. Homem de físico avantajado, Lino despiu a companheira e voltou a surrá-la. Rosa gritou por socorro, mas os vizinhos, como já estavam acostumados às constantes brigas do casal, não deram maior importância ao fato.

Tentou fugir

Com o corpo coberto de hematomas e equimoses, Rosa abriu a porta do apartamento e tentou chegar ao elevador, mas não conseguiu. Lino arrastou-a de volta ao apartamento sendo visto por uma das moradores daquele prédio. Minutos depois, não se ouviam mais os gritos da costureira. O compositor trocou as roupas ensanguentadas e abandonou o apartamento.

Encontro

Foi Lino Roberto, de 10 anos, filho do compositor com uma de suas companheiras, quem descobriu o corpo. O menino, pensando que sua mão de criação estivesse doente, foi ao apartamento vizinho e pediu auxílio. A sra Celeste Gonçalves, funcionária da 4a. Vara de Família, atendeu-o e constatou que Rosa estava morta, chamando a polícia.

Antes do corpo de Rosa ser descoberto, o compositor do Bafo da Onça foi a uma barbearia da Rua Santana, onde pediu dois mil cruzeiros emprestados. Alegou que tinha acontecido uma desgraça e que iria se suicidar com veneno de rato.

Rosa Calheiros

Guinle explica na PUC como investir

A Pontifícia Universidade Católica (PUC) encerrou o seu curso de Gerência Financeira com uma conferência do financista Eduardo Guinle Filho, na qual êste relatou as origens do mercado brasileiro de capitais, o seu mecanismo de funcionamento, as suas perspectivas e deu aos novos gerentes financeiros exemplo práticos do que fazer para investir melhor.

O Curso de Gerência Financeira da PUC é de ensino especializado e enquadra-se na orientação de adequar os currículos escolares às necessidades da vida prática. A PUC é pioneira neste terreno, mantendo vários cursos dêsse gênero, sendo a primeira a se integrar no movimento que se tornou conhecido entre os educadores como de "integração universidade-indústria".

Diferenças

Dando um caráter eminentemente prático à sua conferência uma vêz que a maioria dos alunos eram gestores de negócios em emprêsas comerciais, industriais ou estabelecimentos financeiros, o sr. Eduardo Guinle Filho fixou-se, inicialmente, em estabelecer as diferenças entre investimento, crédito e financiamento.

Disse que o investimento se incorpora ao objeto da operação e, com retôrno imediato ao investidor, tem um aspecto duradouro; o financiamento é injetado temporàriamente, não perdura e forma usada para obter de volta o capital com uma remuneração por sua aplicação; o crédito é a capacidade de deslocar riquezas sem as vincular.

Frisou a necessidade de o mecanismo do mercado e a estrutura das emprêsas financeiras estarem adequadas às condições reais do País. Em relação a êsse problema citou o exemplo das emprêsas criadas pelo sr. Orozimbo Roxo Loureiro que vindo dos Estados Unidos, fundou em São Paulo duas companhias que, por estarem muito avançadas, não deram resultados. Não correspondiam às condições do mercado. Referiu-se a «Roxo-Loureiro — Banqueiro de Investimentos» e à CNI (Companhia Nacional de Investimentos).

Em face do atual desenvolvimento do mercado de capitais, considera que os fundos de ações e a renda fixa serão bons instrumentos para debelar a inflação, a exemplo do que se verifica em outros países. Crê que a regulamentação da Reforma Bancária as emprêsas de financiamento e investimento foram postas em seu devido lugar. Citou a maneira como os títulos públicos reagiram contra a deterioração inflacionária, através dos Títulos Progressivos do Estado da Guanabara e das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional. Disse que êstes títulos têm a vantagem de não se desvalorizarem com a inflação, mas trazem a desvantagem da dificuldade de repasse.

Concluiu a sua conferência dizendo aos gerentes financeiros que deveriam atentar para o trabalho eficiente e patriótico da ADECIF, que leva os problemas do mercado de capitais ao govêrno e ajuda a resolvê-los, e no terreno prático, para o fato de que o mercado de capitais deverá, dentro em breve, dar um nôvo passo, evoluindo o certificado de ações, sistema que considera capaz de solucionar problemas comuns de investidores, emprêsas mobiliárias e industriais.

Funcionário inicia campanha nacional pelo salário móvel

A Confederação Brasileira dos Servidores Públicos resolveu ontem, em reunião na sede da União dos Previdenciários do Brasil, desenvolver campanha nacional visando a instituir o salário móvel para o funcionalismo, com escalonamento vertical, nos moldes instituídos em benefício de outros servidores do Poder Executivo.

A escala vertical de vencimentos destaca a entidade deverá restabelecer a hierarquia salarial, fixando uma remuneração mínima equivalente a 1,35 vêzes o maior salário vigente no país, ou seja, Cr$ 79 mil, em têrmos atuais.

Tabela

O presidente da Confederação, sr. Mauro de Alencar, sustenta a necessidade de ser defendida a adoção da tabela salarial elaborada pela Federação Carioca de Servidores Públicos, já divulgada, "porque o funcionário federal, no momento, é o mais sacrificado de todos os trabalhadores, pois a inflação devorou 50% de seus vencimentos, desde a concessão do último aumento".

"Há certas dificuldades que não podemos admitir delongas e tradas filosóficas — acentuou — por envolverem nossa sobrevivência. Esperamos que o presidente Castelo Branco ouça o apêlo do funcionalismo".

Problemas

Dois problemas afligem, diretamente, o sr. Edmilson Jorge da Silva presidente da Federação Carioca de Servidores: a demissão de interinos na Previdência Social e "a perseguição movida a alguns antigos funcionários do Departamento dos Correios e Telégrafos, com transferências até para Rondônia, que causam grande transtorno e provocam tentativas de suicídio".

Vítima de Auschwitz viu carrasco Mengele no Rio

Dissídio dos comerciários

Será julgado têrça-feira próxima, no Tribunal Regional do Trabalho, o dissídio coletivo suscitado pelos comerciários cariocas, diante da rejeição dos empregadores, na última audiência de conciliação, à proposta de ... 75% de aumento.

O dirigente sindical Jaime Correia da Silva espera obter percentual mais elevado, porque o julgamento se regerá pelo Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho, entre setembro de 64 e março último, e os securitários, em idêntica situação, conseguiram 85 por cento.

Reportagem de Regina Scchneider

"*Assassino! Assassino!*" Gritou Dona Hermínia Neuhos ao reconhecer sob uma barbicha, em pleno Rio de Janeiro, no Leme, o carrasco Joseph Mengele. Numa tarde de novembro do ano passado, o nazista caçado em todo o mundo estava ali, tranqüilamente, esperando um ônibus na Rua Gustavo Sampaio Tudo aquilo fôra um choque porque Dona Hermínia escapara de um campo de concentração: *Auschwitz!* E era uma das vítimas do médico-monstro. Mengele injetara gasolina em suas veias. E. de repente, passados tantos anos, estava ali, com êle frente à frente.

— "*Assassino!*", gritou a mulher. E desmaiou na rua.

Êsse encontro do carrasco com sua vítima poderá se repetir, em algum lugar da América do Sul, por onde se escondem, hoje, dezenas de carrascos impunes.

Calvário

Nascida na Hungria, a menina Hermínia ali ficou até terminar o ginasial. Logo após, seus familiares emigraram para, a Checoslováquia, onde Hermínia iniciou o curso superior e se formou em línguas ânglo-germânicas. Enquanto bordava seu enxoval, jamais imaginaria que o futuro lhe reservava um encontro bem próximo da morte: *Auschkitz.*

Casada, em 1938, ela levava uma vida calma, traduzindo obras literárias. Anos mais tarde, numa tarde de fevereiro, foi arrancada de seu lar, juntamente com os seus e conduzida para um dos vagões dos "trens da morte". A viagem durou três dias, sem parar. Não havia alimento nem água. Sem condições higiênicas, o calor sufocante se juntava ao mau cheiro. Havia 90 pessoas por vagão. O ponto final era *Auschwitz*, mas só a metada chegou viva.

"Seleção"

Os prisioneiros foram então divididos em dois grupos. Dona Hermínia conta, com voz trêmula, as citações que ouvira da bôca do próprio Mengele, que chefiava a seleção: "À direita os fortes para o trabalho"; à esquerda, os fracos que devem seguir para o salão de banho para se desinfetar". O banho a que Mengele se referia era a preparação mortal para a câmara de gás. Com sua bengala, separava os "fracos" dos "fortes" e assim, famílias inteiras eram divididas. O marido da sra. Neuhos foi "desinfetar-se". Os "fortes para o trabalho" eram numerados como gado humano. Até hoje ela traz o braço esquerdo tatuado, A-7659 (Auschwitz — 7659). O cheiro de carne humana queimada, vindo das 5 chaminés dos fornos crematórios, os berros das cobáias-humanas usadas nas "experiências" de Mengele e o mêdo de serem mortos a qualquer momento, acompanhavam os prisioneiros durante os trabalhos forçados. Dona Hermínia, juntamente com outros, trabalhava 12 horas por dia, subalimentada e doente. Aos 32 anos, pensando 32 quilos, foi libertada pelos Aliados.

"Filha"

A "solução final" de Hitler não dera certo, alguns sobreviveram aos horrores dos campos de concentração. Dona Hermínia Neuhos, sentindo-se salva, junto aos poucos que restaram, foi à procura de seus familiares que deveriam estar em outro grupo. Mas em vão. Nos fornos crematórios só restava pó e ela foi catando o que restava de uma família feliz: os óculos de seu marido; os sapatos de sua mãe; os cabelos de seu pai; as roupas de seus tios e primos...

Alguém chorava junto a um corpo em brasa. Era a menina Tânia Neuman. Perdera também todos os seus. Dona Hermínia adotou-a. Tânia agora é casada e feliz com seu marido, em Israel.

Emigração

Acompanhada da filha adotiva, Dona Hermínia, em 1954, emigrou para o Brasil, onde contava com a ajuda de amigos. Quatro anos mais tarde, casou-se com o sr. "X" de quem é atualmente separada. Sendo o sr. "X" o informante principal, ocultamos seu nome para evitar possíveis ameaças. Foi dêle que ouvimos a descrição do que foi êsse encontro, entre o carrasco e sua vítima, no Leme, já que Dona Hermínia, afirmando ter mêdo de atentados contra a sua vida, negou-se à entrevista, fugindo sempre de todos, mergulhada por sua solidão.

Mengele no Leme

Numa tarde de novembro de 1964, dona Hermínia vinha de Copacabana, onde trabalha como enfermeira de um senhor idoso, para a casa de parentes seus, na Rua Ribeiro da Costa. Finda a visita, caminhou para o ponto de ônibus, na esquina da Rua Anchieta com Gustavo Sampaio. A dois passos dali, um homem também aguardava o ônibus. Estava de terno azul-marinho, usava óculos e segurava uma pasta preta, de plástico. Quando dona Hermínia o olhou de perto teve um calafrio. Seria êle? No Brasil? O homem se assemelhava demais ao carrasco nazista. Pouca diferença havia entre o desconhecido e o monstro que a tornara estéril, aplicando-lhe uma injeção de gasolina na veia, além da barba bem aparada e de um pouco menos de cabêlo. Sentindo-se observado, o desconhecido encarou a mulher. Ela não teve dúvidas. Era Mengele mesmo! Apavorada, revendo os horrores de Auschwitz, pôs-se a gritar: — "*Assassino! Assassino!* Êle sorreu e desapareceu, na multidão, enquanto sua vítima desmaiava na rua.

Hoje sabemos onde está Dona Hermínia. Mengele, onde estará? Ainda no Leme? No Rio? No Brasil? No Paraguai? Até quando ficará impune?

Outros depoimentos

Milhares são as vítimas de Mengele em todo o mundo. Uma funcionária do Ministério do Interior, da Áustria, assistiu a uma das terríveis experiências criminosas de Mengele. Ella Lingen pôde ver de perto uma "pesquisa" de monstro. Alegando haver descoberto um nôvo método de "mudança da côr dos olhos", Mengele injetou numa, criança de 7 anos, uma substância que a cegou. A menina morreu em meio a terríveis dôres.

Nora Gidac foi mais uma das sobreviventes das experiências do "ginecologista". Esterilizada com gasolina na veia, foi entregue por Mengele aos soldados de Auschwitz, para entretenimento sexual. Outras 100 das submetidas a tal operação vivem em Israel. Nora Gidac desempenhou papel importante na captura de Eichmann. Em 1961, seu cadáver foi encontrado em Mar del Plata. Estava na pista de Mengele. Próximo aos 60 anos, Mengele continua fazendo vítimas.

No Bairro do Flamengo, na Rua Machado de Assis, onde mora, Carlota Ledermann Crarna Wajngerg traz até hoje no braço esquerdo o n.º A-14182 com que foi marcada em Auschwitz. Por uma sorte que atribui a Deus, não foi esterilizada. Viu Mengele de perto. Sua bengala a apontou como "forte para o trabalho". Nascida em Varsóvia, em 1924, aos 14 anos foi transportada num "trem da morte" para Treblinka (outro campo de concentração). Submetida a trabalhos forçados — construção de estradas de ferro — foi também levada a Auschwitz. Lá seus irmãos Samuel, Mayer, Shulem, José e Moisés foram levados a uma fazenda. Mengele avisara aos SS que os fornos crematórios estavam superlotados e que, por ordem de Eichmann, os prisioneiros deveriam ser executados fora do campo. Dona Carlota ouvira a conversa. Sabia o destino de seus irmãos. Nada podia fazer. Êles saíram de Auschwitz, amarrados e foram levados para uma fazenda, enquanto os SS incendiavam as casas. Foram queimados vivos. Oito dias depois os Aliados chegaram ali, pondo fim ao terror nazista.

Cabral bateu bola com JK e descobriu Brasil da Central

Pedro Alvares Cabral, ex-jogador de futebol, que bateu bola no Diamantina Futebol Clube com o ex-presidente Juscelino Kubitschek, então candidato a craque com o nome de Nonô, veio ontem à redação do DC para encaminhar um apêlo ao Tribunal Federal de Recursos, que até hoje não ordenou à Central do Brasil que lhe pague a indenização por um acidente sofrido em 13 de dezembro de 1952.

Enquanto Nonô trocava o esporte pela política, Pedro Alvares Cabral percorreu o Brasil dando chutes, chegando a atuar na seleção gaúcha de 1947. No Ceará, foi um dos ídolos do Ceará Sport Clube, entre cujos torcedores figurava o capitão Humberto de Alencar Castelo Branco. E Pedro Alvares Cabral, apela também ao seu antigo admirador para que interceda em seu favôr, mandando dar andamento ao processo no TFR.

Infatigável

Talvez por influência do nome, Pedro Alvares Cabral. sempre foi um viajante infatigável, tendo percorrido todo o país. Nascido em 20 de julho de 1914, começou a jogar bola com 15 anos de idade, no Estrêla, em Cachoeiro de Itapemirim «Lá eu conheci o agora embaixador Rubem Braga». Aos 20 anos, ingressou no Rio Branco de Vitória, começando assim sua carreira de profissional, que foi considerada pela CBD como a mais movimentada de todos os tempos.

Jogou no Galícia, da Bahia, onde jogavam Reginaldo, Vevé e Lusitano, no Íbis, de Recife, em 40, onde jogavam Pirombá e Ademir, êste ainda juvenil; No América do Rio, em 41 tendo Ari Barroso dito em certa ocasião que o América tinha descoberto Pedro Alvares Cabral; no mesmo ano foi para o Britânia, do Paraná, onde o técnico era Rei, ex-goleiro do Vasco da Gama e ex-marido de Araci de Almeida. «Levei muitas cartas de Araci para êle" diz Pedro. Em 43, foi para o Guarani, de Bagé. Transferiu-se no mesmo ano para o Bento Gonçalves, ao lado de Ávila, que está agora em Barra Mansa e sempre o ajuda.

Em 44, embarcou no navio «Almirante Alexandrino», e foi para Fortaleza, ingressando no Ceará SC. Em 45 já estava no Auto Sport, no Pará. Em 46, no Moto Clube do Maranhão. Rumou depois para a Ilha de Marajó, levado pelo deputado José Viana, «o dono da Ilha» e lá jogou no Olariense e Cachoeirense. Em 47, voltou a Pôrto Alegre.

Em Pôrto Alegre treinou na seleção gaúcha, só não jogando por não estar legalizado. Formou ao lado de Ávila, Tezourinha, Adãozinho, Clarel, Nena e outros. Lá ingressou no Fôrça e Luz que, segundo diz, ficou lhe devendo 10 mil cruzeiros e ainda mandou lhe dar uma surra e umas facadas na Praça Farroupilha. «Cito como testemunhas, Pirilo, Tezourinha, e Adão». Em 48, assinou contrato com o Rio Grande em 49 para o Havaí, em Santa Catarina. No mesmo ano foi para o São Bento, de Marília, São Paulo, onde encontrou Dondinho, pai do Rei Pelé. Dali ingressou no Vale do Rio Claro, encerrando a carreira de 1952 no Lins, junto com Lelé.

Desastre

Vindo para o Rio, viajando pelo noturno paulista, Pedro Alvares Cabral, sofreu um desastre. O túnel 4, na estação de Chaid, caiu sôbre o trem e Pedro e sua espôsa tiveram as pernas quebradas, enquanto sua filhinha Maria Aparecida de apenas 3 meses de vida, ficou prêsa entre as ferragens, sem sofrer um só arranhão. No desastre, Cabral perdeu a saúde e até o pouco dinheiro e a bagagem que possuía. Tal foi a gravidade do acidente que Cabral só não perdeu as pernas graças a perícia do dr. Linhares, durante os 12 meses em que ficou internado no Hospital N. S. de Lourdes.

Nesta triste situação encontrou o ex-presidente Juscelino, que se prontificou a ajudá-lo, inclusive com o pagamento da indenização por parte da Central do Brasil, que até hoje não foi feita.

Pedro Alvares Cabral pede pouco. Apenas o cumprimento pela Central do Brasil de suas obrigações e que a FUGAP o ajude em alguma coisa que possa por um fim à sua péssima situação financeira. «Preciso de algum auxílio, pois hoje tenho cinco filhos e a ajuda de alguns amigos esportistas, como o sr. Joaquim Lopes, Zezé Moreira e alguns jornalistas, não chega para manter a mim e minha família».

Pedro Alves Cabral

Intervenção na estiva cai amanhã

A diretoria do Departamento Nacional do Trabalho, sra. Natércia Silveira, dará amanhã a palavra final sôbre a suspensão da intervenção no Sindicato dos Estivadores, após receber da Divisão de Orientação e Assistência Sindical o processo relativo à matéria.

O levantamento contábil procedido por um perito do Banco do Brasil nada apurou contra o presidente da entidade, sr. Eliezer da Cruz que poderá ser reconduzido ao cargo, que ocupava há 12 anos.

Censo escolar começa dia 26

O II Censo Escolar da Guanabara será realizado a partir do próximo dia 26, estimando-se que cêrca de 10 mil recenseadores, entre professôres primários, normalistas, alunos do 2º ciclo das escolas secundárias e universitários, visitarão quase um milhão de residências, situadas nos 2.389 setôres em que foi dividido o Estado.

O censo é medida complementar da chamada para matrícula da população escolar de 7 a 14 anos de idade, estando um grupo de trabalho empenhado permanentemente em sua organização. O Manual do Recenseador foi aperfeiçoado e atualizado, bem como todo o material de coleta e apuração.

Um trabalho de esclarecimento público das finalidades do censo escolar será desenvolvido pela Secretaria de Educação, de sorte que os recenseadores sejam recebidos com maior espírito de compreensão do que no ano passado, quando se registraram algumas incompreensões em determinadas áreas do Estado.

RIO ITA LTDA.
Viagens diárias para ITAPERUNA, MIRACEMA e SÃO FIDELIS

ITINERARIO:

RIO ITAPERUNA — Pôrto Nôvo do Cunha, Volta Grande Pirapetinga, Pádua Miracema e Itaperuna
Horário: 6h e 14h diàriamente

RIO-SAO FIDELIS — Pôrto Nôvo do Cunha, Volta Grande, Pirapetinga. Itaocara e São Fidélis
Horário: 6h e 10h. diàriamente

RIO-MIRACEMA — Pôrto Nôvo do Cunha. Volta Grande, Pirapetinga. Pádua e Miracema.
Horário: de domingo à sexta-feira. às 16h15m. Sábados às 12h45m.

HORARIOS DE VOLTA:

ITAPERUNA-RIO 5h20m
SÃO FIDELIS-RIO 5h30m
MIRACEMA-RIO 14h30m

Rendimento inalterável, km por km!

MOTONIVELADORA Nº 12 CATERPILLAR

Incansável, ela realiza tôda a obra, do primeiro ao último km. Proporciona um ritmo permanente de trabalho e lucro! Nivelar, pavimentar, abrir estradas, escarificar, cortar taludes, remover pavimentos antigos, conservar, espalhar misturas - eis o que faz a Motoniveladora n.º 12 Caterpillar. Um verdadeiro padrão em máquinas de terraplenagem, propiciando sempre lucros crescentes: Faça-nos uma visita e constate as múltiplas vantagens que a Motoniveladora n.º 12 Caterpillar lhe pode oferecer. Motor de 115 H.P. - Potência máxima em quaisquer condições de temperatura. Embreagem a óleo. Transmissão de "Engreno Constante" com 6 velocidades à frente e 4 à ré. Total precisão nos movimentos da lâmina.

SOTREQ S.A. DE TRATORES E EQUIPAMENTOS
Av. Brasil, 9.200 - Fone: 30-9966 - RIO DE JANEIRO - GB
Filial de CAMPOS: R. Tte.-Cel. Cardoso, 1.031 - Fone: 2891 - CAMPOS - RJ
Filial de VITÓRIA: Av. Vitória, 2.518 - Fones: 2068 e 2069 - VITÓRIA - ES

Caterpillar e Cat são marcas registradas da Caterpillar Tractor Co.

Seu Levy vai defender a liderança hoje

COCHEIRA DE VIDRO

Bolonha

Gostamos de Fair Justice que corre no gramado. Harmônica boa indicação para a dupla. Clumsy e Conta podem ser citadas. Heleah Dear também.

***

Helene Vampa pode ganhar desta feita. Ficamos com a dupla 14, pois tanto Kilroy como Happy Widow podem secundar a favorita. Ondaguassú e Legalité podem ainda ser citadas.

***

Na grama leve Este e Ceró formam uma boa dupla. Egmont e Lone ainda bem perigosos. Na lama melhora para Ceró e Egmont é grande rival.

***

Fixo vai ter de correr muito para derrotar Cormorão que foi prejudicado na primeira. Há fé em Jocker que seria a fôrça na areia e ganha logo logo o bonito estreante Mastareu.

***

Acreditamos no prevalecimento da parelha Sorano-Soldi. Vamos além achando que o alazão Soldi seja o melhor dos dois. Seu Levy e Fiapo são os dois grandes inimigos da dobradinha 44.

***

Gostamos de outra dobradinha, a 11 de Entuna-Engra. Fragola bem melhor, Lady Acácia progredindo e Opinda bem na grama são perigosas rivais da onze. Ponderosa a seguir.

***

Pela primeira corrida Escurinho deve ganhar agora. Quick Brown é um inimigo poderoso. Royal Caparty correm bem no gramado e Otan vem de excelente exibição. Podem ainda ser citados: Espadachim e Bigurrilho. Prefix tem boa oportunidade para ganhar pois volta bonita e bem trabalhado. Indicamos a dupla 13 com Tarpicon e Delator. Logo depois, Dag, Le Gallon e Iceberg, êste um ótimo gramático.

***

Dédica deve ganhar a terceira pois até agora só galopou. Iára é sua maior inimiga. Em plano inferior, Fair Biruta e Kaidafá.

O Tiro do Dia — Este.
O Melhor Placê — Quick Brown.
A Melhor Dupla — 3.ª a 13.
A Dobradinha Salgada — 6.ª a 11.
A Barbada — Entuna.
A Acumulada: H. Vampa — Soldi — Entuna.
O Banho do Dia — Seu Levy.

Finais sem rigor para semi clássico

Ausente Kangarro, que não saiu para aprontar, os cinco restantes inscritos do «Paul Maugé», não foram exigidos em seus finais para a prova de hoje na Gávea. Seu Levy chegou em 44 e dois, percorrendo 700 metros, e anotamos 37" justos para Salamalec e Fiapo, êstes igualmente sem rigor nos respectivos exercícios.

Sorano largou dos 600, quase junto com Soldi, tendo encerrado a distância com ligeira vantagem sôbre o «faixa», registrando 38" cravado, melhor três linhas que o companheiro de cocheiras. De um modo geral, não obstante a nenhuma preocupação dos jóqueis em alertar suas montadas, foi mais animador o final de Salamalec.

Reta em 36"

Delator, que volta pronto para tentar uma decisão favorável no pano de partida, marcou 36" nos 600 com ótima ação, tendo igualmente agradado os remates de Egmont e Jadil.

Fiapo, J. Corrêa — 600 metros em 37"
Salamalec, D. Moreira — 600 metros em 37"
Sorano, J. Souza — 600 metros em 38"
Soldi, D. Netto — 600 metros em 35"3/5

Aprontos

PRIMEIRO PAREO

Fair Justice, M. Silva — 600 metros em 38"3/5
Clumsy, J. Portilho — 600 metros em 39"2/5
Rivabela, M. Andrade — 700 metros em 47"
Conta, A. Marçal — 700 metros em 43"3/5
Lucia Maria, J. Julião — 700 metros em 46"2/5
Harmônica, A. Reis — 600 metros em 38"2/5
Helen Dear, A. Ramos — 600 metros em 39"

SEGUNDO PAREO

Helena Vampa, M. Silva — 600 metros em 38"
Legalité, O. Cardoso — 600 metros em 37"
Lutine, J. Reis — 600 metros em 39"
Ondaguassu, A. M. Caminha — 700 metros em 43"3/5
Kilroy, A. Reis — 700 metros em 44"
Happy Widow J. Negrello — 700 metros em 46"

TERCEIRO PAREO

Ceró, J. Corrêa — 700 metros em 45"2/5
Egmont, J. Machado — 600 metros em 36"3/5
Mangetout, J. Reis — (Reta Oposta) — 700 metros em 43"
Lone, C. R. Carvalho — 700 metros em 43"
Exagero, J. Portilho — 600 metros em 37"2/5
Enlace, O. Cardoso — 600 metros em 37"
Espalha Brasas, A. Machado — 600 metros em 37"3/5

QUARTO PAREO

Fixo A. Hodecker — 600 metros em 42"2/5
Rebelde, J. Negrello — 600 metros em 37"
Cormorão, A. Machado — 600 metros em 37"
Jocker, J. Portilho — 600 metros em 38"
Mastereu A. Campos — 700 metros em 45"
Mengo, A. Ramos — 600 metros em 37"

QUINTO PAREO

Seu Levy, M. Silva — 700 metros em 44"2/5

SEXTO PAREO

Entuna, A. M. Caminha — 700 metros em 46"2/5
Engra, J. Souza — 600 metros em 39"
Opinda, D. Netto — 600 metros em 37"
Fragola, J. Machado — 600 metros em 38"
Itinga, P. Lima — 600 metros em 38"
Tia Ninon, S. M. Cruz — 600 metros em 39"2/5

SÉTIMO PAREO

Quick Brown, O. Cardoso — 700 metros em 46"
Royal Caparty, A. Ramos — 700 metros em 46"
Espadachim, C. R. Carvalho — 700 metros em 43"2/5
Serranito, A. Hodecker — 600 metros em 38"2/5
Malpensa, J. Machado — (Reta Oposta) — 500 metros em 31"
Mondego, J. Reis (Reta Oposta) — 800 metros em 49"
Espantalho, J. Ramos — 700 metros em 43"
Zambo, A. M. Caminha — 700 metros em 46"
Bigurrilho, L. Acuña — 700 metros em 46"
Mescalero, H. Vasconcellos — 700 metros em 45"

OITAVO PAREO

Que Dilema N. Lima — 600 metros em 36"
Le Galion, C. R. Carvalho — 600 metros em 39"4/5
Jadil, J. Machado — 700 metros em 43"3/5
Iceberg, A. Ramos — 600 metros em 38"2/5
Resgate, M. Andrade — 600 metros em 37"
Delator J. Corrêa — 600 metros em 36"
Tarpicon, A. Hodecker — 600 metros em 38"
Le Cuisinier, S. Silva — 360 metros em 22"2/5

NONO PAREO

Dédica, J. Reis — 360 metros em 22"2/5
Kaidafa, M. Silva — 600 metros em 39"
Rosaflor, S. M. Cruz — 600 metros em 38"
Derey A. Machado — 600 metros em 38"
Catuá, E. Oliveira — 600 metros em 37"2/5

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"

Livreto cuja leitura é de real utilidade aos nervosos debilitados envelhecidos diabéticos alérgicos aos doentes da pele dos pulmões etc. Peça-o na Clínica Dr. O. Martins Av. 13 de Maio 13 Ed. Municipal 19.º andar grupo 1.904 das 14 às 19 horas. Remessa pelo Correio mediante o envio de Cr$ 100,00. Para consulta marque hora pelo telefone: 22-6365

S. Crown inscrito: São Paulo

Exatamente um mês antes da disputa do Grande Prêmio "São Paulo", que se realizará na tarde de 9 de maio, em Cidade Jardim, a entid. de promotora de corridas em Cidade Jardim, recebeu o primeiro pedido de inscrição estrangeira para aquela importante carreira, êste ano dotada 30 milhões de cruzeiros.

Os titulares do cavalo Snow Crow, ganhador do "São Paulo" em 4, endereçaram carta à secretaria do Jóquei Clube de São Paulo, informando do interêsse em levar novamente o parelheiro à competição máxima do turfe bandeirante, contando esperanças na repetição do feito assinalado há quase um ano, sôbre Quibor e elevado número de concorrentes.

Convites

A comunicação foi feita em resposta a convite prèviamente emitido pela sociedade bandeirante, respeitada a ordem de preferência ao vencedor de similar prova em sua derradeira disputa. Outros convites, porém, foram endereçados às entidades turfísticas do Continente, aguardando-se em curto prazo as respectivas respostas, apontando os representantes de cada país.

Providências

Em razão das limitações que cercam no momento a vinda de animais procedentes da Argentina e também do Peru, o Sr. Edmundo Pires de Oliveira Dias, representante do Jóquei Clube de São Paulo às carreiras do G. P. "IV Centenário", já está de posse das exigências formuladas pelo Serviço de Defesa Animal, do Ministério da Agricultura, esperando, dentro das mesmas, lograr a permissão para a viagem de animais daqueles centros de turfe.

Apenas vinte

Além de Snow CroW, são presenças contadas certas no "São Paulo" as de Sólteo, Aurelius e Adágio, podendo ser feita nova tentativa com Bicromato, no páreo de velocidade aberto aos estrangeiros. Zenabre, Egoismo, Quibor, El Asteróide e Lancil, dentre os nacionais, também são anotações asseguradas, mas o limite de 20 inscrições, que serão obtidas após rigorosa seleção, talvez alije bons nomes à prova, eis que, podem ser contadas quase três dezenas de animais com interêsse no "São Paulo".

Arildo Azevedo monta um azar tentador hoje no Paul Mauge, Kangaroo, espera fazer uma boa exibição. O potro melhorou esta semana e tendo um percurso favorável, pode perfeitamente surpreender com uma pule alta. No seu galope mostra quanto anda bonito êste filho de Takt

Mastareu é estreante perigoso: tem chance

Mastareu, um reservado do Haras Jahu e Rio das Pedras, aparece como um dos melhores estreantes desta tarde no Hipódromo da Gávea, e tem realmente trabalhos bons para fazer uma atuação de valor logo na sua primeira apresentação, pois, é um filho de Adil.

E' um alazão de bonito porte, estando bastante esticado no percurso, e tendo mesmo impressionado aos observadores com 66" para os 1.000 metros sobrando visivelmente junto à cêrca externa. Aqui deve marcar a sua atuação com uma carreira das melhores.

Veloz

Mastro um filho de Ramón Navarro parece ser veloz e tem vários trabalhos em distâncias curtas que agradaram aos observadores. Para a sua estréia passou o quilômetro em 66" sobrando visivelmente, e vinha no final bastante contido pelo seu jóquei. Na pista de grama deve ter uma atuação das melhores.

Regulares

Os trabalhos de Fair King, foram apenas regulares e desta maneira deve ficar para uma próxima oportunidade o seu triunfo. O filho de Fair Prince, nunca foi apurado no seu trabalhado, e tem 80" para os 1.200 metros chorando um pouco no final. Porém, é um animal em grande evolução técnica, e poderá surpreender aos turfistas com uma grande exibição nesta oportunidade. No seu trabalho teve como "sparring" Cheyenne, de quem ganhou fàcilmente quando foi um pouco exigido pelo jóquei. Pode ser um placê alto nesta oportunidade.

MARCHA DO TURFE

1 — Mesmo com o trabalho espetacular da parelha do treinador José Luiz Pedrosa para o Paul Mauge de hoje, o favoritismo continuará pertencendo ao seu Levy que é o atual líder da geração.

2 — Gilberto Lúcio Ferreira espera a pista de grama sêca para poder correr com "chance" o seu pensionista Royal Caparty. No dia que pegar uma grama sêca deve tirar o segundo lugar da fotografia.

3 — José Portilho faz questão de lembrar que não valeu a última corrida do cavalo Escurinho, agora continua levando de barbada o seu conduzido do sétimo páreo de hoje.

4 — Delator depois de andar correndo mal, voltou a trabalhar de maneira sensacional, tendo assinalado 77" para os 1.200 metros sobrando pela cêrca de fora. Gosta da condução do bridão José Correia.

5 — Mescalero um filho de Cobalt, treinado por Altamir Vieira continua sendo artigo de esperanças. Dizem que quando não fizer baldas vai ganhar disparado êste páreo.

6 — Os "forfaits" para a corrida de hoje até agora conhecidos são os seguintes: Halmito no oitavo páreo e Lady Madrid e Miss Glide no páreo final do programa.

7 — José Portilho vem insistindo na montaria da égua Clumsy, certo que quando sua pilotada pegar uma pista favorável vai dar um vareio nestas rivais de hoje.

O melhor páreo desta tarde no Hipódromo da Gávea é o Prêmio Paul Maugé, carreira em 1.200 metros que conta com a presença do lider dos dois anos no Hipódromo carioca, Seu Levy, animal dotado de velocidade fora do comum, e com chance de continuar mandando na turma.

Mesmo sem ser apurado pelo seu treinador, Seu Levy passou os 1.200 metros em 78" com rara disposição nos metros finais, e dominando muito fácil uma companheira que encontrou pelo meio do caminho. Ficou na conta com êste floreio e deve vender caro a sua derrota.

Inimigos

Evidentemente a parelha do treinador José Luiz Pedrosa, depois do trabalho de 76"1/5 para os 1.200 metros, ficou sendo os maiores rivais do lider e tanto Soldi como Sorano, podem ganhar tranqüilamente nesta oportunidade.

O trabalho de ambos foi fácil, não se notando qualquer diferença para qualquer um dêles, tendo o equilíbrio de fôrças caracterizado êste floreio.

Potro bom

Já Fiapo não trabalhou forte visando êste compromisso, achando o seu treinador Manuel de Sousa que seu pupilo ostenta forma exuberante de treino e seu fracasso na última oportunidade foi porque a pista realmente não oferecia condições para uma boa exibição dêste seu veloz pupilo. O filho de Swallow Tail aprontou em soberbas condições, tendo assinalado 37" para os 600 metros sobrando pela cêrca de fora. Vai ser nome de destaque logo mais.

Perigoso

Finalmente ainda com alguma chance de triunfo, surge Salamalec que na estréia pintou muito bem, tendo ganho de Fixo em 63" para a pista de areia pesada. Seu maior obstáculo deve ser desconhecer totalmente a pista de grama, terreno que pisa pela primeira vez. Tem uma velocidade inicial fora do comum, e falhando as fôrças deve ser um dos bons nomes no final.

BÔCA DO GUICHÊ

Mesmo sem chuvas é na areia o páreo final de hoje.

***

Chegou perto a Conta, mas terá de haver-se com Clumsy, na grama.

***

Helena Vampa corre com destaque o segundo páreo da tarde.

***

Lutine é da grama e parece grande rival, melhorando para uma dupla.

***

Ceró retorna em ótimas condições e o páreo agrada.

***

Bom o apronto de Egmont, com 36"3/5 para os 600. Chance regular.

***

Mangetout sabe correr mais. E bom azar na turma.

***

Fixo está cada vez melhor e na vez. Deve ganhar.

***

Cormorão não confirmou na estréia, mas continuam levando fé.

***

Seu Levy talvez não goste do percurso de hoje, mas anda na conta.

***

Fiapo tem grande chance em pista leve. Inimigo.

***

Kangaroo é o mais fraco no lote do "Paul Maugé".

***

Soldi não teve largada feliz na última. Perigoso.

Nossos informes para hoje na Gávea

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1º PAREO — AS 13,45 H — 1.000 M — Rec. 94"3/5 Garça — Cr$ 1.200.000							
1—1 F. Justice, M. Silva	56	J. Carrapito	gostamos muito	3.º Lena Ouica	1.4	AL	89"1/5
2—2 Clumsy, J. Portilho	56	A. Corrêa	gosta de grama	4.º Sky	1.2	AP	77"3/5
3 Rivabela, M. Andrade	52	O. J. M. Dias	é de surprêsa	6.º Zimase	1.2	AL	77"
3—4 Conta, A. Marçal	56	W. G. Oliveira	pode surpreender	4.º Zimase	1.2	AL	77"
5 L. Maria, J. Julião	52	L. Ferreira	tem falhado	10.º Sky	1.2	AL	77"
4—6 Harmonica, A. Reis	54	T. R. Gomes	grande inimiga	3.º B. Gardenia	1.3	AU	84"1/5
7 H. Dear, A. Ramos	52	J. Perez	gosta da raia	11.º Orel	1.3	NU	85"1/5
Indicamos: Fair Justice — Adversário: Harmônica — Bom azar: Clumsy							
2º PAREO — AS 14,15 H — 1.400 M — Rec. 82"3/5 Tzarina — Cr$ 1.000.000							
1—1 H. Vampa, M. Silva	56	C. Gomez	nossa indicada	2.º Eleven	1.3	AL	82"
2—2 Legalite, O. Cardoso	56	J. C. Silva	vale placê	4.º Eleven	1.3	AL	82"
3—3 Lutine, J. Reis	56	P. Morgado	pode chegar	4.º Efira	1.4	AP	90"
4 Ondaguassú, A. M. C.	56	C. Rosa	bem perigosa	5.º Luena	1.6	AM	97"3/5
4—5 Kilroy, A. Reis	56	A. Araújo	esperam ganhar	5.º Efira	1.4	AP	90"
6 H. Widow, J. Negrello	56	R. A. Barbosa	é perigosa	5.º Deganho	1.0	GL	59"2/5
Indicamos: Helena Vampa — Adversário: Kilroy — Bom azar: Happy Window							
3º PAREO — AS 14,45 H — 1.400 M — Rec. 82"2/5 Tzarina — Cr$ 1.000.000							
1—1 Ceró, J. Corrêa	56	L. Ferreira	grande inimigo	10.º Captor	1.0	GU	60"
2—2 Egmont, J. Machado	56	E. Freitas	nome perigoso	9.º Captor	1.0	GU	60"
3 Mangetout, J. Reis	56	P. Morgado	gosta de grama	7.º Eleven	1.3	AL	82"
3—4 Lone, C. R. Carvalho	56	F. Abreu	vai correr mais	Ult. Eleven	1.3	AL	82"
5 Este, A. Ramos	56	B. Ribeiro	nosso indicado	9.º Eleven	1.3	AL	82"
4—6 Exagêro, J. Portilho	56	M. Almeida	muito irregular	8.º Eleven	1.3	AL	82"
" Enlace, O. Cardoso	56	J. L. Pedrosa	outro irregular	1.º Quenal	1.3	AU	83"
" E. Brasas, A. Machado	56	Idem	melhorou algo	5.º Eleven	1.3	AL	82"
Indicamos: Este — Adversário: Ceró — Bom azar: Egmont							
4º PAREO — AS 15,15 H — 1.200 M — Rec. 70"4/5 Cláustro — Cr$ 1.200.000							
1—1 Fixo, A. Hodecker	55	J. S. Silva	grande inimigo	2.º Desatino	1.0	GL	59"3/5
2 Rebelde, J. Negrello	55	E. Coutinho	difícil ainda	6.º Salamalec	1.0	AL	63"
2—3 Cormorão, A. Machado	55	F. Abreu	levam barbada	4.º Desatino	1.0	GL	59"3/5
4 Mastro, H. Cunha	55	E. Pereira Filho	não cremos	Estreante	Estreante		
3—5 Jocker, J. Portilho	55	A. Corrêa	melhora na areia	12.º Desatino	1.0	GL	59"3/5
6 F. King, L. Santos	55	G. Ullôa	alguma chance	Estreante	Estreante		
4—7 Masterêu, A. Campos	55	E. P. Coutinho	est. Pode ganhar	Estreante	Estreante		
8 Mengo, A. Ramos	55	G. Feijó	páreo forte	Ult. Desatino	1.0	GL	59"3/5
Indicamos: Fixo — Adversário: Cormorão — Bom azar: Jocker							
5º PAREO — AS 15,45 H — 1.200 M — Rec. 70"4/5 Cláustro — Cr$ 2.500.000							
1—1 Seu Levy, M. Silva	55	L. Ferreira	grande inimigo	1.º Sorano	1.0	AP	62"2/5
2—2 Fiapo, J. Corrêa	55	M. Souza	na leve, perigoso	5.º Seu Levy	1.0	AP	62"2/5
3—3 Salamalec, D. Moreira	55	G. Feijó	páreo forte	1.º Fixo	1.0	AL	63"
4 Kangaroo, A. Azevedo	55	E. Coutinho	deve esperar	10.º Desatino	1.0	AL	59"3/5
4—5 Sorano, J. Souza	55	J. L. Pedrosa	sério competidor	2.º Seu Levy	1.0	AP	62"2/5
" Soldi, D. Netto	55	Idem	nosso indicado	3.º Seu Levy	1.0	AP	62"2/5
Indicamos: Soldi — Adversário: Sorano — Bom azar: Seu Levi							
6º PAREO — AS 16,15 H — 1.400 M — Rec. 82"2/5 Tzarina — Cr$ 1.000.000							
1—1 Entuna, A. M. Cam.	56	L. Ferreira	nossa indicada	3.º Xá do Ceylão	1.4	AL	91"2/5
" Engra, J. Souza	56	J. L. Pedrosa	boa ajuda	3.º Salamandra	1.3	AL	84"
2 Ostentosa, E. Oliveira		Z. Guedes	vale placê	11.º Salamandra	1.3	AL	84"
2—4 Opinda, D. Netto	56	C. Ferreira	grande inimiga	6.º Salomé	1.4	AP	92"2/5
4 Fragola, J. Machado	56	P. L. Ferreira	difícil ainda	Ult. R. France	1.6	AP	104"
5 B. Luiza, J. G. Mart.	56	W. P. Pereira	est. Surprêsa	11.º Jazida	1.3	AU	84"
3—6 Ponderosa, L. Acuña	56	C. Morgado	seguiu melhorando	Estreante	Estreante		
7 L. Acácia, J. R. Paul.	56	W. Allano	sempre falada	3.º Olténia	1.4	AL	91"2/5
8 Utaian, J. Reis	56	M. Salles	sem chance	6.º Jazida	1.3	AU	84"
9 Itinga, P. Lima	56	H. Cunha	pode se colocar	2.º Olténia	1.4	AL	91"2/5
4-10 Old-Dalila, C. A. Souza	56	A. V. Neves	difícil ganhar	Ult. Salomé	1.4	AP	92"2/5
11 Santilina, C. R. Carv.	56	F. Abreu	como surprêsa	8.º Salamandra	1.3	AU	84"
12 Kermor, A. Ramos	56	G. Feijó	corre pouco	9.º Jazida	1.3	AU	84"
" Tia Ninon, S. M. Cruz	56	Idem	ainda falada	7.º Lincoln	1.4	AP	91"4/5
Indicamos: Entuna — Adversário: Engra — Bom azar: Fragola							
7º PAREO — AS 16,50 H — 1.400 M — Rec. 82"2/5 Tzarina — Cr$ 1.000.000 (Betting)							
1—1 Q. Brown, O. Cardoso	56	G. L. Ferreira	nome perigoso	2.º Louis V	1.3	AL	83"4/5
2 R. Caparty, A. Ramos	56	C. Ferreira	gosta de grama	8.º San Prince	1.2	AP	77"4/5
3 D. Querido, F. Per. F.º	56	S. Bezerra	difícil	Ult. San Prince	1.2	AP	77"4/5
4 Indiano, F. Mata	56	H. Souza	sem chance	5.º Olténia	1.4	AL	91"2/5
2—5 Escurinho, J. Portilho	56	M. Souza	nosso indicado	3.º Louis V	1.3	AL	83"4/5
6 Espadachim, C. R. Carv.	56	W. Alves	sem chance	6.º Louis V	1.3	AL	83"4/5
7 Serranito, A. Hodec.	56	J. S. Silva	vai correr bem	10.º Louis V	1.3	AL	83"4/5
8 Ipará, P. Lima	56	H. Cunha	vai esperar	3.º Fadário	1.4	AP	92"3/5
3—9 Malpensa, J. Machado	56	P. Morgado	correndo pouco	8.º El Entrevero	1.4	AP	90"4/5
" Mondego, J. Reis	56	Idem	não animou ainda	4.º El Entrevero	1.4	AP	90"4/5
10 Espantalho, J. Ramos	56	O. Pinto	correu bem	4.º Venuziano	1.3	AU	83"4/5
11 Zambo, A. M. Cam.	56	B. Carvalho	tem falhado	9.º Louis V	1.3	AU	83"4/5
4.12 Otan, S. M. Cruz	56	A. Rosa	rival no gramado	3.º Venuziano	1.4	GL	84"1/5
13 Bigurrilho, L. Acuña	56	C. Morgado	pode no placê	5.º Venuziano	1.4	GL	84"1/5
14 B. Principe, F. Est.	56	W. Allano	melhora na grama	10.º Lone	1.4	AM	88"4/5
15 Mescalero, H. Vasc.	56	A. Vieira	bravo. Difícil	10.º Venuziano	1.4	GL	84"1/5
Indicamos: Escurinho — Adversário: Quick Brown — Bom azar: Otan							
8º PAREO — AS 17,25 H — 1.300 M — Rec. 77" Okayama — Cr$ 600.000 (Betting)							
1—1 Prefix, J. Reis	53	P. Morgado	nosso indicado	Ult. Estibordo	1.4	AP	89"1/5
" Que Dilema, N. Lima	57	Idem	boa ajuda	4.º Trovão	1.2	AL	74"3/5
2 Le Galion, C. R. Carv.	53	W. Alves	gosta de grama	6.º Trovão	1.2	AL	74"3/5
2—3 Jadil, J. Machado	57	J. L. Pedrosa	melhora se chover	3.º Descarte	1.0	NU	62"3/5
4 Iceberg, A. Ramos	53	A. Vieira	pode surpreender	3.º Q. Dilemma	1.3	AP	82"4/5
5 Resgate, M. Andrade	53	W. G. Oliveira	difícil ainda	10.º Q. Dilemma	1.3	AP	82"4/5
3—6 Delator, J. Corrêa	57	M. Souza	tem chance	Ult. Marítimo	1.6	AP	108"
7 Tarpicon, A. Hodecker	57	J. A. Silva	venceu na grama	Ult. Evreux	1.4	AP	90"
8 Le Cuisinier, S. Silva	53	L. Benitez	espera raia verde	Ult. Trovão	1.2	AL	74"3/5
4—9 Halmito, não correrá	53	C. Gomez	não correrá	3.º Trovão	1.2	AL	74"3/5
10 Dag, D. Netto	53	A. Araújo	nome perigoso	6.º Despacho	1.6	NM	103"3/5
11 Majestá, O. Ricardo	53	W. Souza	sem possibilidades	5.º Trovão	1.2	AL	74"3/5
Indicamos: Prefix — Adversário: Trapicon — Bom azar: Le Cusinier							
9º PAREO — AS 18,00 H — 1.200 M — Rec. 72"4/5 Cabine — Cr$ 600.000 (Betting)							
1—1 Dédica, J. Reis	57	P. Morgado	deve repetir	1.º D. Margarita	1.2	AL	74"3/5
2 Kaidafa, M. Silva	57	R. Tripodi	perigosa no placê	7.º Demora	1.3	AL	84"
3 L. Madrid, não correrá	57	F. Abreu	não correrá	3.º Demora	1.4	GL	88"
2—4 M. Glide, não correrá	57	Idem	não correrá	5.º Demora	1.4	GL	88"
" Norka, C. A. Souza	57	M. Mendonça	páreo forte	8.º Nevaly	1.4	GL	88"
5 Rosaflor, S. M. Cruz	57	S. Câmara	sem chance	2.º Demora	1.4	AL	90"3/5
3—6 Iara, J. Negrello	57	J. L. Pedrosa	grande nome	8.º Regialinda	1.4	GL	85"
7 Derey, A. Machado	57	J. Tinoco	melhorou algo	1.º Ke-Comba	1.4	AP	92"2/5
8 Floraninho, O. F. Silva	57	J. Araújo	deve esperar	6.º Demora	1.2	AP	78"4/5
4—9 F. Biruta, J. Portilho	57	J. C. Silva	páreo bom	Ult. Irish Queen	1.4	GL	85"
10 Catuá, E. Oliveira	57	T. R. Gomes	não gostamos	7.º Regialinda	1.3	AU	85"3/5
11 Pelore, L. Carlos	57		melhora na lama		1.4	AP	92"2/5
Indicamos: Dédica — Adversário: Iara — Bom azar: Fair Biruta							

OUTRA VÍTIMA: TORNEIO DA MORTE

Madureira inicia debandada geral

De Ariovaldo Gama

Depois de o Canto do Rio apagar-se para o futebol profissional, os jogadores do Olaria entraram em greve porque não recebiam pagamentos e o São Cristóvão admitir que venha a fazer dispensas, o Madureiro é o clube que mais sofre com a eliminação de cinco pequenos clubes pelo Tornéio da Morte, que vai desempregar muitos jogadores e auxiliares.

O presidente Augusto da Mota já iniciou as dispensas no Madureira, porque não tem com o que pagar. Seu plantel ficou reduzido a cinco ou seis jogadores profissionais, cujas vagas serão preenchidas por amadores, que não ganham nada para jogar, e de um quadro de 23 funcionários — 10 braçais e 13 burocráticos muitos serão dispensados. Enquanto o São Cristóvão pensa ainda em ter de acabar com várias atividades amadoras, o Madureira já acabou, entre outras coisas, com o boxe e o futebol-de-salão.

Dúvidas aumentam

Cada dia que passa as dívidas do clube vão se aumentando, estando com deficit de quase 40 milhões de cruzeiros. O maior vencimento no Madureira é de 120 mil cruzeiros, e a fôlha de pagamento dos jogadores é de quase três milhões, e a dos funcionários quase dois milhões. E não tem mais jogadores para vender. O último foi Farah, em dezembro para o América, quando o clube tentou ganhar mais algum dinheiro.

O Madureira se fôr eliminado da primeira divisão pelo Torneio da Morte voltará ao futebol amador, e, segundo ainda o presidente, não se acabará de vez porque recebe alguma ajuda do comércio local, mas não sabe até quando vão ficar sem dispensar mais empregados. O presidente Augusto da Mota, apesar de estar à frente do clube há pouco mais de um mês, está lançando mão dos amigos, porque não tem dinheiro para pagar a mais ninguém; o médico Atel Pinheiro de Matos e o chefe do Departamento Jurídico, advogado Milton Castilho, entre outros, trabalham de graça.

Única saída

Para as vagas deixadas pelos profissionais, ainda resta a solução de colocar amadores, que jogam de graça, apenas pelo gôsto de jogar e o sonho de mais tarde serem descobertos por algum grande clube. E assim o Torneio da Morte vai ceifando os clubes pequenos, que muitas vêzes dão graça ao futebol. Vai provocando o desemprêgo, já que muitos não sabem fazer outra coisa senão jogar e trabalhar para o futebol. O Madureira, depois da venda de Farah, não comprou e nem vendeu jogador algum, havendo no plantel do clube, apenas um que é tido como "bom", Batata. Este, disse o presidente Augusto do Mota, mesmo que queiram comprar, não será vendido.

Apesar de todos os prejuízos que vêm tendo, os pequenos clubes ainda estão conseguindo fazer face às crises financeiras, o que não impede que continuem disputando o Campeonato Carioca de futebol. Por causa do Torneio da Morte, que antes era escrito entre aspas, o progresso do Campo Grande ficou atrapalhado, o Canto do Rio deixou o profissionalismo, dispensando jogadores e auxiliares, provocando a saída de vários associados.

Além dêsses, ainda existe a ameaça de desemprêgo no São Cristóvão, tendo o Madureira já iniciado o fechamento do mercado de trabalho. A única salvação para os jogadores que permanecerem nos clubes amadores, é despertar a atenção de um clube grande, para a realização de sonhos de muitos que fazem do futebol o seu mercado de trabalho.

Santos e Flu que foram os primeiros são os últimos

De Geraldo Serrano

O Rio-São Paulo, que êste ano vem se desenrolando, mostra que uma equipe, que vem de conquistar lauréis, pode, sem que haja uma explicação razoável, cair vertiginosamente de produção, a ponto de se ver na ameaça de ficar alijada do segundo turno da competição interestadual.

O que narramos, está acontecendo com o Fluminense e Santos, que foram campeões de seus Estados o ano passado e que pela lógica, deveriam melhorar cada vez mais de produção ou pelo menos estacionar, o que decididamente não ocorre.

As explicações

O treinador Tim não encontrou uma explicação lógica para a queda de produção da equipe. O plantel é o mesmo e foi até melhorado com a aquisição de dois ou três jogadores, que se ainda não têm um presente garantido poderão ser de grande valia para o futuro.

A princípio pensou o treinador em falta de treinamento, com os jogadores se empregando pouco. Mais tarde, pensou-se justamente o contrário. Cansaço muscular, excesso de treinamento. E a concentração foi novamente mudada para as Paineiras, onde os atletas poderiam descansar melhor. Não adiantou. Os resultados continuaram negativos.

Uma reunião foi então efetuada nas Laranjeiras visando descobrir as causas da queda de produção do time. Ate o Departamento Médico foi convocado e resultou no afastamento de Carlos Alberto que realmente estava jogando mal e tinha uma suspeita de lesão nos meniscos. Uma junta médica foi formada e descobriram um foco no pré-molar de Carlos Alberto, causa do seu joelho não ter ficado bom. Mas o time do Fluminense não poderia ter piorado tanto, em função das más atuações de Carlos Alberto.

Em S. Paulo, Tim está tentando armar uma nova equipe, à base de gente jovem e de muita vitamina. Não parece estar dando muito certo já que o quadro apenas conseguiu empatar com a Portuguêsa, o que não deixou de ser um resultado razoável, para uma equipe que estava perdendo feio tôdas as partidas.

Organização, planejamento?

Ora, falar que o Fluminense não se organizou, não planificou seus jogos, seria tolice, isto porque todos sabemos que o clube de Alvaro Chaves é de uma organização extraordinária.

Falou-se também na compra de jogadores. O Fluminense estaria disposto a gastar uns 100 milhões com a aquisição de 3 ou 4 jogadores de gabarito. No entanto, foi o próprio treinador Tim que informou:

"Onde nós compraremos jogadores excelentes por 25 ou 30 milhões. Qualquer cabeça de bagre está valendo 50 ou 60 milhões. Para comprar jogadores "bonzinhos", basta o que já temos no clube.

Uma grande parte de dirigentes e torcedores do Fluminense acreditam que a queda de produção, do Fluminense, é devida principalmente a saída de Oldair da equipe. Que o médio está fazendo falta, pois era o verdadeiro "carregador de piano" da equipe. No entanto, o treinador Tim garante que não, alegando que Íris vêm se desincumbindo bem de sua missão, sendo tão bom quanto o antigo titular, hoje no Vasco da Gama.

Estudioso como é, Tim acha que descobrirá tudo e preferiu dizer que a causa real das más atuações do quadro das Laranjeiras é um desentrosamento momentâneo e que espera acertá-lo no segundo turno, não acreditando de maneira alguma na desclassificação da equipe tricolor.

E o time de Pelé?

Não só em São Paulo, também no Rio e no Brasil perguntam pela queda brusca do quadro de Pelé. Em todo o mundo, é motivo de grande preocupação a descida de produção do Santos. O próprio Pelé tem demonstrado pouco interêsse nas partidas, e quando do jôgo contra o Vasco da Gama, domingo último no Maracanã, limitou-se a ser um expectador privilegiado da contenda.

Será culpa do treinador, é o que perguntam. O ex-leiteiro da cidade praiana, parece que não estava preparado para o sucesso e começou a deitar falação, chamando o Rio-São Paulo de caça-níquel e outras tolices menos dignas.

O ex-auxiliar de Lula e ex-técnico do Vila Nova, vice-campeão mineiro naquela oportunidade, o argentino Miguel Trincham, em conversa com a reportagem, afirmou que decididamente "Lula é um predestinado", pois não é verdadeiramente um grande treinador, tendo no entanto a sorte de ter um Pelé no time e ter conseguido pràticamente de graça, alguns dos maiores "cobras" do futebol brasileiro".

O Santos vai?

Esta é a pergunta. Até onde irá o time santista? Até quando Pelé existir, respondem alguns. Mas a atual diretoria do Santos já está realmente preocupada e começa a procurar com urgência alguns bons jogadores de defesa, notadamente um central, caindo o interêsse imediato em Brito, do Vasco da Gama. Desejam também um ponta esquerda para o lugar de Pepe, que começa a sentir o pêso da idade enquanto o meio campo, ainda é bom, segundo o treinador.

Caso o Santos seja desclassificado do Rio-São Paulo, terá prejuízo? Afirmam os santistas que não, notadamente seus dirigentes, que têm propostas para excursionar a 20 ou 25 mil dólares por jôgo, por vários lugares da América do Sul.

Estará o Santos de propósito permitindo derrotas no Rio-São Paulo, desejando com isso ir para as excursões, perguntam outros.

Seria o caso de perguntar também se o Santos se deixou derrotar na "Libertadores da América' o que seria verdadeiro absurdo, pois com isso perdeu uma fortuna em dinheiro e em prestígio.

O Santos, mesmo fora do Rio-São Paulo, não perderá dinheiro e talvez ganhe, não duvidamos. Mas perderá prestígio e mercados isto também não temos a menor dúvida.

E fica a pergunta: Por que os campeões do ano passado estão atravessando tão má fase? Por que estão arriscados a não disputar o segundo turno do Rio-São Paulo. Quem souber, deve dirigir-se às duas direções das duas equipes, pois êles não sabem. Nem nós.

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio) instituição de iniciativa privada sito na Praça Mário Nazaré nº 52 São Cristóvão telefone: 28-0045 aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados. Dirigir-se ao local. à Irmã Superiora

CUPIM

Baratas — Ratos : "RUGANI"

Garantia : oito anos

22-0873 e 22-3289

Cia. Imperial Comércio e Indústria

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da Cia. Imperial Comércio e Indústria, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 30 de abril de 1965, às 16 (dezesseis) horas, na sede social, na Rua 1.º de Março número 21 8.º andar, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) Aumento do Capital Social;

b) Alteração dos Estatutos Sociais;

c) Assuntos de interêsse geral;

Rio de Janeiro, 6 de abril de 1965.

M. L. Rodrigues de Albuquerque
Pela Diretoria

INDÚSTRIA TÊXTIL AVANÇA COM BOTAS DE 7 LÉGUAS

Em matéria de tecidos e confecções, a indústria brasileira vem progredindo à passos de gigante de uns cinco anos para cá. Até o ramo das rendas, que era fraco entre nós, já apresenta um aprimoramento capaz de rivalizar com os últimos lançamentos franceses. «Cloqués» e «piqués» de meia-estação, gases estampadas, crepes e outros tecidos leves e vaporosos são produzidos no Brasil dentro de todos os requisitos da técnica. As grandes fábricas de tecido estão sempre lançando estamparias exclusivas, sabendo tirar proveito da alternância das estações entre o Brasil e a Europa e, conseqüentemente, aproveitando as idéias dos lançamentos da temporada de Moda dos centros de Alta Costura europeus.

Estimulado por êste panorama da nossa indústria têxtil e pela alta categoria da Moda brasileira, é que Vitor Carreira, «expert» em tecidos e um dos consultores técnicos do Salão da Moda, mostra-se otimista em relação ao empreendimento que vai realizar-se no Museu de Arte Moderna, de 1º a 16 de maio, inaugurando a Feira Brasileira do Atlântico. A alta costura internacional também estará presente no Salão da Moda. Desfiles diários terão lugar no Pavilhão das Nações.

Cada Pavilhão que integra o Salão da Moda terá consultores especializados: Vitor Carreira, que possui uma experiência de quase 30 anos no setor de confecção, é o consultor do Salão dos Tecidos; Cid Afonso de Oliveira e Silva é o consultor do Pavilhão da Moda Masculina, e Elias Abifadel, da Moda Infantil. Serão êles os orientadores das firmas participantes do Salão da Moda.

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO:

252.ª EXTRAÇÃO — **Cr$ 50.000.000** — PLANO XXVIII

Lista de SÁBADO, 10 DE ABRIL DE 1965

8.676 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

[illegible]

Prêmio	Número	Valor (Cr$)	Praça
1.º prêmio	22178	50.000.000	Rio Grande do Sul
2.º prêmio	26683	10.000.000	São Paulo
3.º prêmio	0700	2.000.000	São Paulo
4.º prêmio	29761	1.500.000	Paraná
5.º prêmio	18705	1.000.000	Minas Gerais

Todos os bilhetes terminados com o milhar 2178 tem Cr$ 150.000

Todos os bilhetes terminados com a centena 178 tem Cr$ 26.000

Todos os bilhetes terminados em 8 (final do 1.º prêmio) tem Cr$ 10.000

Todos os bilhetes terminados em 83, 00, 61 e 05 tem Cr$ 10.000

ATENÇÃO: — Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade, derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado. Cada um dos 5 primeiros prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número.

10 de Abril de 1965 — 252.ª Extração

Dia 24 de Abril GRANDE LOTERIA DA INCONFIDÊNCIA

Vorodnia venceu melhor carreira

Realizou, ontem, o Jóquei Clube Brasileiro, mais uma sabatina, composta de nove páreos, disputados em pistas de areia e grama leves.

A seguir os resultados da reunião:

1.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 1.000.000

			Cr$			Cr$
1.º Seu Becão, J. Portilho	56	35.033	17	12	13.841	[illegible]
2.º Havai, A. Ramos	56	6.040	101	13	6.192	[illegible]
3.º Saint Germain, A. Hodecker	56	20.596	29	14	2.778	[illegible]
4.º Novamás, S. Silva	56	9.166	66	22	2.962	[illegible]
5.º Uister, J. Reis	56	13.663	44	23	11.443	[illegible]
6.º Cheyenne, L. Santos	56	2.661	229	24	6.361	[illegible]
7.º Bomare, H. Vasconcellos	56	9.166	66	33	1.404	[illegible]
				34	2.247	146
				44	507	[illegible]

Diferenças: 1 1/2 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 73"3/5 — Vencedor: (2) Cr$ 17 — Dupla (23) Cr$ 29 — Placês: (2) Cr$ 14 e (3) Cr$ 30 — Movimento do páreo: Cr$ 15.880.400. SEU BECÃO — M. C. 3 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Quasi e Benzedeira — Proprietário: Stud Agrosa — Treinador: Levy Ferreira — Criador: Haras Jaguarão Grande.

2.º Páreo — 2.200 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 600.000

			Cr$			Cr$
1.º Cambrioleur, J. Machado	56	17.056	42	12	20.756	[illegible]
2.º Song, H. Vasconcellos	58	35.915	21	13	3.655	104
3.º Lord Pinguim, O. Cardoso	58	34.085	21	14	11.224	34
4.º Iago, A. Ramos	56	8.840	81	23	2.739	[illegible]
5.º Macleans, A. Machado	54	7.235	99	24	11.246	[illegible]
				34	2.199	[illegible]
				44	2.859	[illegible]

Não correu Caruso.

Diferenças: Vários corpos e 2 1/2 corpos — Tempo: 144" — Vencedor: (5) Cr$ 42 — Dupla (14) Cr$ 34 — Placês: (5) Cr$ 18 e (1) Cr$ 13 — Movimento do páreo: Cr$ 18.536.800. CAMBRIOLEUR — M. C. 5 anos — São Paulo — Filiação: Blackamoor e Palombeta — Proprietário: Eurico Lengruber — Treinador: João Araujo — Criador: Haras São José e Expedictus.

3.º Páreo — 1.600 metros — Pista: G. L. — Prêmio: Cr$ 500.000

			Cr$			Cr$
1.º Cucui, J. Portilho	56	46.241	19	11	4.436	121
2.º Grotão, O. Cardoso	56	4.392	209	12	17.735	30
3.º El Rincón, J. Negrelo	56	8.055	114	13	10.157	52
4.º Physalis, N. Lima (ap)	51	10.067	91	14	19.115	[illegible]
5.º Balmain, F. Esteves	54	15.595	58	22	2.549	210
6.º Poppy, L. Santos	52	17.886	51	23	5.189	165
7.º Paquerê, C. A. Souza	56	23.475	39	24	9.262	57
8.º Araguri, A. Reis	54	5.677	162	33	809	884
9.º Indio Jari, L. Roberto (ap)	50	17.886	51	34	5.198	103
				44	4.403	121

Diferenças: 3/4 de corpo e 1/2 corpo — Tempo: 98"4/5 — Vencedor: (1) Cr$ 19 — Dupla (11) Cr$ 121 — Placês (1) Cr$ 13 — (2) Cr$ 34 e (4) Cr$ 26 — Movimento do páreo: Cr$ 24.944.800. CUCUI — M. C. 5 anos — Rio de Janeiro — Filiação: Cadi e Coadrina — Proprietário: Haras Pirajussara — Treinador: Levy Ferreira — Criador: Haras Vargem Alegre.

4.º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmio: Cr$ 600.000

			Cr$			Cr$
1.º Sans-Mine, H. Vasconcellos	57	29.064	29	11	1.992	[illegible]
2.º Housa, S. Silva	57	29.064	29	12	6.728	[illegible]
3.º Pocema, H. Cunha	57	1.152	700	13	9.164	[illegible]
4.º Ejana, L. Roberto (ap)	55	24.051	35	14	8.187	[illegible]
5.º Happy Baby, L. Correa (ap)	55	4.922	175	22	854	[illegible]
6.º Genema, J. Portilho	57	28.752	30	23	8.560	[illegible]
7.º Terracoa, A. Ramos	57	26.729	32	24	9.110	[illegible]
8.º Onça Branca, O. Bastos	57	2.850	301	33	2.691	[illegible]
9.º Dvorak, A. Hodecker	57	5.195	160	34	11.450	[illegible]
				44	3.605	[illegible]

Não correu Faquera.

Diferenças: 2 1/2 corpos e 1 corpo — Tempo: 88"4/5 — Vencedor: (5) Cr$ 29 — Dupla (33) Cr$ 101 — Placês: (5) Cr$ 24 e (4) Cr$ 62 — Movimento do páreo: Cr$ 22.470.900. SANS-MINE — F. C. 4 anos — São Paulo — Filiação: Vigor e Marianises — Proprietário: Stud Ao-Hoc — Treinador: Alcides Morales — Criador: [illegible] do Exército.

5.º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmio: Cr$ 1.000.000 (PROVA ESPECIAL)

			Cr$			Cr$
1.º Donato, J. Machado	54	72.980	12	12	17.528	[illegible]
2.º Montelepre, H. Vasconcellos	56	24.675	38	13	13.791	[illegible]
3.º Cloy, J. Portilho	54	14.611	64	14	20.615	[illegible]
4.º Descarte, J. Correa	60	11.397	81	22	2.150	[illegible]
5.º Eleven, J. Barrica	50	10.984	85	23	2.944	[illegible]
6.º Juvari, S. Silva	56	24.675	38	24	5.609	[illegible]
				34	4.449	[illegible]
				44	2.155	[illegible]

Não correram: Jody e Flamengo.

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 85"2/5 — Vencedor: (1) Cr$ 12 — Dupla (14) Cr$ 16 — Placês: (1) Cr$ 10 e (6) Cr$ 11 — Movimento do páreo: Cr$ 24.577.500. DONATO — M. A. 4 anos — São Paulo — Filiação: Fort Napoleon e Nizota — Proprietário: Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernani Freitas — Criador: Haras São José e Expedictus.

6.º Páreo — 1.200 metros — Pista: G. L. — Prêmio: Cr$ 1.200.000

			Cr$			Cr$
1.º Vorodnia, F. Pereira Filho	55	1.101	1.062	11	9.330	[illegible]
2.º Fairy Flower, J. Machado	55	50.156	23	12	15.621	41
3.º Leipzig, M. Silva	55	31.463	37	13	20.894	[illegible]
4.º Data Venia, J. Silva	55	57.203	20	14	7.605	[illegible]
5.º Kaloe-Ketchup, A. Azevedo	55	7.809	149	22	762	151
6.º Querona, B. Alves	55	10.272	113	23	11.576	49
7.º Figura, J. Portilho	55	57.203	20	24	4.225	133
8.º Velocity, L. Santos	55	6.521	177	33	5.497	104
9.º Suzy Brown, J. M. Santos	55	1.347	868	34	6.679	83
10.º Ferna, F. Mina	55	1.207	969	44	1.172	493

Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo — Tempo: 73" — Vencedor: (9) Cr$ 1.062 — Dupla (34) Cr$ 83 — Placês: (9) Cr$ 108 — (4) Cr$ 15 e (2) Cr$ 19 — Movimento do páreo: Cr$ 29.197.800. VORODNIA — F. A. 2 anos — Paraná — Filiação: Derman e Violette — Proprietário: Antônio Caetano Dias — Treinador: Gilberto L. Ferreira — Criador: Luiz G. A. Valente.

7.º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmio: Cr$ 600.000

			Cr$			Cr$
1.º Dialeto, H. Vasconcellos	57	25.094	41	11	5.393	50
2.º Teverly, J. Machado	57	7.181	144	12	6.722	79
3.º Nagiu, J. Barrica	57	29.985	34	13	11.974	43
4.º Nandu, A. Reis	57	15.150	68	14	10.179	51
5.º Coccinelli, F. Esteves	57	16.660	62	22	2.996	176
6.º Lançao, A. Machado	57	3.255	321	23	7.781	69
7.º Tulenan, P. Lima	57	15.287	61	24	6.799	78
8.º Jorro, J. G. Martins	57	18.823	57	33	4.554	114
9.º Junqueiro, S. Silva	57	5.034	206	34	12.222	44
10.º Pivot, A. Hodecker	57	18.823	57	44	5.963	[illegible]
11.º Quo, J. Souza	53	5.382	193			
12.º Macon, J. Silva	57	6.632	160			

Não correu Comissário.

Diferenças: 3/4 de corpo e 1/2 cabeça — Tempo: 86"2/5 — Vencedor: (9) Cr$ 41 — Dupla (34) Cr$ 42 — Placês: (9) Cr$ 15 — (7) Cr$ 24 e (6) Cr$ 16 — Movimento do páreo: Cr$ 27.076.200. DIALETO — M. C. 4 anos — São Paulo — Filiação: Maki e Sucuri — Proprietário: Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernani Freitas — Criador: Haras São José e Expedictus.

8.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 1.000.000

			Cr$			Cr$
1.º Endive, J. Souza	56	54.344	18	11	11.956	51
2.º Urquiza, O. Cardoso	56	8.710	115	12	20.641	29
3.º Javala, J. Reis	56	15.554	64	13	10.925	54
4.º Eliege, A. Machado	56	12.791	78	14	17.026	33
5.º Alate, J. B. Paulielo	56	5.670	177	22	2.051	292
6.º Cantarola, J. Silva	56	13.561	74	23	5.584	107
7.º Urtezia, J. Portilho	56	6.887	146	24	84291	72
8.º Janitza, J. Machado	56	23.071	43	33	1.314	457
9.º Miss Guaycurú, O. Ricardo	56	3.081	326	34	3.982	150
				44	4.049	146

Não correu Pinha.

Diferenças: 3 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 76"1/5 — Vencedor: (1) Cr$ 18 — Dupla (14) Cr$ 35 — Placês: (1) Cr$ 13 — (9) Cr$ 30 e (2) Cr$ 19 — Movimento do páreo: Cr$ 26.780.700. ENDIVE — F. A. 3 anos — São Paulo — Filiação: Blackamoor e Majendie — Proprietário: Haras São José e Expedictus — Treinador. Ernani Freitas — Criador: Haras São José e Expedictus.

9.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 600.000

			Cr$			Cr$
1.º Ramadan, F. Pereira F.º	57	18.557	53	11	5.762	54
2.º Montefiore, S. Silva	57	7.108	139	12	11.980	[illegible]
3.º Alcio, J. Reis	57	24.448	40	13	10.280	[illegible]
4.º Fantastic, H. Vasconcellos	57	11.483	86	14	8.781	54
5.º Mosqueteiro, J. Portilho	57	24.143	41	22	3.666	130
6.º Real, N. Lima (ap)	51	13.190	75	23	7.000	68
7.º Happy Kid, L. Santos	57	7.250	136	24	6.193	77
8.º Lord Rico, J. Machado	57	14.525	68	33	3.290	141
9.º Itacolomy, A. Azevedo	57	14.440	68	34	5.323	89
10.º Champs Elysées, J. Graça	57	1.995	497	44	2.997	163
11.º Debo, M. Andrade	57	1.797	551			
12.º Dentola, O. Ricardo	57	2.747	361			

Diferenças: 3 corpos e paleta — Tempo: 75"3/5 — Vencedor: (11) Cr$ 54 — Dupla (34) Cr$ 89 — Placês: (11) Cr$ 29 — (7) Cr$ 41 e (2) Cr$ 30 — Movimento do páreo: Cr$ 25.226.200. RAMADAN — M. C. 4 anos — São Paulo — Filiação: Red October e Desirade — Proprietário: Roger Guedes — Treinador: Gonçalino Feijó — Criador: Haras Jaberave.

Mvimento das apostas	Cr$ 215.292.200
Concursos	Cr$ 5.739.100
Total	Cr$ 221.031.300

DR. GILBERTO AVENA

(Cardiologista do Hosp. Ser. Estado)

Comunica aos seus colegas, clientes e amigos, a mudança do seu consultório para a Av. N. S. Copacabana, 435, Gr. 201, tel. 36-0545, onde atenderá nos dias úteis das 14,30 em diante.

BOTAFOGO X SANTOS COM GÉRSON E PELÉ

Manga pediu para jogar contra Pelé

"O Manga veio a mim e pediu para jogar contra o Santos, mas ainda não deliberei se jogará ou não, pois há que se considerar que Hélio vem atuando bem e nestas condições é preferível o seu aproveitamento", disse o técnico Geninho à reportagem, ontem, após o treino recreativo do plantel botafoguense.

Todavia, há também que se admitir que Manga é sempre Manga, um jogador de alto gabarito, de elevado índice técnico e seu estado psicológico — aduziu o técnico alvinegro — é um fator aconselhável para, também, o seu aproveitamento. Como terei de escalar um, só pouco antes do prélio com o Santos é que decidirei.

Partida garantiu Joel

Sôbre o zagueiro Joel salientou o técnico Geninho que o jogador, que substituiu Mura, efetuou uma excelente partida em Pôrto Alegre e que não há porque tirá-lo do time, embora Mura tenha se recuperado totalmente, mas não apresenta condições atléticas suficientes para entrar num jôgo difícil como êsse que o Botafogo travará esta tarde no Maracanã.

O mesmo frisou à respeito do craque Rildo, acrescentando que a atuação de Rildo em Pôrto Alegre, quarta-feira última, foi de tal forma primorosa que garantiu a sua continuação, saindo, dessa forma Dimas.

Jairzinho

"Jairzinho — acrescentou o técnico Geninho — só pôde jogar nove minutos na capital gaúcha, pois foi expulso do gramado, mas sua presença para amanhã (hoje) é questão garantida, pois Jairzinho está em grande forma'.

Mané ausente

No treino recreativo da tarde de ontem em General Severiano, Mané Garrincha não compareceu, já que estava fora de qualquer cogitação para a partida desta tarde, não tendo nem mesmo sido convocado para a concentração.

Elton implorou

O jogador Elton que está em Pôrto Alegre, treinando no Grêmio, quando da estada do Botafogo na capital gaúcha, foi ao sr. João Citro e fêz apêlo no sentido de que o Botafogo o vendesse para o clube gaúcho, implorando mesmo que fôsse encontrado um preço razoável para a transação, pois no caso de não ser vendido para o Grêmio, estaria Elton disposto a abandonar o futebol, deixando-se ficar no Sul, visando outro rumo em sua vida.

DÍVIDA DO 'REI'

Pele terá hoje uma boa oportunidade para pagar sua divida com o torcedor carioca, que já começa a sentir saudades do futebol maravilhoso do "Rei"

Mesmo sem apresentar seus times completos, Santos e Botafogo jogam, hoje, à tarde, no Maracanã, uma partida que tem condições para se constituir em um dos melhores espteáculos já apresentados no Torneio Rio — São Paulo, pela presença do inesgotável Pelé, de Lima, Mengálvio, Dorval e Pepe no time paulista, e de Gérson, Jairzinho, Bianchini, Rildo e, possivelmente Manga, na equipe carioca, autêntico desfile de astros do mais brilhante futebol brasileiro.

No Santos, Gilmar, Zito, Coutinho e Mauro estarão ausentes da partida, e no Botafogo, Garrinha continuará a ser o grande ausente, apesar de no treino orientado pelo preparador físico Admildo Chirol, ter executado com certa facilidade todos os exercícios e não mostrar exaustão ao fim dos trabalhos. A partida tem seu início previsto para as 15,30 horas e o árbitro será o Sr. Etel Rodrigues, e as arquibancadas serão vendidas a Cr$ 600,00.

Duelo a parte

A par do que Botafogo e Santos podem fazer como equipes de primeira categoria, a partida desta tarde apresenta como atração extra o duelo que Pelé travará contra o sistema tático do Botafogo. Atacante de características diferentes dos demais, Pelé é mais quando pode vir atrás buscar a bola e participar da criação da jogada.

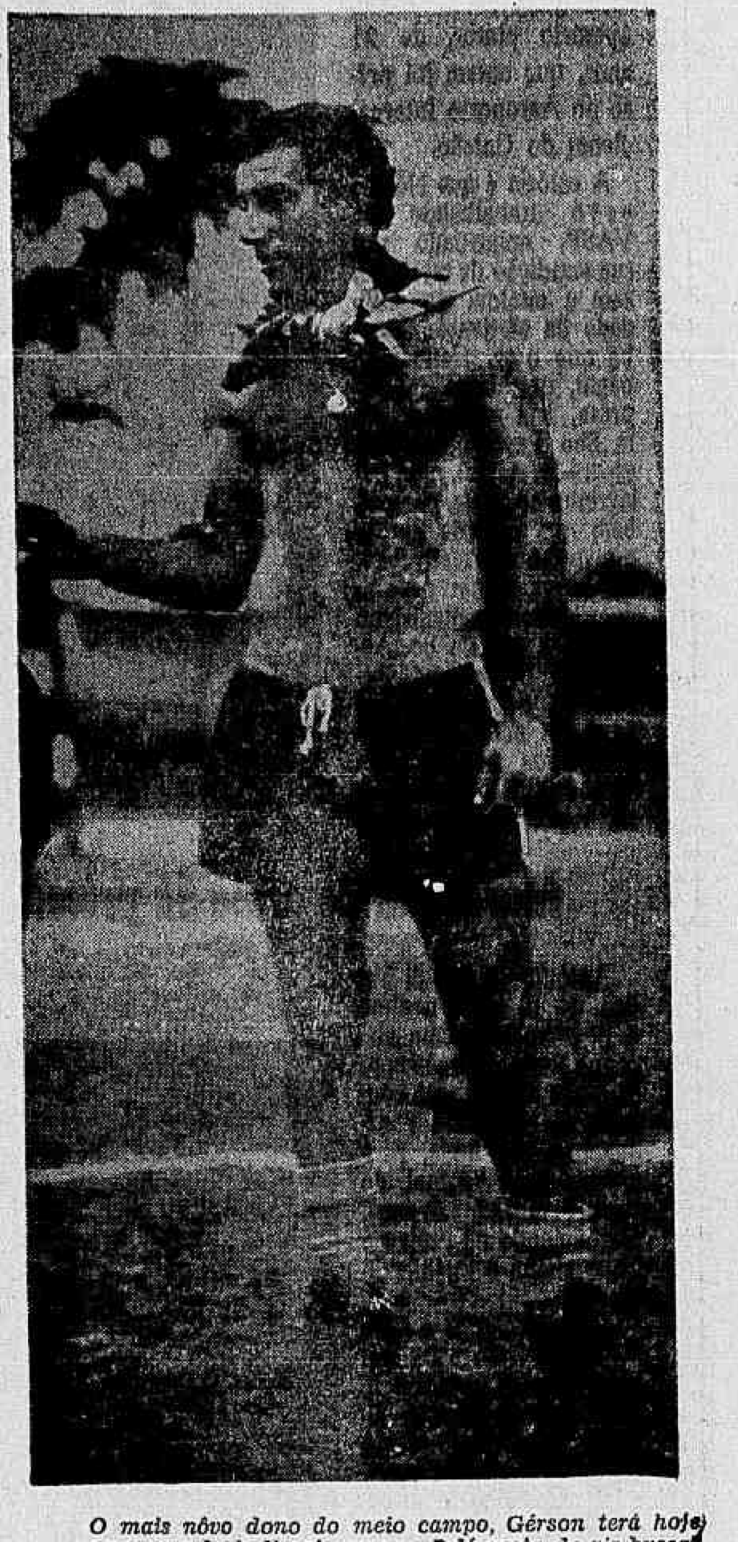
Para isso, terá de estar sempre no setor em que o Botafogo concentra um maior número de seus homens chaves, o meio-campo, onde além do duo Aírton-Gérson, há sempre a presença de mais um jogador, quase sempre Bianchini, com os quais o time executa seu triângulo mágico, tática que nasceu para o aproveitamento de Arlindo, hoje, no México, e que acabou vingando como o mais avançado 4-3-3 do futebol brasileiro.

Assim, do talento indiscutível de Pelé, e de sua vontade de lutar, últimamente um tanto ausente por fôrça da fadiga que tem evidenciado, depende a chance do Santos em desbaratar a esquematização botafoguense, sem a qual, como se tem visto em outras oportunidades, a vulnerabilidade de seus setores defensivos abrem sempre um caminho amplo para os atacantes contrários.

Já escalado, o Botafogo iniciará a partida com Manga (Hélio) ; Mura, Zé Carlos, Paulistinha e Rildo; Aírton e Gérson; Jairzinho, Sicupira, Bianchini e Artur. Na Regra-3 estarão Joel, Zé Maria, Dimas, Luís Carlos, Adevaldo, Fifi e Canavieira.

A equipe do Santos, que está concentrada nos alojamentos do próprio Maracanã, jogará com Laércio; Ismael, Modesto, Joel e Geraldino; Lima e Mengálvio; Dorval, Toninho Pelé e Pepe. Haroldo, Eliseu, Cláudio, Olavo, Rössi, Peixinho e o lateral esquerdo Dé, êste da Portuguêsa de Santos e fazendo teste no Santos, estarão no túnel para a possibilidade de ser utilizada a Regra 3-. O jôgo não terá preliminar.

O HOMEM DO JÔGO



O mais nôvo dono do meio campo, Gérson terá hoje uma parada indigesta porque Pelé gosta de vir buscar a bola para começar sua obra destruidora

PÊNALTI QUE NÃO HOUVE DERROTOU O FLUMINENSE

SÃO PAULO (Do enviado especial Geraldo Serrano) — Em partida duramente disputada e na qual foi realmente inferior nas ações individuais e de conjunto, o Fluminense acabou perdendo uma excelente oportunidade de empatar com o lider do torneio Rio — São Paulo, por culpa exclusiva do juiz Antônio Viug, que inventou um pênalti de Baiano em Dudu, que Rinaldo transformou no terceiro gol do Palmeiras, válido pela vitória, pois o placar final foi estabelecido em 3x2.

O Fluminense abriu a contagem, aos 26 minutos, quando Antunes concluiu uma tabelinha com Evaldo. Aos 36 minutos, Ademar empatava a partida, para desempatar quatro minutos depois, desta feita com uma virada tão rápida, que deixou parada a defesa tricolor. No segundo, aos três minutos, Rinaldo cobrou o pênalti, que Viug arranjou, ampliando o placar para 3x1. Ainda não havia decorrido um minuto de jôgo, quando Evaldo diminuiu o marcador, fixando-o em 3x2. A renda somou Cr$ 22.890.100.

Era só impressão

Não começou mal o Fluminense. A diferença técnica que separa sua equipe do time palmeirense, chegou a ser imperceptível, porque os cariocas jogavam bem armados, e com isso chegaram a dar impressão que o Palmeiras poderia ficar evoluindo em campo à vontade, mas teria dificuldades de encontrar o caminho da vitória.

Mas era realmente impressão, e à medida que os minutos iam passando, as falhas do conjunto foram aparecendo, e aos 36 minutos o Palmeiras iniciava sua marcha para a vitória. Dois gols de Ademar deram então a superioridade no placar ao líder, que o Fluminense estabelecera para si aos 26 minutos.

Foi aí que o Palmeiras começou a crescer, e só parou de melhorar quando o jôgo acabou, porque no segundo tempo o Fluminense ainda caiu um pouco mais, e quando sofreu o pênalti grosseiramente cavado por Dudu, que se atirou em cima de Baiano, teve sua sorte selada, mesmo com o nôvo gol conseguido um minuto após, êsse panorama foi se fixando então até o final do jôgo, e cada vez com menos oportunidades para os cariocas de melhorar sua sorte.

O Palmeiras jogou com Valdir; D. Santos, D. Dias, Valdemar e Geraldo Scotto (Ferrári); Didu e Ademir da Guia; Gildo, Ademar, Tupãzinho (Mazinho) e Rinaldo.

O Fluminense jogou com Castilho, Laurício, Procópio, Altair e Baiano; Íris e Luís Henrique; Jorginho, Antunes (Amoroso), Evaldo e Gílson Nunes. Os Srs. Albino San Ferrári e Nilton Mendes foram os bandeirinhas.

Empataram Flamengo e Vasco da Gama: 0 a 0

Num jôgo equilibrado em tudo, Flamengo e Vasco empataram de 0 a 0, ontem, à noite, no Maracanã, com renda recorde no presente "Rio-São Paulo", atingindo Cr$ 42.561.580 cruzeiros e presentes 74.875 pessoas.

O clube da Gávea atuou melhor no primeiro tempo, com Amauri sendo bem explorado, mas não contando com nenhum ponta de lança de categoria, via-se sempre desarmado pela defesa do Vasco, que como a do Flamengo, cumpriu boa atuação. A ausência de Aírton foi sentida.

No período final, com a inclusão de Mário, os comandados de Zezé Moreira comandaram as ações, sentindo também um finalizador eficiente, já que Célio e Saulzinho não repetiram atuações anteriores.

Outros detalhes

O juiz, com boa atuação foi o sr. José Teixeira de Carvalho, tendo na preliminar, de aspirantes, entre os dois times, registrado-se também um empate: 1 a 1.

Os times

Flamengo — Franz; Murilo, Luís Carlos, Ditão e Paulo Henrique; Carlinhos e Fefeu; Amauri, Evaristo (Foguete) Berico e Paulo Chôco (Tião). Vasco — Ita; Joel, Brito, Fontana e Barbosinha; Maranhão e Lorico; Joãozinho (Lima), Célia, Saulzinho (Mário) e Zezinho.

Guris do basquete hoje no T. Início

A partir de 8 horas da manhã de hoje, no ginásio do Tijuca Tênis Clube, será disputado o torneio de apresentação do campeonato carioca infantil de basquetebol. O cerimonial de abertura constará do desfile das 12 equipes participantes, juramento do atleta, execução do Hino Nacional e declaração de abertura pelo presidente José Júlio Cavalcante.

Esse torneio obedecerá ao sistema de eliminatória simples, observando-se que cada jôgo terá a duração de 10 minutos com troca de campo aos cinco, sem intervalo. O jôgo final compreenderá dois tempos de 10 minutos com intervalo de 5 minutos. Nos empates a decisão será por série de três lances livres e tantas séries serão executadas até verificar-se o desempate.

O programa

Com o seguinte programa será realizado hoje pela manhã no ginásio da Rua Desembargador Isidro, o Torneio Início do certame carioca infantil de basquetebol: 1º jôgo: Tijuca x Via. 2º: Flamengo x Mackenzie; 3º: Grajaú TC x C. Municipal; 4º: Vasco da Gama x Fluminense; 5º: América x Vencedor do 1º jôgo; 6º: Botafogo x Venc. do 2º jôgo; 7º: São Cristóvão x Venc. do 3º jôgo; 8º: Florença x Vencedor do 4º jôgo, 9º: Venc. do 5º x Venc. do 6º jôgo; 10º: Venc. do 7º x Venc. do 8º jôgo, e 11º (final): Venc. do 9 x Venc. do 10 jôgo.

Recebendo por sua temporada, a soma de Cr$ 3 milhões aproximadamente 2 000 dólares, o Real Madri, tricampeão europeu de basquetebol, fará uma série de partidas nesta capital, sob o patrocínio das Federações Paulistas de Bola ao Cesto e Tênis. A viagem dos madrilenos será por sua conta devendo enfrentar, apenas em São Paulo, o Centro Galego, Clube Hispano-Americano e Centro Democrático Americano. Os jogos do famoso Real Madri (no futebol) se darão no mês de junho do ano em curso.

Campeonato de juvenis

Foram os seguintes os resultados de ontem pelo campeonato carioca de futebol, categoria juvenil, em sua quinta rodada do turno:

Flamengo 2 x Madureira 0; América 3 x Olaria 0; Bangu 2 x Vasco 0; Campo Grande 2 x Portuguêsa 1; Botafogo 2 x Bonsucesso 0; Fluminense 1 x São Cristóvão 0.

Flu é forte no certame de saltos

Com o Fluminense como franco favorito disputa-se amanhã (9,30 horas) na piscina do Vasco da Gama, em São Januário, o Campeonato Infanto-Juvenil de Saltos Ornamentais, tendo o clube tricolor como seu único adversário o Vasco da Gama.

A competição promovida pela Federação Metropolitana de Natação e que marca o encerramento das atividades da categoria infanto-juvenil na temporada 1964-65, está fadada ao mais completo êxito, pois além da boa luta que será travada entre tricolores e cruzmaltinos, pelos postos isolados, há o índice técnico, detalhes que tornam o certame como de alta atração na manhã esportiva.

Guanabara de fora

O Guanabara que sempre foi um paladino nessa difícil e arriscada modalidade esportiva e que após um longo período ressurgiu com entusiasmo, desta feita estará de fora, pois ainda não conseguiu congregar saltadores da classe infanto-juvenil para uma participação efetiva no certame em que estará em jôgo o título carioca.

Na competição desta manhã serão efetuados os saltos tanto de trampolim como de plataforma, para ambos os sexos, devendo a reunião ornamentalista terminar por volta das 12 horas.

CBD renegou separatismo

SÃO PAULO — O senhor Paulo Machado de Carvalho vai mudar a parte de seu plano da Seleção Brasileira de 1966, que marcava a disputa de dois jogos entre Paulistas e Cariocas, um no Maracanã e outro no Pacaembu retornando ao seu plano original, de organizar duas seleções — A e B — para excursionar à Europa e África e a outra para a América Latina.

A mudança do sr. Paulo Machado de Carvalho deveu-se a uma carta que lhe enviou o presidente João Havellange, informando que não se preocupasse com o problema financeiro do selecionado bicampeão mundial, que estava sendo resolvido a contento.

Mudança

Com essa comunicação do presidente da CBD, segundo informou o próprio chefe das duas delegações brasileiras bicampeãs mundiais, cessou o motivo determinante da realização das duas partidas entre seleções da Guanabara e de S. Paulo, cuja finalidade principal era angariar fundos para fazer face às despesas da ida da delegação nacional a Londres, para a tentativa do tricampeonato do mundo em 66. (SP-DC).

Três cariocas pelo interior

MONTES CLAROS, ITAPERUNA E JOAÇABA (Especial para o DC) — Olaria, São Cristóvão — dois dos atingidos pelo Torneio da Morte — e a Portuguêsa, jogam hoje, à tarde, pelo interior do Brasil, aguardados sob regular expectativa, porque o torcedor do interior ainda não foi bem informado da situação das duas primeiras equipes, e do que se desenha para o clube "luso" se prevalecer o atual regulamento do futebol carioca.

O Olaria, em Montes Claros, vai jogar contra o Casemiro de Abreu, time muito voluntarioso, corredor e que sempre dá trabalho aos visitantes, principalmente pela qualidade de seu gramado que impede o jôgo de bola no chão, tão a gôsto das equipes cariocas. Outro bom jôgo deverá fazer o São Cristóvão que, em Itaperuna, centro adiantado do futebol fluminense, enfrentará o Pôrto Alegre.

Gunnar não quer que Ananias fale

Ananias vem sendo pressionado pelo sr. Gunnar Goranson para não levar à Justiça do Trabalho sua reivindicação de receber os 15 por cento sôbre o preço de seu passe — Cr$ 15 milhões — que foi vendido ao Vasco pelo dirigente, sem o consentimento ou acôrdo do presidente Fadel Fadel, o qual já vetou a transferência, alegando que Ananias ainda tem contrato com o clube da Gávea.

Nos últimos dias o jogador vem sendo insistentemente procurado pelo funcionário do Flamengo, Aristóbulo Mesquita, para assinar o distrato, quando então o clube poderá conceder sua transferência. Alertado por seu advogado e amigos conhecedores dos métodos os trabalho aplicados no futebol carioca, quando os clubes lutam com seus jogadores, Ananias vem fugindo ao contato e só irá à Gávea acompanhado de Dirceu Mendes, com mêdo de assinar um documento a mais.

Papel triste

Sabedor de que o Flamengo pretende anular a venda de seu passe ao Vasco, Ananias disse a amigos que não acredita tal coisa venha a acontecer, porque já assinou contrato e o Vasco não lhe comprou apenas pelo prazer de comprar, para depois desistir do negócio, apenas porque o Flamengo não quer cumprir com suas obrigações contratuais.

Assim mesmo, disse Ananias que poderá voltar ao Flamengo, mas terá que ser em situação excelente, e lamentando ter de colaborar para uma situação vexatória para o clube. O jogador desconfia ainda que alguma coisa esteja errada no Flamengo, porque viu quando Gunnar Goranson levantou as mãos para o Céu ao vêr Calçada e pediu para resolver logo o negócio, porque precisava de Cr$ 5 milhões em 24 horas, para pagar ao São Cristóvão uma prestação do passe do jogador Válter, e não sabia onde arranjar o dinheiro.

O Vasco comprou meu passe — disse — e já pagou a importância que teria de pagar adiantadamente, o resto não pode ser reclamado porque tem prazo certo.

Aimoré revoltado sai da Portuguêsa

SÃO PAULO (De Geraldo Serrano, enviado especial do DIARIO CARIOCA) — «Não agüento mais a incapacidade dos dirigentes da Portuguêsa. Vou deixar o clube porque minha revolta atingiu o ponto máximo e não vejo mais jeito de continuar a trabalhar se não há possibilidade de se construir um clima de compreensão e confiança — disse o treinador Aimoré Moreira, após ter devolvido sem resposta um questionário organizado pelos conselheiros do clube, sob assuntos de ordem técnica.

Ao receber o questionário Aimoré disse que aquilo era uma «insólita interpelação» e uma intromissão em seu setor de trabalho, o que não poderia de forma alguma admitir sem uma atitude de revolta. No jôgo de hoje, o amistoso que seu time fará contra a outra Portuguêsa, de Santos, no estádio Ulrico Mursa, Aimoré já deverá estar fora do clube, pois pretendia encerrar suas atividades na Portuguêsa com o último treino que dirigiu.

Revolta explodiu

Aimoré Moreira vem sendo pretendido pelo futebol colombiano, e anteontem foi procurado em sua residência pelos senhores Francisco Afanador Gimenez e Luiz Munhoz Alvarez, dirigentes do Milionários, os quais afirmam só pretender de São Paulo um ou dois jogadores que deverão ser indicados pelo técnico da Portuguêsa.

Segundo o sr. Afanador, o técnico que o Milionários quer contratar no Brasil, é Eli do Amparo, do Vasco da Gama, do Rio, com quem já entrou em entendimento e que nas próximas horas dará uma resposta definitiva.

Essas palavras, no entanto, não convenceram os dirigentes da Portuguêsa que dizem ser a reação de Aimoré uma tentativa de criar um caso no clube e poder romper com seu compromisso.

Sabedor da versão dos dirigentes do clube, Aimoré Moreira disse que de forma alguma sofreu influências em sua decisão. Que realmente recebeu uma proposta dos dirigentes do Milionários, desmentindo com isso as palavras do sr. Afanador, mas se quer sair, é porque de fato não resiste mais, e que há tempos vinha acumulando a revolta que agora explodiu.

Diario Carioca

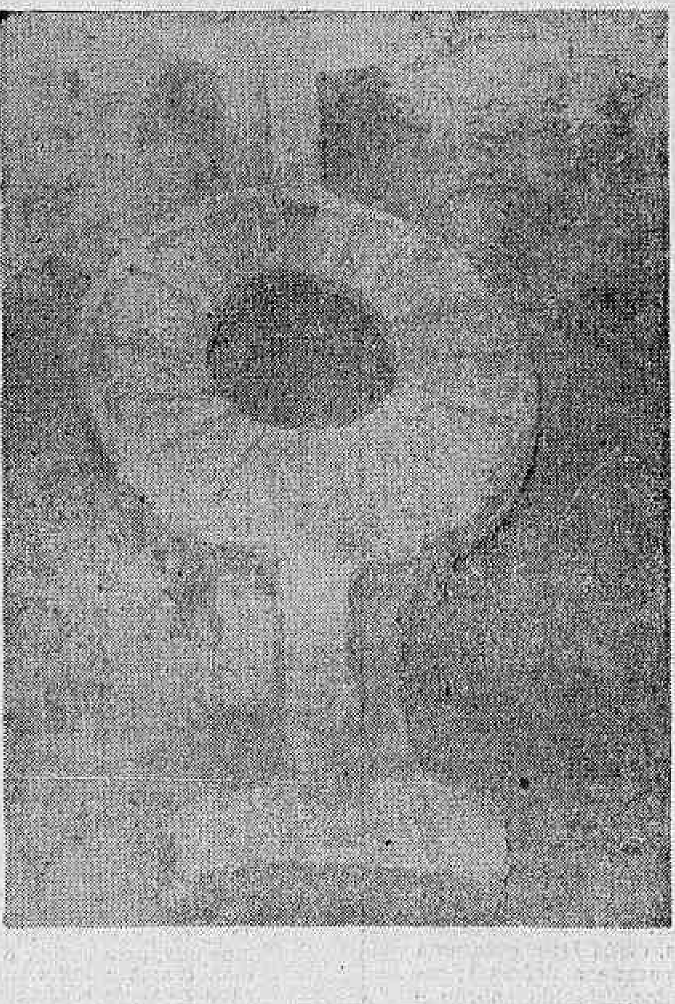
Rio de Janeiro, domingo, 11, e segunda-feira, 12 de abril de 1965

O que perdeu por esperar

"Ninguém perde por esperar" — a frase é da sabedoria popular, feita de bom-senso e paciência. Mas não valeu para Nélson Porcino Vitório, operário pintor, de 21 anos, que ontem foi prêso no Aeroporto Internacional do Galeão.

A estória é que Nélson está trabalhando na VASP, angustiado por sua condição de tarefeiro, sem a mínima tranqüilidade da efetivação. Soube que o sr. Hélio Tornaghi, presidente da emprêsa, iria embarcar para São Paulo e resolveu esperá-lo. Afinal, uma palavrinha ao chefe, pessoal, bem que poderia ajudar no sonho da efetivação. As horas foram passando, Nélson sentado no banco; a polícia do Aeroporto desconfiou. Resultado: ficou prêso até as 4 da madrugada, no xadrez da Ilha do Governador. E o presidente da VASP não apareceu.

Maracanã de areia dá prêmio de verdade



Antônio Carlos di Felipe, de 12 anos, ganhou o 1º prêmio — uma viagem a Paris, com tôdas as despesas pagas — do concurso de escultura e arquitetura em areia, promovido pelo "Jornal do Brasil" e Air France, reproduzindo na Praia de Copacabana o estádio do Maracanã.

Antônio Carlos é filho de Felipe Ênio e da sra. Maria Lúcia Giovani, sendo aluno do 2º ano ginasial do Colégio Santo Antônio Maria Zacarias, e irá representar o Brasil em concurso internacional do mesmo gênero que será realizado na França.

A comissão julgadora, composta de Ivã Serpa, Napoleão Muniz Freire, Harry Laus, Celita Vacani e Maurício Salgueiro, levou três horas para decidir sôbre o primeiro prêmio, tendo em vista os excelentes trabalhos de outros meninos. José Peixoto e Emil Wainstock, que também receberam prêmios de consolação.

Norman, o que não levou Pelé

"Diversão de comediante é trabalhar", disse Norman Wisdom, antes de embarcar de regresso, ontem, para sua áustera cidade de Londres. Norman, que é o maior cômico inglês vivo, confessou que fracassara no Rio. Não nos programas em que apresentou diante das câmaras da tv brasileira. Ali houve sucesso. "O fracasso foi que não consegui contratar o Pelé para o meu time, o "Briton", da 3ª Divisão de Futebol, de Londres; eu queria levar o Pelé para o time da minha rua." Depois dessa última piada, Norman se despediu do sol — "não vou vê-lo em Londres tão cedo" — e entrou no seu avião. Boa viagem, Norman.

● **O presidente da Swissair, sr. Walter Bertchold, chegou ao Brasil acompanhado de sua filha, para uma estada de férias. O diretor da Aeronáutica Civil, brigadeiro Lavanere Wanderley, fêz-se representar no desembarque do dirigente da grande emprêsa de navegação aérea.**

● O sr. Newton Azevedo, diretor-tesoureiro do Sindicato Nacional dos Empreiteiros, declarou que «é bôa a perspectiva de investimentos europeus na indústria de construção brasileira. «O sr. Newton Azevedo regressou ontem de viagem a vários países da Europa.

● **«Noite Vazia» e «Veredas da Salvação» foram os filmes nacionais que mais impressionaram o diretor cinematográfico alemão Alfred Bauer, encarregado de selecionar películas brasileiras para o Festival de Berlim. O sr. Bauer retornou ontem à Alemanha, dizendo, que em contrapartida, voltará trazendo filmes alemães para serem exibidos no Festival de Cinema do IV Centenário, conforme entendimento que mantêve com o setor cultural do Itamarati.**

● O governador Carlos Lacerda não confia muito no Serviço de Policiamento do Aeroporto Santos Dumont, diretamente ligado ao DAC. Tanto que mantém ostensivamente um soldado da Polícia Militar nos stands da exposição das obras no «Nôvo Rio» que se realiza ali. A presença do policial desperta a curiosidade dos visitantes.

● **O presidente do Conselho Nacional de Desportos, general Elói Meneses, declarou que o planejamento da Loteria Esportiva, sua viabilidade e conveniência, dependem agora, exclusivamente, do Serviço Nacional de Informações, a quem foi delegada a solução do assunto.**

● Quatro estudantes de agronomia da entidade americana 4 H (em inglês: cabeça, coração, saúde e trabalho) chegaram ao Brasil, onde permaneceram seis meses, convivendo com famílias do meio rural brasileiro. Em compensação, quatro estudantes brasileiros, no mesmo plano de estudo agronômico de intercâmbio, irão estagiar nos Estados Unidos. No Brasil, a organização se chama 4 S, o que quer dizer: saber servir e sentir e saúde.

Preços tiram bacalhau e azeite da mesa pobre

O coronel Darcísio de Oliveira, administrador do Entreposto da Praça XV, incorporado à SUNAB, disse ao DC que o carioca poderá contar com um milhão e seiscentos mil quilos de peixes e camarões para a Semana Santa a preços baixos e fiscalizados. Acrescentou que 28 postos-volantes se juntarão aos demais vendedores de pescado para abastecer o mercado.

Por outro lado, a população está fugindo dos preços do bacalhau e do azeite que êste ano excederam a expectativa. O bacalhau está sendo vendido por 3.800 cruzeiros o quilo, enquanto o azeite português atinge a casa dos quatro mil cruzeiros, sendo que o de outras procedências, como o francês, o argentino e o espanhol são encontrados a 3 mil cruzeiros a lata de quilo. Outro produto muito procurado na Semana Santa é o ôvo de Páscoa, que também tem preços inatingíveis pela bôlsa popular.

Garantia

Pelo acôrdo efetuado entre os pescadores e a CIBRAZEN, órgão subsidiário do Entreposto, os profissionais da pesca terão assegurados gêlo, óleos e lubrificantes para os barcos que ancoram naquele cais. Êsse compromisso será facilitado com a recuperação recente da fábrica de gêlo do Entreposto. Além disso, contam os pescadores com um refôrço da fábrica de gêlo existente próximo ao Cais do Pôrto, que pôs fim à inconstância de fornecimento do produto, que acarretava sérias crises, pois os barcos de pesca não deixavam o cais por falta de garantia para a conservação do pescado.

Inspeção

Declarou o coronel Darcísio que êste ano, à par da fiscalização aos preços, haverá inspeção permanente das condições do pescado, por uma equipe de sanitaristas do Ministério da Agricultura. Para isso foram mobilizadas várias viaturas da SUNAB, que transportarão as turmas fiscalizadoras para os postos volantes e fixos e mesmo aos outros pontos da cidade, onde houver venda de peixes.

Pouco

Numa casa do Largo de São Francisco a reportagem foi informada de que o movimento é grande, porém, os fregueses compram pouco. Um dos responsáveis pela firma Martins & Soares revelou que apesar de venderem dois tipos de bacalhau a saída não era muita e os que compravam o faziam em quantidades pequenas, meio quilo era o pêso preferido. Disse que outro produto desprezado pela maioria é o azeite estrangeiro, notadamente o português. Os azeites espanhóis, franceses, argentinos e de outras procedências ainda encontravam mercado, porém, o português, pelo seu alto preço, fica na casa. Acentuou que o povo agora está mesmo comprando óleos nacionais, cujos preços, qualquer dia, segundo o nosso informante, estarão também inatingíveis, tal é a maneira como encarecem.

Ovos

Nas casas mais tradicionais em vendas de produtos de chocolates e balas o clima era o mesmo. Os ovos de Páscoa, tradicional gulodice consumida no domingo da Páscoa e que serve de pretexto a presentes, estão caríssimos. Os preços são os mais absurdos e variam de 1.000 a 50.000 cruzeiros, sendo que êstes não são os maiores e melhor enfeitados. Basta dizer que um pequeno ovinho, que antes servia apenas para recheiar os de maior porte, está sendo vendido por 45 cruzeiros. Uma jovem que vendia ovos na "Kopenhagen" disse que a freguesia era numerosa, porém, a maioria preferia os produtos mais baratos, como biscoitos, coelhos de açúcar etc. Ali estava à venda um ôvo por 82 mil cruzeiros e não era muito grande. Uma grande firma popular, visitada pela reportagem, vendia muitos ovos de Páscoa. Não eram grandes, mas a diferença de preços entre esta casa e outras de maior luxo, era impressionante.

A MULTIPLICAÇÃO DOS PEIXES

O leilão de peixes êste ano começou cedo. Mesmo antes da Semana Santa a procura já é grande

Andou 90 km por graça de Anchieta

Para relatar casos ligados aos milagres de Padre Anchieta escreveu ao DIÁRIO CARIOCA o Padre Hipólito Chemello, do Seminário dos Jesuítas, em Anchieta. Um dos casos diz respeito à Sra. Graciela Pereira das Neves, que viajou 90 quilômetros a pé, de Cachoeiro do Itapemirim até aquela cidade, para relatar-lhe uma graça concedida de Padre Anchieta.

Disse Padre Hipólito que Anchieta, cidade do Espírito Santo, está se preparando para receber a visita do Presidente Castelo Branco, no dia 9 de junho, data em que se comemorará o 368.º aniversário da morte do "Apóstolo do Brasil". E, referindo-se a Sra. Graciela, disse que fôra surpreendido com o seu gesto, pois havia lhe dado uma relíquia do Venerável e ao lhe recomendar que qualquer graça concedida deveria ser relatada aos padres, ouviu dela aquela afirmativa.

Sinusite

Relatou a senhora que, desde 1958, sofria de forte sinusite, responsável por dores horríveis, a ponto de fazê-la desmaiar. Seu médico não conseguia senão aliviá-la, muito pouco, com remédios. Em fins de 1964, as dores se acentuaram de uma maneira insuportável. Foi aconselhada a operar-se. Fêz, então, um pedido com muita fé ao venerável Anchieta, prometendo, se ficasse boa sem operação, ir a pé, da sua cidade (Cachoeiro de Itapemirim) até Anchieta, distante 90 kms. Ali, diante do altar de Nossa Senhora da Assunção, faria uma comunhão, com sua família. Mal fêz o pedido ao Padre Anchieta, as dores começaram a diminuir. Desde aquela ocasião a Sra. Graciela não sofre de mais nada. E cumpriu a promessa: viajou a pé 90 kms., em dois dias.

Família

Três grandes graças, verdadeiros milagres, também atribuídos ao Padre Anchieta, foram relatados ao sacerdote Hipólito Chemello, pela Sra. Armanda Franca, que, no dia 13 de março último estêve em Anchieta pedindo para celebrar missas em pagamento de graças alcançadas. Interrogada pelo padre Hipólito aquela senhora informou ter sofrido muito com um bloqueio das coronárias. Em 25 de dezembro do ano passado teve uma crise fortíssima de "angina pectoris". No dia 27 foi levada ao Rio de Janeiro em péssimo estado e no dia 30 recebeu os últimos sacramentos. Estava à morte. Seus familiares começaram a rezar com fé ao Padre Anchieta. E D. Armanda começou a melhorar. E no dia 9 de janeiro estava fora de perigo. Encontra-se tomando banho de mar em Iriri, no Espírito Santo.

Tombo

Também a filha de D. Armanda Franca, a Sra. Marli Franca, teve cura impressionante. Levou um violento tombo, deslocando a espinha dorsal. Tão grave foi a queda que não podia mais andar. Levada ao Rio, sob ação de morfina (as dores eram fortes demais), Marli Franca foi desenganada. Sua mãe, no Espírito Santo, recebeu um telegrama de que ela estava à morte! Correu ao Rio e ficou chocada ao ver a pobre môça no quarto do hospital pendurada entre ferros e tôda engessada. Os médicos estavam usando todos os recursos para salvar Marli. Desesperada, sua mãe fêz uma promessa ao Padre Anchieta. No hospital também as enfermeiras começaram a rezar para o Padre Anchieta. A môça estava insensível da cintura para baixo.

— Se ficar boa, diziam os médicos, viverá numa cadeira de rodas" e acrescentavam: "E' impossível não ficar defeituosa".

Milagre

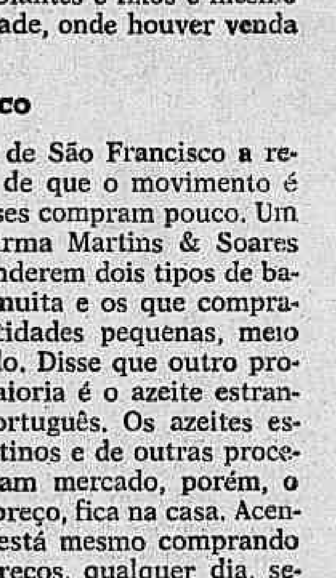
Após dez dias de orações fervorosas o médico que cuidava de Marli ficou emocionado, a ponto de chorar. Havia picado o dedo do pé de Marli e a jovem sentira dor. Tinha voltado a sensibilidade. Mais três dias e a môça começou a mexer as pernas. O Dr. M. J., chefe do hospital, não se conteve e declarou à mãe da acidentada: "Minha senhora, o seu Santo é forte mesmo".

E Marli saiu do hospital engessada. Dois meses após, retirou as talas, e hoje, está tomando banho de mar, também em Iriri.

Para coroar a sucessão de graças, o pai de Marli, Sr. Oto Franca, de 65 anos, fumante desde jovem, fêz uma promessa ao Padre Anchieta. Queria deixar de fumar, pois sua saúde se ressentia do vício. Mal começou a novena, começou a sentir aversão pelo cigarro. Hoje a família miraculada vive feliz.

Aposentado Romualdo Perrota

Aposentou-se o jornalista Romualdo Perrota, antigo e conceituado profissional de imprensa, depois de 40 anos de serviços aos jornais do Rio. Cinco anos de sua atividade dedicou aos jornais "A Manhã" e "A Crítica" e os outros 35 ao DIÁRIO CARIOCA. De todo êsse tempo, deixa entre seus companheiros **a justo conceito de jornalista honesto, atuante e zeloso no cumprimento dos deveres profissionais.**



DC²

Rio de Janeiro, domingo 11 e 2.ª-feira 12 de abril de 1965

Carícias, beijinhos a todo instante, numa demonstração terna de amor eterno, exibiam, então, Ângela Maria e Rodolfo Valentino, numa indicação de que seu romance não teria nem mesmo "fim feliz", quanto mais a novela policial que ambos estão vivendo

Num dos mais sensacionais embarques ocorridos no Galeão, Ângela Maria e Rodolfo Valentino Aleksieth partem para a lua-de-mel em Buenos Aires, depois de um dos mais novelescos romances do rádio brasileiro. Tudo azul, então

BRIGA DE ÂNGELA MARIA E RODOLFO VALENTINO COMEÇOU NA LUTA DE BOXE

Quando ainda noivos, esta foi a primeira aparição, em público, de Ângela Maria e Rodolfo Valentino, mantendo, ambos, uma condição da mais alta dignidade, bem diferente da atual situação policial em que se encontram

Terminou na polícia o casamento de Ângela Maria e Rodolfo Valentino, com a apreensão do apartamento dêste, pelas autoridades da Delegacia de Defraudações, de vários objetos pertencentes à "Sapoti", dos quais Rodolfo se apropriara indebitamente, conforme queixa-crime apresentada por Ângela naquela Especializada.

A "Sapoti" declarou, pessoalmente, ao delegado Raul Lopes Faria que rompera a convivência conjugal com Rodolfo por motivos de ordem pessoal e que o fato se consumou no dia 6 de janeiro dêste ano. Acrescentou que apesar de seus esforços, não conseguiu retirar-se, antes, do apartamento, pois Rodolfo a mantivera prisioneira, a fim de tirar vantagens financeiras. Disse que até mesmo seu automóvel, um "Oldsmobille" modêlo 1957, que comprara com o dinheiro ganho numa excursão a Portugal, o ex-marido transferira para seu nome e o vendera. O carro tem chapa GB 2-12-76, côr cinza-pérola.

Na DD, Rodolfo afirmou, mais tarde, que estava sendo injustiçado por Ângela e por alguns jornais que desfiguravam suas declarações. O fato concreto é que, além do processo por injúria e difamação a que está respondendo na 6ª Vara Criminal, Rodolfo vê-se, agora, nas malhas da Polícia, pela apropriação indevida de objetos valiosos pertencentes à "Sapoti".

Diante do desfecho nada feliz do rumoroso caso, convém recordar o que foi o casamento de Ângela Maria com Rodolfo Valentino. A coisa aconteceu em meados de 1958. Os dois se conheceram na TV-Rio, conforme a própria Ângela Maria declarou, mais tarde, num depoimento feito a uma revista especializada que dera o "furo" de seu noivado. Embora não dissesse quem fizera a apresentação, podemos assegurar que foi o na época famoso diretor de TV e hoje jornalista Carlos Alberto. Isso ocorreu no dia 17 de março, nos corredores da TV-Rio, durante o programa de boxe ao qual Ângela Maria sempre comparecia, quando se encontrava no Rio.

Carlos Alberto confidenciou a um amigo, certa vez, quando de uma tremenda briga ocorrida entre êle e Ângela Maria, em conseqüência de umas perguntas feitas no programa "Prêto no Branco", dirigido por Carlos Alberto, a Ibrahim Sued sôbre a "Sapoti". Nas respostas, Ibrahim desancou Ângela Maria e esta revidou, para em seguida Ibrahim afirmar que as perguntas tinham sido deturpadas. Houve intervenção de amigos comuns e a paz voltou entre Carlos Alberto, Ângela Maria, Rodolfo Valentino e Ibrahim Sued. Pois foi durante o entrevêro que Carlos Alberto confidenciou:

— Veja só. Êsse Rodolfo andava aqui pelos corredores da TV-Rio me chateando para apresentar-lhe Ângela Maria. Dizia que tinha que a conhecer. De qualquer maneira, pois estava "gamado" por ela. Bem, um dia, ou melhor, uma noite, fiz a apresentação, que deu em casamento. Pois agora os dois se voltam contra mim. Esta não, desabafou o então famoso diretor de TV e hoje crítico de televisão.

Depois de conhecido o romance de Rodolfo e Ângela, com ampla divulgação por tôda a imprensa, registrou-se a novela do casamento. Os dois partiram do Rio no dia 29 de junho de 1958 para se casar em Montevidéu. Segundo os telegramas chegados da capital uruguaia, no dia seguinte, os dois passaram ali, em trânsito, apenas, com destino a Bueno Aires, onde Ângela ia realizar uma temporada. Os telegramas acrescentavam que Rodolfo declarara haver se casado no Brasil. Formou-se, então, a confusão.

No dia 15 de julho, entretanto, Rodolfo regressava ao Rio, sòzinho, tendo — apesar da lua-de-mel — Ângela Maria em Buenos Aires, cantando na Rádio Splendid, na TV-Belgrano e na boate "King". Ao ser "impressado" pelos repórteres sôbre as notícias contraditórias a respeito do casamento no Uruguai, disse, então, que êle e Ângela haviam se casado numa cidadezinha do interior fluminense, antes de embarcar, numa igreja católica, debaixo do maior sigilo. Acrescentava, inclusive, possuir a certidão de casamento, embora não a exibisse aos jornalistas, no Galeão. Rodolfo era desquitado de seu primeiro matrimônio, do qual tinha uma filhinha.

A temporada de Ângela Maria em Buenos Aires foi interrompida, em virtude de uma crise de amígdalas de que foi vítima, quando realizava um programa de televisão. A "Sapoti" voltou ao Rio em agôsto daquele ano, ficando vários meses sem cantar. O casal instalou-se, então, numa luxuosa casa em Humaitá.

Em depoimento feito numa revista especializada, da época, em dezembro de 1958, Ângela Maria dizia que aquêle fôra o seu "ano do amor." E em janeiro, na mesma revista, afirmava esperar para 1959, um filho, acrescentando:

— Isto tem para mim uma significação tôda especial. É um velho sonho que espero se concretize neste 1959.

Mas parece que Rodolfo resultou na versão de uma Soraya de calças.

Desde então, os dois viveram em comum, com o casal viajando por todo o Brasil, América do Sul e até Portugal e colônias portuguêsas da África

Agora, porém deu-se o desenlace e Ângela afirma que está solteirinha da silva, mas com muitas perspectivas para o futuro.

A semana

A semana que passou foi bastante **medíocre, no** campo literário, com um movimento editorial quase nulo. A Civilização Brasileira lançou mais **dois abrilivros**. "O Golpe Começou em Washington", **é de Edmar** Morel, o autor do "best-seller" "A **Revolta da** Chibata", livro que lhe valeu muitas **complicações** com a Marinha (ridículo, isso — **falar de acontecimentos** históricos ocorridos a meio século, e ser punido com a ira e perseguições de gente que na sua maioria nem era nascida na época). Morel é bastante consciencioso e prefere trabalhar em tom de reportagem, com profusão de documentos e um mínimo de comentários. E' um escritor um pouquinho chato, mas sem dúvida sério. "Brasil, Guerra Quente na América Latina" é outro abrilivro de Maia Netto. Chove um pouco no molhado, mas para quem tem um interêsse esfusiante por política deve ser interessante.

No terreno da política mesmo a editôra de Ênio Silveira lançou ainda "Porque Não Somos Uma Grande Potência", de Pimentel Gomes. No da política artística "Opinião", da editôra Do Val, entrou para as listas de mais vendidos. E no da politicagem literária, tivemos o lamentável espetáculo de um colunista de amenidades, — "Carlos Swann" (Álvaro Americano) — e um pseudo-repórter chamado Fernando de Castro dirigirem ataques à poetisa norte-americana Elizabeth Bishop. Residente no Brasil há treze anos, "Miss" Bishop é uma grande amiga nossa, responsável pela tradução e divulgação nos EE. UU. de autores brasileiros como Helena Morley, Carlos Drummond de Andrade, Clarice Lispector e João Cabral de Melo Netto. Em resposta à diatribe do sr. Castro, disse: "normalmente eu o processaria por calúnia, mas acho que não é suficientemente importante como escritor para que eu me dê a êsse trabalho".

Livros mais vendidos

Foram os seguintes os livros mais vendidos durante a semana que passou, nas principais livrarias:

ENTRELIVROS

1 — A Invansão da América Latina (Gerassi)
2 — Português ao Alcance de todos (Nélson C. de Oliveira)
3 — Opinião (vários autôres)
4 — Os Outros que se Danem (Ian Fleming)
6 — Revista Civilização Brasileira
7 — As Sandálias do Pescador (Morris West)
8 — Até Quarta, Isabela (Julião)
9 — O Golpe Começou em Washington (Edmar Morel)
10 — O Velho e o Mar (Hemingway)

CASA DO LIVRO

1 — Revista Civilização Brasileira
2 — Os outros que se Danem (Ian Fleming)
3 — Goldfinger (Ian Fleming)
4 — O Golpe Começou em Washington (Edmar Morel)
5 — Palavras e Ação (Carlos Lacerda)
3 — A Invasão da América Latina (Gerassi)
7 — A ONU e os Grandes Problemas Sociais do Nosso Tempo (Vianna Moog)
8 — Rui, O Homem e o Mito (R. Magalhães Jr)
9 — Quadrante (crônicas)
10 — Quadrante 2 (crônicas).

São Paulo

NACIONAIS:

1º — Revista Civilização Brasileira, de Diversos Autôres, da Editôra Civilização Brasileira (—)

2º — Os Dez Mandamentos, de Diversos Autôres, da Editôra Civilização Brasileira (1)

3º — Presença da Literatura Portuguêsa, do prof Amora, da Editôra Difusão Européia do Livro (—)

4º — Rosa do Mar, de Fernandes Soares, da Editôra Clube dos Estados (—)

5º — Anotações de um Cassado, de Cid Franco, da Editôra Martins (—)

ESTRANGEIROS:

1º — Gold Finger, de Ian Fleming, da Editôra Bestseller (—)

2º — Para Você Sòmente, de Ian Fleming, da Editôra Bestseller (2)

3º — A Invasão de Américana Latina, de John Gerassi, da Editôra Civilização Brasileira (1)

4º — O Vigário, de Rolf Hochhuth, da Editorial Grijalbo Ltda. (3)

5º — A Lei de Parkinson, de Northcote Parkinson, da Editôra Pioneira (4).

(NOTA: os números entre parênteses indicam a posição da semana anterior).

Pesquisa realizada pela Câmara Brasileira do Livro, em São Paulo — capital, durante o período de 27 de março a 2 de abril de 1965

A LUVARIA E GALERIA GOMES

Fabricam luvas desde 1896 que vendem pelos menores preços Pelica Suede Suedine Rio Gersey Helanca Renda modelos para tôdas as ocasiões Preços especiais para revendedores

Remetemos por reembôlso postal

Rua Ramalho Ortigão, 38

Tels.: 43-0311 - 23-1116

PRODUTOS DE VALOR

JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões do fígado os cálculos hepáticos e icterícia

CHA MINEIRO

Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo moléstias da pele, e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva Ltda.
193 — Sete Setembro — 193
Tel.: 23-2726 — Rio

DR. WALTER GENTILE DE MELLO

Chefe da Clínica Proctológica do Hospital do IPASE
DOENÇAS INTESTINAIS E ANO-RETAIS
Transferiu o seu consultório para a Rua do México, 41 — grupo 1303 — Tels. 45-9928, 52-2960 e 22-3728.

A questão Elizabeth Bishop

Elizabeth Bishop é considerada atualmente, junto com Robert Lowell, a maior poetisa americana de sua geração. Seu livro, "Poemas" recebeu o prêmio Pulitzer, que é apenas um dos diversos que lhe foram conferidos. A revista "Time" há pouco publicou um extenso artigo que não passa de uma aquilatação do trabalho de Miss Bishop e de Lowell. O que muita gente não sabe é que Miss Bishop vive aqui no Rio de Janeiro há treze anos, e que grande parte de sua obra mais recente diz respeito a impressões do Brasil. Ninguém tem feito maior nem melhor trabalho de divulgação de coisas brasileiras nos Estados Unidos. Suas traduções de João Cabral de Mello Neto, Carlos Drummond de Andrade, Clarice Lispector foram publicadas nas melhores revistas literárias norte-americanas, tornando melhor conhecidos êstes importantes autores brasileiros. É também a autora da tradução de "O Diário de Helena Morley", o pequeno clássico da sra. Caldeira Brandt, para o inglês, publicada com um estudo seu sôbre os hábitos e costumes brasileiros considerado uma obra-prima no gênero; e do livro sôbre o Brasil da série feita pela revista "Life", que pode ser comprado em inglês ou espanhol em qualquer banca de jornais do Rio.

É evidente portanto que a nossa dívida para com Miss Bishop — poetisa, é bom frisar, do gabarito de um Cummings ou de um Ezra Pound — é enorme. Vivendo entre nós, não se manteve a distância de nossos interêsses e nossa vida: é uma amiga nossa, uma cidadã carioca. Um de seus últimos poemas (publicado em "Cadernos Brasileiros") tem mesmo o seguinte título: "O Ladrão da Babilônia, Vida e Morte de Micuçu".

Tudo isto vem a propósito de dois ataques que sofreu na imprensa carioca, que são uma lamentável mostra da irresponsabilidade e baixo nível men... ético a que chegaram alguns de nossos colunistas. Por motivo de uma crônica ligeira escrita por Miss Bishop para o "New York Times" sôbre o Rio do IV Centenário, tanto Carlos Swann, (Álvaro Americano) em "O Globo" quando um indivíduo chamado Fernando de Castro no "Correio da Manhã", se julgaram no direito de lhe dirigir ataques tanto violentos quanto intempestivos, sendo que no segundo caso a ousadia ultrapassou todos os limites.

Que existam pessoas fúteis, oligofrênicas, mal informadas ou medíocres é coisa inevitável em qualquer país. O que é lamentável é que seja dado a essas pessoas o meio de extravasar livremente o seu conteúdo mental em fôlhas de jornais de grande circulação. Que um colunista de amenidades se acredite na capacidade de fazer críticas a uma intelectual de renome indiscutível já é bastante chocante. O caso do sr. Fernando de Castro é entretanto mais grave. Aqui se trata de mentira, de calúnia, Deus sabe com que intenções. Acusa, por exemplo, Miss Bishop de racista, desconhecendo que há vinte anos ela já advogava em seus poemas a causa dos direitos civis dos negros, critica a poetisa por não ver o "bom-gôsto" das fantasias do Baile do Municipal; sente-se ofendido nos seus brios nacionalistas porque ela não considera o Rio de Janeiro a cidade mais bonita do mundo.

O sr. Fernando de Castro ofendeu grosseiramente a grande poetisa que é Miss Elizabeth Bishop. Fêz isto por burrice, por má-fé. Gente como êle (além de escrever num estilo pernóstico, insuportável, "cita" falsamente Miss Bishop em vários casos, para depois usar contra ela a atitude do "emérito professor" Gilberto Freyre. Para se ter uma idéia de em que selva nós estamos, ao ler o sr Castro) sempre existirá. O que é lamentável é que lhes seja permitido sujar com seus artigos o bom nome da imprensa carioca. Quando isto acontece, o mínimo a que se obriga uma imprensa responsável é a reparação imediata da ofensa. É preciso dizer claramente: nós não somos assim. E explicar que gente assim existe, mas é minoria.

Para melhor esclarecimento da questão, vão aqui reproduzidos trechos da diatribe do sr. Fernando Castro, do artigo de Miss Bishop, e a sua carta-resposta endereçada ao "Correio da Manhã".

Trechos do artigo do sr. Fernando de Castro

("Paternalismo e antiamericanismo" — "Correio da Manhã", 28-3-65)

"...Mas como Miss Bishop cultiva com carinho convicções racistas (a julgar pelo último período de sua crônica), apresentar sòmente pessoas de côr, em circunstâncias em que estas deveriam estar em franca confraternização, ao lado de brasileiros brancos, morenos, louros, no carnaval, nos lugares públicos comuns, na Praia de Copacabana, é circunstância reveladora daquela segunda intenção que não tem guarida na alma do democrata latino, de ressaltar que o Brasil é um país de "niggers", no sentido aviltante do racista americano!"

"...As nossas patrícias, que exibem sua elegância no baile do Municipal, e as concorrentes à linda competição de fantasias de alto luxo, e requintado bom-gôsto, são postas... no pelourinho de uma crítica severa: "are invariably dressend in the height of extravagant bad taste"...

"...O nosso afamado carnaval lhe aparece como um desfile sensaborão de gente de côr (niggers), e Mrs. Bishop revela absoluta incompreensão de tudo que vê e ouve"...

"...Em 1952 o emérito prof. Gilberto Freyre já escrevia "Misconceptions of Brazil", blandicioso libelo contra a incompreensão, e o negativismo dos estrangeiros amigos, que primam por ignorar que nosso subdesenvolvimento é muito relativo, e gritar, mais alto do que seria de desejar, as nossas fraquezas e deficiências nacionais."...

Trechos do artigo de Bishop no "New York Times" (traduzidos)

Último período:
"Recentemente um anúncio grande mostrava uma jovem cozinheira de côr, tomada de prazer por ter ganho um nôvo fogão a gás, inclinando-se sôbre êle para a sua patroa de côr branca que se inclina de seu lado, e as duas se beijam no rosto. A situação não chega a ser utópica, socialmente falando, e o anúncio é bôbo — mas será que poderia aparecer em cartazes, ou em jornais, em Atlanta, Geórgia, ou mesmo em Nova Iorque? No Rio, passou despercebido, de uma forma ou de outra"...

"Reunidas, as atividades da cidade eram uma mistura completamente carioca — ou seja, natural do Rio de Janeiro — latinas e africanas, católicas e pagãs; levemente militaristas, mas com um toque de progresso; um pouco desorganizadas, mas com uma grande quantidade de inesperada beleza"...

"A imprensa é livre, embora bastante incorreta e freqüentemente difamadora, e as prisões políticas, que floresceram depois do golpe de estado do ano passado, já quase cessaram. Reclamações sôbre brutalidade e torturas policiais têm decrescido, e só se pode ter esperança de que essas coisas, consideradas pelos brasileiros uma vergonha nacional, tenham sido impedidas, com severidade, de uma vez"...

Trechos da carta-resposta de Miss Elizabeth Bishop, endereçada ao editor do 2.º caderno do "Correio da Manhã"

Prezado senhor:

Um artigo publicado no "Correio da Manhã" de 28 de março, assinado por Fernando de Castro, acaba de ser trazido às minhas mãos. Trata-se de um violento ataque contra um artigo que escrevi sôbre o Rio de Janeiro no IV Centenário, e que apareceu no "New York Times Sunday Magazine" a 7 de março.

Minha primeira reação ao ataque do sr. Castro foi pensar que êle não deve saber ler inglês. Quando continuei a leitura, passei a achar que êle simplesmente não deve saber ler. Talvez a conclusão mais piedosa seja a de que alguém leu o meu artigo para êle, traduzindo-o em português de forma incorreta...

O sr. Castro revela um desejo tão grande de ser insultado, um tamanho "complexo de inferioridade", que acredito fôsse impossível jamais convencê-lo das minhas verdadeiras intenções. Gostaria apenas indicar alguns dos seus numerosos erros a vossos leitores. E, o que é infinitamente mais importante, quero limpar meu nome das acusações de "racista", levantadas pelo sr. Castro. Gostaria antes de mais nada de dizer-lhe que, se eu o considerasse um escritor de mínima importância que fôsse, abriria imediatamente um processo por calúnia.

O meu artigo termina da seguinte maneira: "Far more enduring and important than these small treats (referindo-se a concertos e exibições de arte programados) is another compensation for those who have to put up with the difficulties of life in Rio. One example will make it plain. Recently, a large advertisement showed a young negro cook, overcome by her pleasure in having a new gas stove, leaning across it towards her white mistress, who leans over from her side of the stove, as they kiss each othner on the cheek... Could this advertisement have appeared on billboards, or in the newspapers, in Atlanta, Georgia, or even in New York? In Rio, it went absolutely unremarked, on, one way or the other".

A resposta a esta minha pergunta retórica seria: não, um anúncio como êste não poderia aparecer nos Estados Unidos, o que é uma pena. O fato de que ninguém no Rio sequer comentou êste anúncio, contra ou a favor, que eu saiba, tomei como uma bonita e clara demonstração do fato de que o Brasil já atingiu a um estágio avançado e altamente civilizado de integração racial. E a moral da história, que deve ser óbvia a qualquer um, é que as relações inter-raciais são melhores no Brasil do que nos Estados Unidos. Mas o sr. Castro, Deus sabe como, a interpretou como prova de minhas "convicções racistas".

Menciona também a nota de pé de página ao meu artigo que diz que eu vivo no Brasil há 13 anos, e que sou poeta, tendo recebido o Prêmio Pulitzer. Portanto, deve saber que sou uma pessoa adulta, de inteligência ao menos mediana (sentido subentendido). Não sou negociante, nem trabalho para o govêrno americano. Não tenho nada no mundo que me mantenha aqui, exceto a minha amizade pelo Brasil e pelos brasileiros. Será que o sr. Castro pensa honestamente que eu teria ficado no Brasil 13 anos se não gostasse do país? Se eu fôsse uma "racista"? Acredite ou não sr. Castro, uma das razões pelas quais eu gosto de morar no Brasil é que NÃO sou "racista", e a convivência fácil de raças diferentes, aqui, me deixa muito satisfeita.

A característica mais repugnante do ataque do sr. Fernando de Castro é a maneira pela qual êle distribui a palavra "nigger" por tôda a parte, dando a entender que eu estou pensando êste nome pejorativo. Êle não tem a ousadia de dizer que eu o usei, porque de fato não o fiz. Nunca o usei na minha vida.

A hostilidade do sr. Castro (e de Carlos Swann) é òbviamente devida mais a seus problemas psicológicos do que a questões de gramática. O que êles querem, pura e simplesmente, é o elogio grosseiro de tudo que há no Brasil, escrito em clichês simples. Eu não os posso contentar. Inclusive não quero. Pessoas sensatas, civilizadas e inteligentes não escrevem, falam ou pensam neste nível.

O meu artigo não tinha a intenção de ser uma análise profunda do Brasil. Não passava de uma descrição leve, um pouco humorística, um pouco irônica, mas, acredito, honesta e afetuosa de um estado de espírito particular e passageiro da cidade. O sr. Castro foi levado em reação a um estado de histeria ...ga, e sinto que isto diz muito mais respeito ao próprio sr. Castro do que aos Estados Unidos ou ao Brasil.

Cordialmente

(Miss) Elizabeth Bishop

Radamés e o concêrto carioca

Paulo Medeiros

Acaba de ser lançado em disco Continental o "Concêrto Carioca n.º 1", de Radamés Gnattali. Gravado pela Orquestra Sinfônica Continental, tendo como regente o maestro Henrique Morelenbaum, apresenta como solistas o próprio Radamés ao piano e José Menezes ao violão.

Para o lançamento oficial do disco, foi realizado no Teatro Municipal, em dias da semana passada, um concêrto com a Orquestra apresentando não apenas o Concêrto, mas, também em sua primeira parte a "Primeira Sinfonia" de Brahms e o "Exultante" de Mozart, êste interpretado pela soprano Maria Helena Buzelin.

Deixemos de parte êstes dois últimos e vejamos apenas o "Concêrto", que vem revelar mais uma vez o talento admirável de Radamés Gnattali não só na composição, como na execução e também na escolha cuidadosa que faz de seus companheiros de solo.

Divide-se o "Concêrto Carioca" em quatro movimentos a saber: 1.º — Abertura (Marcha-Rancho); 2.º — (Canção); 3.º — (Valsa seresteira); 4.º — Final (Samba).

E' difícil, muito difícil mesmo, apontar qual dêsses movimentos seja o melhor por aquêles que andam sempre à procura — erradamente — do melhor e do pior. Para mim, os quatro movimentos cumprem exatamente aquilo que seu autor quis realizar. Da abertura, que é a Marcha-Rancho, até o Final, que é o samba, um samba que se apresenta com uma vestimenta variada, o que se encontra nesta obra, é uma unidade perfeita.

Radamés Gnatalli

Nossas fábricas de discos, raramente, muito raramente mesmo, gravam trabalhos de tal envergadura. Entre o sucesso fácil de um cantor popular que tenha seu fã-clube devidamente organizado, e a apresentação de um disco da categoria dêste "Concêrto Carioca", a grande maioria não hesita. O sucesso de venda vence sempre.

Por isto nos é muito grato registrar o aparecimento dêste disco que nos trouxe mais uma admirável obra do mestre Radamés Gnattali, obra que na certa ficará como um dos marcos nas celebrações musicais do IV Centenário da Guanabara.

Recordações Boêmias

(VIII — Final)

Hernani de Irajá

Sim. Estava o grande intérprete de «Elixir d'Amor», o tenor Tito Schipa, deitado, esperando a visita médica.

— Buongiorno!
— Buongiorno.
— Che cosa...
— Son malato, cioè, scugliambato!
— Ma... perchè? no posso io comprendere.
— Guardate, dottore!

Um tanto gordo, e pálido, esta o «divo» italiano convencido de ser portador de uma grave afecção. Tomei-lhe o pulso. Regular e cheio. Sua pressão era quase normal para a sua idade: 15 — 8. Na garganta, apenas o éco de sua última romanza. Fui à mesinha e escrevi qualquer coisa como um cordial receituário e voltei ao cantor; e êle:

— Che male c'é, cosa grave?
— Lei mi mette in imbarazzo!
— E perche? Parlate! Son...? Dottore, capisco. Paura de complicazioni!
— Mi spiace de dire...
— Parlate, parlate dunque. Preurite? Polmonite fulminante?
— Mi spiace! Cioè, mi piace de dire: — Prendete questa pillola e sè guarito, subito!

Para encurtar a história, direi que nosso cantante nada apresentava, a não ser um certo nervosismo, talvez pelo seu fraco sucesso na apresentação da véspera, o que atribuía a um mal imaginário que lhe tolhesse o volume da voz, que sempre não foi dos maiores. Quanto ao preço da visita. Bem, o «doente» não percebia que me devia pagar. Talvez pensasse (mas não pensava) ser o facultativo um funcionário teatral estipendiado pelo empresário. Falei ao Piergile. Êste, surpreendentemente, era de opinião que não devia cobrar nada de um cantor de alta categoria! — «Que é que tenho com isso!? Também considero-me de alta categoria».

— Il denaro, il denaro! — resmungava o «doente».

Na época, a minha consulta «chez moi» era de 50 mil réis. A do professor Austregésilo subia a cem. Cobrei apenas um conto de réis. Acharam uma exorbitância, mas o dinheiro entrou-me na algibeira. O cantor ganhava uns noventa ou cem contos por espetáculo.

Um caco de telha foi que me fêz conhecer o excelente amigo Almirante. Henrique Foreis começou sua notável carreira logo como almirante. A explicação disso virá depois. Vamos ao caco de telha. Certa tarde após atender dois clientes, aliás, tocadores de violão em «conjunto caipira» bateram-me à porta do consultório, trazendo-me um jovem um tanto afobado, com a testa sangrando. Tinha sido alcançado por um pedaço de telha quebrada pela queda de um vaso de um terraço de um prédio de uns doze ou mais andares. De um dêles alguém colocara no tal terraço umas flôres para torná-las mais viçosas. Houve uma ventania, com fortes rajadas naquela tarde. E o resultado era aquêle. Um vaso caiu, bateu nalguma telha e dela vôou o caco que me deu o prazer de travar relações com o maior conhecedor de nossa música popular. Claro que o prazer não foi recíproco. Mas o ferimento não atingia a dois centímetros e restringira-se a um pouco mais de simples escoriações. Sangue, sim, havia. Isso foi em 1928. Creio que depois disso foi viver «Na Pavuna» com o bando dos «Tangarás».

Por êsse ano o meu saudoso amigo e talentoso arquiteto e desenhista, Marcelo Roberto, ensaiava-se como caricaturista, fazendo capas para a revista de outro querido amigo, João de Abreu, a niteroiense «Vida Nova», logo após formando a firma construtora com seus manos M. M. M. Roberto, que tão belos empreendimentos criou e realizou, tornando-se uma das de maiores acêrvo de trabalho na, então, capital do país. Principalmente de Marcelo Roberto jamais esquecerão os jornalistas.

Outro arquiteto, de gênio completamente antípoda ao de Roberto foi João Cahyr. Inrospectivo, introverso, desconfiado. Mas, contrariando o que se poderia depreender do nome, não caiu. Ao contrário. Evoluiu. Teve concepções novas. Imaginou construções práticas, elegantes, modernas. Ganhou concursos. Venceu. Foi o mais nôvo de nossos carecas planejadores e construtores.

Nestor Figueiredo, atual presidente da Ass. dos Artistas Bras. Refêz a velha cidade de Recife, dando-lhe mais elegância, arte e funcionalidade. Com sua lembrada espôsa, a grande pintora Sarah Villela de Figueiredo, percorreu quase que o mundo através de panoramas úteis à sua inspiração, ao seu ofício e ao seu patriotismo. Nestor é um de meus mais chegados amigos e sua sensibilidade de esteta traz-lhe as melhores imagens da arte em acalantos de saudade.

Bôlsa de Alimentos

Atenção Donas de Casa!

Ouçam a

RÁDIO NACIONAL

e comprem mais barato

A partir de segunda-feira a RÁDIO NACIONAL transmitirá vários boletins com os melhores preços da cidade em gêneros de primeira necessidade.

Os horários para cada bairro serão fixados e divulgados oportunamente.

Ouçam a

RÁDIO NACIONAL

e comprem mais barato

RÁDIO NACIONAL RIO

Quatro mulheres na paisagem da semana

A cidade amanheceu hoje com seu sorriso mais puro. Azul e branco como o céu de abril. Abril, com uma baita nuvem, boiando no céu, que passa rente às janelas, apinhadas de anjos. Arcanjos sem hélices, que desfilaram nos céus, batendo as asas, protegendo as mulheres. Mulheres que foram notícia, neste fim de semana dominical, onde a paisagem, de 7 dias, na passarela da vida foi também a mulher. Quatro delas se destacaram. A menininha Zilmar que engoliu um caroço mas foi salva pela doutora Gladys; outra menina, Sandra Regina, com sua doença azul; uma advogada, Maria de Lurdes, que vai a Londres sacar milhões do Banco da Inglaterra para os herdeiros de Cocais e, finalmente, Vera Regina (do Leopoldo Heitor) que no desabafo de um grito acabou numa Delegacia de Polícia.

Tôdas quatro desfilaram nas páginas de seu DIARIO CARIOCA e estão aí, vivinhas, para contar a história de mais uma semana que passou.

CAROÇO

Ela veio da Bahia segurando a mão do pai. Do pai aflito que não sabia mais que fazer. Tudo começou com a história de um carôço de fruta de conde que a menina engoliu e foi parar no pulmão. Ela foi a Brasília. Ela foi a São Paulo. Ela foi a Minas e acabou mesmo no HSA diante da doutora Gladys Brown. Seu nome é Zilmar Pereira da Silva. Natural da cidade de Barreiras, na Bahia. Segurando a boneca, já pode respirar e — sorrir...

AZULZINHA

Uma doença de nome lindo mas que os médicos afirmam ser um mal terrível põe em risco a vida de uma criança. Sandra Regina Ferreira, de 3 anos, está no Hospital Silvestre para ser operada do coração, Sandrinha já virou mascote dos médicos. Ganhou presentes de todo mundo e na sua inocência, acha até bonito que suas unhas tenham ficado roxas. E' o sinal da doença — terrível, com nome tão belo: azul.

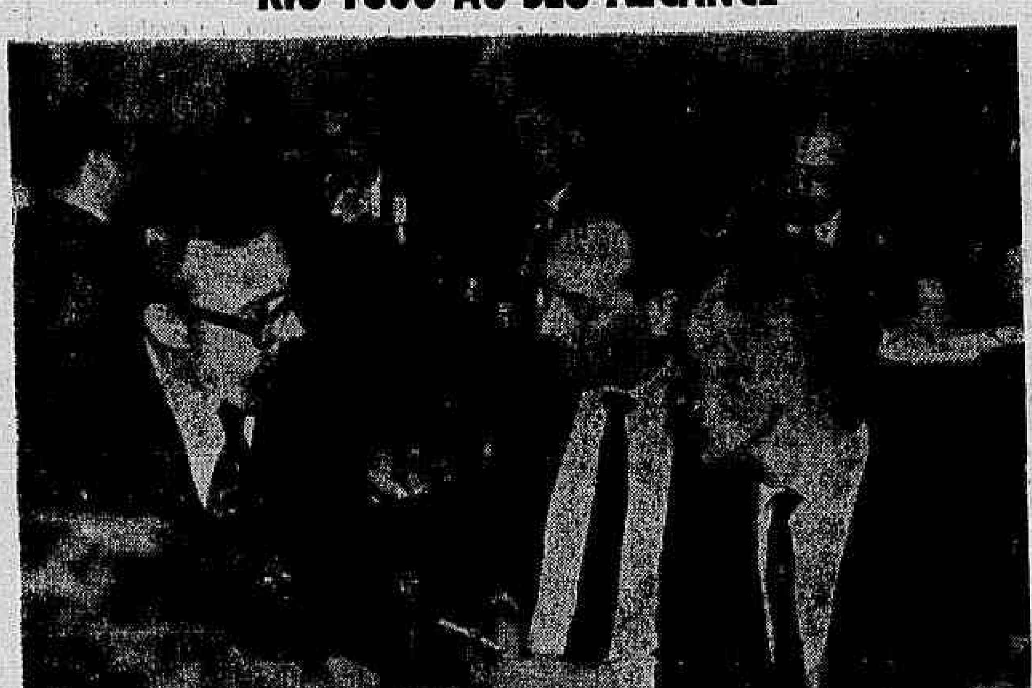
A ILUSÃO

Uma advogada, Maria de Lurdes Gomes está a caminho de Londres, em busca de milhões, no Banco da Inglaterra. Ela é procuradora de duzentos herdeiros prováveis do barão de Cocais, cuja fortuna imensa, estaria depositada no Banco Central londrino. Disse que trará, pelo menos, umas qüarenta mil libras esterlinas. Mas ainda existem outras duzentas mil na herança

UM GRITO

Ela estava nervosa. Em casa, deixara o filho doente e saíra com a mãe, de carro, em busca de remédios. Parou numa farmácia. Ao voltar ao carro, quatro homens fardados de Polícia Militar lhe esvaziaram os pneus. Agoniada, gritou. Protestou. Desabafou. E arrancou com o carro, mesmo de pneus vazios. Não chegou a ir longe. Foi levada ao 9.º DP, no Catete. Acusação: desacato à autoridade. Pagou fiança. E foi levar o remédio para o filho. Seu nome é Vera Regina Melo Carvalho Mendes, mulher do advogado Leopoldo Heitor

"RIO 1800 AO SEU ALCANCE"



Fernando Tôrres, empresário dos mais conhecidos, prende as atenções de Hélio Tys e Abraham Medina, num jantar do "Rio 1800". Embora bastante amplo, o "Rio 1800" tem tido dificuldade para receber o número sempre crescente de amigos, sobretudo depois que Medina concedeu aos freqüentadores dos nossos teatros, descontos especiais. Basta apresentar o canhôto da entrada de qualquer teatro da cidade. Parabéns à classe teatral e ao público, em geral, que agora tem um outro motivo e melhor oportunidade de conhecer o famoso restaurante, um ponto obrigatório das noites da cidade

Sociedade — José Rodolpho Câmara

Escolher bem, eis a questão

O Rio é mesmo uma cidade privilegiada. Não tanto pela mão do homem, mas principalmente pelos dons da natureza, que foi pródiga com a Guanabara. Agora que se aproxima a Semana Santa, oportunidade rara de um esticado fim-de-semana, são muitos os recantos que podem ser lembrados, como a decantada Barra da Tijuca, o florescente Recreio dos Bandeirantes etc. Mas, se o leitor quiser deixar a GB, em busca de variedade, então poderá contar com o Santapaula Quitandinha Clube, Guarapari, Guarujá, São Sebastião, Cabeçuda (SC) etc. Um país com tantas e tamanhas possibilidades, positivamente tem que acreditar no seu destino.

• Carlinhos Niemeyer, o produtor dos melhores cine-jornais brasileiros, está em franca recuperação depois da intervenção cirúrgica a que foi submetido. Êle voltará à atividade na próxima semana para dar nôvo impulso aos seus excelentes news-reels, dos quais destacamos as reportagens sôbre futebol que sempre constituem uma atração para o grande público. Aliás, CN está em negociações com uma grande produtora norte-americana, interessada no documentário produzido pelo Canal 100 sôbre o "Carnaval Quatrocentão".

• Existem homens que pintam para transmitir mensagens, homens que pintam para os outros ou para êles mesmos, por ambição, moda, por lucro. Eu pinto, apenas, para me sentir vivo. "Essas são palavras de Paolo Rissone, pintor calabrês radicado no Brasil há 16 anos e que atualmente expõe em S. Paulo na Galeria São Luís. Paolo já foi prêmio da Bienal, tem um quadro seu no Palácio do Alvorada e quadros nas principais cidades brasileiras, bem como na França, Estados Unidos, Itália e Suíça. E até executou cinco murais em Salvador.

• O Jurujuba Iate Clube contratou Bené Nunes e sua orquestra para o baile à fantasia "Aleluia de Espantalhos" programado para o dia 17 do corrente. Os sócios terão barca especial que sairá às 22 horas do Cais de Turismo, em Botafogo.

• Bom fim-de-semana: fazer sol, praia. À tarde, pólo no Itanhangá. À noite, jantar no Le Bec Fin e uma esticada no Kilt's depois de assistir ao "show" do Top Club.

• A Hebraica, um dos clubes mais simpáticos da Guanabara, é ponto preferido pelas crianças das Laranjeiras. Lugar amplo e espaçoso — atende perfeitamente ao desejo da garotada que adora correr e brincar.

• Tomou posse, sexta-feira última, no cargo de secretário da Fazenda da Prefeitura de São Paulo, o sr. Quintanilha Ribeiro. Aliás, hoje será batizado seu segundo neto pelo casal Amauri Destefano. O garôto é filho do cônsul Carlos Alberto Leite Barbosa e de sua filha.

• No Brasil, de passagem, o presidente, o chairman of the board e o chefe da Divisão da América Latina da "Xerox Corporation", uma das firmas líderes nos campos da Cibernética aplicada. Provàvelmente, a referida firma (famosa pela espetacular subida de suas ações na Bôlsa de Nova Iorque — de 5 dólares para 135 no espaço de cinco anos) vai se lançar no Brasil com suas famosas máquinas de fotocópias a sêco. A viagem foi em caráter sigiloso.

• Uma beleza a exposição Resumo-JB, promovida pelo Jornal do Brasil, em homenagem ao IV Centenário. Está no Museu de Arte Moderna, desde sexta-feira, à disposição do público de bom gôsto e de sensibilidade.

• O ministro Milton Faria foi designado embaixador do Brasil na Hungria. Para substituí-lo no Departamento Consular no Itamarati já foi escolhido o cônsul geral do Brasil no Pôrto (Portugal), Navarro da Costa.)

• Eleito por dois anos — biênio 65-66 — presidente da Associação Brasileira de Leprologia, o dr. Fausto Gayoso Castelo Branco. Merece parabéns por isso e pelo nascimento de seu filho. Dona Maria do Carmo, sua espôsa, na maior felicidade.

• De Sofia Lóren respondendo a um jornalista que lhe perguntara sôbre o que achava dos homens maduros: "É possível que, pelo fato de pràticamente desconhecer meu pai, desde minha tenra idade preferi os homens maduros. São bons maridos e... bons pais...

• E não dão jeito no time do Fluminense. Tenho conversado com vários tricolores amigos meus, e todos mostram-se decepcionados com a política de contenção de despesas posta em prática pela diretoria O campeão de 64 não contratou nenhum craque êste ano, e não consegue "amadurecer" alguns garotos que jogam bom futebol, mas ainda estão muito novos para os encargos de um Rio-São Paulo ou de um campeonato da cidade.

• A Casa Canadá convidando a apresentação de sua nova coleção (abertura de estação 1965) no próximo dia 19 de abril às 17 horas. Será uma "avant-première" especial em homenagem à imprensa.

Solange Dutra Novelli, êsse encanto de criatura, minha debutante há tempos atrás, e hoje complicando as coisas em relação a fotos. Continue simples, como todos a apreciam, é o conselho que dou

Notas curtas

*Está causando muita repercussão o trabalho do arquiteto Sérgio Bernardes sôbre o Rio do ano 2.000. Muita gente gostando e outros não entendendo. De qualquer forma é para ser visto. Na opinião de Justino Martins, depois do que Sérgio apresentou, é inútil qualquer discussão sôbre túneis na cidade, porque a solução está no monotrilho. * Muita música e muito uísque na inauguração do Clube de Turismo IV Centenário, no "Night and Day". Presentes, entre outros, o Secretário de Turismo da GB. * O artista alagoano Il Ginaro fazendo muito sucesso com os seus trabalhos de miniaturas. Está fazendo agora o quadro "O Grito do Ipiranga" (medida: 1/3 do milímetro). Vai aprontar em dois anos. * Solange Dutra Novelli botando banca pra tirar fotografias. Já começou assim? * E fazendo muito êxito o nôvo "show" do Top Club. Elias Abifadel contente da vida.*

Registro

ANIVERSÁRIOS: — Fazem anos hoje, os senhores general Amaury Kruel; Jorge Cunha; Newton Neiva de Figueiredo; Nicolau Tapajino; Mário de Melo Rêgo Filho; Manuel de Souza; Aurélio Cabral de Andrade e Mário Gama. Senhoras: aniversariou, ontem, a senhora Isaura de Melo Pereira.

SENHORITAS: — Completou, ontem, 15 anos a senhorita Maria da Glória de Faria, filha do sr. Afonso Nicolau Faria e D. Adiles Nicolau Faria, residente na cidade em Cabo Frio.

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada, hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade (Rua Benjamim Constant-74, Glória) uma conferência pública sôbre: «Calendário abstrato — Festa hebdomadárias». O orador será o sr. Alfredo de Morais Filho.

REUNIÃO MÉDICA — O Centro de Estudos Médicos da Policlínica Israelita, com sede na Rua Lúcio de Mendonça-56, realizará no dia 22, às 18,30 horas, uma reunião médica, sôbre os seguintes assuntos: «Metaplasma mielóide do baço» pelo dr. Israel Honigman; «Linfomas» pelo dr. Luiz G. Franco.

NÔVO CONSELHO DA PRO-MATRE — O nôvo Conselho Diretor propôsto pela sra. Stella de Carvalho Guerra Duval (fundadora e presidente perpétua da Pro-Matre), foi aprovado pelos Conselhos Patrimonial, Deliberativo e Diretor da Pro-Matre, ficando assim constituído: 1ª vice-presidenta, Gilda Rocha Miranda Sampaio; 2ª vice-presidenta, Carmen Mendes Viana; 3ª vice-presidente Dalva Gasparian; 1ª Tesoureira, Noêmia Padilha Gonçalves; 2ª Tesoureira, Rosa Maria Rodrigo Otávio; 1ª Secretária, Haluh de Ouro Prêto; 2ª Secretária, Madalena Siqueira Castro.

RECEPÇÃO — O Adido Trabalhista da Embaixada da Espanha, sr. Navarro Martin e sra., receberão à imprensa carioca e pessoas gradas amanhã, segunda-feira, às 20,30 horas, na Rua Sá Ferreira-304, 6º andar.

RIO noite e dia — Míster Eco

Argentinos vêm com sêde ao pote

A televisão deu maior incremento aos dubladores de filmes. Noutros países, os dubladores de filmes constituem uma classe, têm o seu sindicato, exigem respeito às leis trabalhistas e boa paga dos seus serviços, que a tarefa é árdua, penosa, e, pràticamente, anônima. A divulgação do nome do artista, a construção do seu cartaz, é preciso capital a render polpudos juros. O dublador nunca aparece. Ou, quando o seu nome é anunciado antes da projeção do filme, o expectador jamais associa a sua voz ao intérprete dublado. Êsse fato, aliás, tem as suas vantagens. Vocês já imaginaram, por exemplo, o que seria de Ben Casey — êsse tarado por um turmor no cérebro — se o expectador se lembrasse que a voz é do Daniel Filho?! Pois é.

* * *

Mas, como ia dizendo, se o dublador, noutros países, é bem pago e tem o seu trabalho disciplinado, no Brasil ganha salários ínfimos e se sujeita a horários indiscriminados. E, os argentinos um dia souberam dessa situação. Na Argentina, o Sindicato dos Dubladores estabelece preços e limita a jornada de trabalho. Vai daí que os laboratórios argentinos de dublagem resolveram vir para o Brasil, o que, à primeira vista, poderá parecer ampliação do mercado de trabalho para os nativos. Mas não é. É a trustificação de uma atividade que, inclusive, irá estrangular os laboratórios nacionais. E tanto assim é que os argentinos de logo escolheram os seus testa-de-ferro entre nós e não se apresentam como realmente são. Os argentinos querem tudo. Porque o artista nacional é mal pago e não tem para quem apelar, os argentinos querem dublar em português, mas, também — o que lhes será um maná caído dos céus — em castelhano, para distribuição de filmes em tôda a América Latina. O campo lhes é propício. A liberdade abre as asas sôbre nós mas está abrindo muito mais sôbre os de fora.

* * *

Elizete Cardoso, após quase um ano de atuação, deixou o Cangaceiro. Vai descansar, a conselho médico, de ambientes fechados e de refrigeração. • A boate Arpège está anunciando um nôvo "show" para têrça-feira próxima, estrelado pela cantora Rosana de Toledo e com o título "A Voz do Amor". Direção de Tito Santos. Mas que título, "seu" Tito! • Esmeralda, a bela mulata de "Rio Boa Pinta", vai participar do filme "A História de um Crápula", de Jece Valadão. • O Zum-Zum está fechado e só reabrirá quando da estréia do seu nôvo "show", com Nara Leão, Edu Lôbo e o Trio Tamba. • Heitor dos Prazeres e sua Escola de Samba novamente fazendo o "show" do Empire Hotel. A estréia foi na quinta-feira, sob o mais absoluto sigilo. Não digam a ninguém.

* * *

Rigorosamente verdadeiro. Esta nota eu colhi na coluna de Hélio Fernandes. E diz: "Cacilda Becker está apavorada com a sua entrada em cena na próxima peça que estreará em São Paulo. A peça é de Virginia Wolff e Cacilda Becker entra em cena logo depois de subir o pano, dizendo um palavrão dêste tamanho. Geraldo Queirós perguntou a Cacilda se já se adaptou, e ela respondeu: "Por enquanto só digo a fala no camarim; mas vou ter que me acostumar, pois é exigência da autora". Hélio Fernandes, meu nêgo, êsse negócio está mais complicado que o "Fator K" da Lei do Inquilinato. Tome nota porque é rigorosamente verdadeiro: o nome da peça é "Quem tem Mêdo de Virginia Woolf?" (com dois "oo" e com um "f"; pergunte ao Fausto Wolff). O nome do autor é Edward Albee. Cacilda Becker fêz muito mal em dizer a Geraldo Queirós, um crítico teatral, que o palavrão era exigência "da autora". De nada.

* * *

O diplomata Jeff Thomas, "nê" Francisco Veras, está à procura de um editor para a sua mais recente obra literária, intitulada "Mission in Hong-Kong". Prefácio de Mário-zinho de Oliveira. • A Fundação de Garantia eleitoral do sr. Rafael de Almeida Magalhães ao Atleta Profissional vai fazer a propaganda à governança do Estado. Não conheço os estatutos da entidade mas acho que isso é um "foul" clamoroso. • Chegou ao meu conhecimento que Francisco Anísio, agora em São Paulo, tem como "hobby" dizer cobras e lagartos do Rio de Janeiro. Que é que deu no Chico? • A SOCILA, segundo declaração de Maria Augusta, sua diretora, a êste DC, preparou 580 recepcionistas para os festejos do Quarto Centenário. Bem, agora só fica faltando a Superintendência do Quarto Centenário preparar os festejos. • Maurício Vale, o excelente Corisco de "Deus e o Diabo na Terra do Sol", preparando-se para ir a Salvador tomar parte num filme sôbre os pescadores de xaréu. • De casamento marcado a balarina Vilma Vernon, que será a estrêla do espetáculo "Arco-Íris", com o sr. José Carlos, sobrinho do ex-ministro Abelardo Jurema. O romance começou no "show" "Teu Cabelo Não Nega". E não negou.

Com a exoneração, a pedido, do sr. Abdon Tôrres, Mauro Sales, que já era o diretor do Departamento de Telejornalismo, assumiu a direção da programação da TV-Globo. • O jornalista Hélio Rocha, trabalhando na "cozinha", é um dos mais proficientes colaboradores da equipe jornalística de Heron Domingues, na TV-Rio. Por isso mesmo, Hélio Rocha está sendo cogitado (a proposta é tentadora) por outra telemissora.

* * *

A minha empregada só trabalha com o rádio ligado. Foi ela quem ouviu Adolfo Cruz contar que Frank Sinatra, em resposta ao convite que lhe foi feito pelo Itamarati para vir participar do Festival de Cinema, disse que um país que se encontra em tão difícil situação financeira não deve dispender alta soma para contratá-lo. E que, quando quiser vir ao Brasil, virá a passeio e por sua conta. Adolfo Cruz — quem me relatou foi a empregada — não gostou da resposta e mandou brasa em Frank Sinatra. Errado. Quem está certo é o cantor. Nós não andamos, a todo instante, de pires na mão pedindo dinheiro aos Estados Unidos?

As irmãs Marinho, de palazzo-pijama, sambando no "show" do Top Club

Teatro — Fernando Pessoa Ferreira

O truque do jantar

Eva Todor aderiu ao "truque do jantar", para reforçar a bilheteria do Teatro Serrador, onde ela mantém em cartaz, há seis meses, a comédia "A Moral do Adultério". Por três mil cruzeiros às têrças-feiras e quartas, e por quatro mil aos sábados e domingos, o espectador poderá jantar no restaurante "Night and Day" e assistir ao espetáculo do Teatro Serrador. Salvo engano meu, a cia. Cacilda Becker já está fazendo o mesmo, com a diferença de que o jantar "bonificação" é no restaurante Mesbla. Nada temos a censurar na iniciativa, lamentando apenas que a situação do teatro brasileiro tenha levado a soluções como essa, ou, melhor explicado: que a era das "liquidações" tenha afetado tão rudemente o teatro, menos imprescindível para o público — convenhamos — do que os aparelhos eletrodomésticos.

Nos dias 15 e 16 (quinta e sexta-feira próximas), no Teatro Recreio, a Emprêsa Oswaldina Carcares apresentará "A Cruz do Salvador", versão modernizada de um velho drama de Artur Rocha, intitulado "Deus e a Natureza". A direção e a adaptação do texto são de Aldo Calvet. No elenco estarão Daisy Luci, Roberto Faissal, Álvaro Peres, Sidália Salles, Delfim Gomes e Victor Zambito.

Chegança

O recém fundado Grupo Chegança está ensaiando seu espetáculo de estréia, que será apresentado a partir do dia 10 de maio, no Teatro Nacional de Comédia. Será constituído pela peça "A Incelença", de Luiz Marinho, e pelo poema de João Cabral de Melo Neto, "Morte e Vida Severina", em versão dramatizada, dirigida pelo Cator Carlos Vereza (atualmente no elenco de "Electra"). Será êsse o primeiro trabalho de Vereza como diretor. Luiz Mendonça, assistente de Gianni Ratto, dirigirá a comédia de Luiz Marinho. Do grupo fazem parte outros nomes conhecidos, entre êles Joana Fomm, Isabel Ribeiro e Camila Amado. Amanhã, numa promoção para levantamento de fundos, o Grupo Chegança patrocinará uma festa na Estudantina Musical, em homenagem ao elenco de "Electra". Haverá "show" com o "Quarteto em Cy".

Marília Branco e Susana de Morais, do elenco de "A Perda Irreparável", em cartaz no Teatro Copacabana

Astrologia — Prof. Mirakoff

HELENA INÊS

A sua grande mobilidade, atributo central de "Gêmeos" no seu destino, propicia a cada instante projetar-se na arte de representar com sucesso e vitória. Na astrologia através da imagem "Gêmeos" é representado por Arlequim. Helena é impressionável e vive apreensiva. Quando chega a noite e as estrêlas erram pelo espaço é que os eflúvios do seu signo se intensificam e o "charme" flamejante do seu mundo interior resplandece em seu rosto. "Descalços no Parque" foi um dos seus sucessos, no ano passado, 23 de maio é o seu natalício, e, a partir desta data, ela "acontecerá" no cinema ou no teatro, para alegria dos que têm a ventura de ver e ouvir estrêlas "douradas".

As incertezas e hesitações são originárias de Mercúrio, o planêta dominante do seu signo, na data do seu nascimento. As vibrações, a comunicabilidade e o espírito conciliador e indulgente, por vêzes são também por influência do seu planêta.

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICÓRNIO) — NEGÓCIOS: — Abra seus olhos para os assuntos de trabalho que exigem excepcional atenção de sua parte e interêsse. AMÔRES: — Parece que sua amada estará dispôsta a concordar no presente período. SAÚDE: — Perturbações respiratórias e ansiedade.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUÁRIO) — NEGÓCIOS: — Procure agir de maneira para conquistar a simpatia e atenção dos seus chefes no local de suas atividades comerciais. AMÔRES: — Mantenha as emoções sob contrôle e evite discutir com a pessoa amada. Surgir alguma mudança para melhor no terreno sentimental. SAÚDE: — Bôa no conjunto. Procure conservá-la.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES) — NEGÓCIOS: — Terá grandes progressos se cooperar com os amigos no local de seu trabalho. O período será favorável. AMÔRES: — Bom para romance, pode confiar no sexo opôsto. SAÚDE: — Nervosismo e irritabilidade. Procure poupar-se.

Entre 21 de março e 20 de abril (ÁRIES) — NEGÓCIOS: — Os interêsses profissionais estarão sob bons aspectos. Não deverá no entanto, contar com a colaboração de terceiros, para o bom andamento dos seus negócios. Aja conforme sua consciência. AMÔRES: — Terá muitas alegrias. Faça programas para o fim do período juntamente com o seu amor. SAÚDE: — Boa, terá no entanto de controlar apenas o seu sistema nervoso.

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO) — NEGÓCIOS: — Procure obter acôrdos permanentes e contatos. Terá sorte nos seus empreendimentos. AMÔRES — Procure, evitar discutir com seu amor. Saiba no entanto, que as brigas e discussões serão prejudiciais. SAÚDE: — Distúrbios nervosos; evite à todo custo as bebidas alcoólicas.

Entre 21 de maio e 20 de junho (GÊMEOS) — NEGÓCIOS: — Coloque-se em ação para fazer progredir importantes planos no local de suas atividades. AMÔRES: — Procure agir de energia e equilíbrio para garantir um estado de bôa compreensão com o seu amor. SAÚDE: — Está satisfatória, mais seja prudente ao dirigir seu carro.

Entre 21 de junho e 20 de julho (CÂNCER) — NEGÓCIOS: — Não deverá confiar muito nas pessoas que mostram muito interessadas em ajudá-lo a resolver seus problemas. Pois as mesmas poderá levá-la a complicações. AMÔRES: — Tenha muita cautela em qualquer aventura amorosa. Poderá ficar em deficil situação com o bem amado. SAÚDE: — Não abuse de suas fôrças e evite dormir tarde.

Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEÃO) — NEGÓCIOS: — Período de bons aspectos para cuidar dos assuntos de seu interêsse. AMÔRES: — O período está muito favorável para o amor Poderá agir sem receio. SAÚDE: — Boa resistência física de um modo geral, mais cuidado com sua alimentação.

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM) — NEGÓCIOS: — As perspectivas atuais serão muito favorveis para concluir algum trabalho há muito tempo parado. AMÔRES: — Procure mostrar-se mais tolerante com o seu amor. Evite as discussões e o excesso de ciúme. SAÚDE: — Alguns distúrbios do fígado, evite alimentos gordurosos.

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA) — NEGÓCIOS: — Será conveniente manter em segrêdo os planos que têm em mente, o período não se mostra de bons aspectos. AMÔRES: — Seu coração estará de acôrdo com sua consciência e é assim que saberá fazer a escolha judiciosa entre os seus candidatos. SAÚDE: — Má circulação nas pernas, elas estarão doloridas e também os tornozêlos.

Entre 21 de outubro e 20 de novembro (ESCORPIÃO) — NEGÓCIOS: — Terá lucros vantajosos trabalhando de acôrdo com as pessoas que o rodeiam. Exponha sua idéias. AMÔRES: — A pessoa amada tudo fará para vê-lo feliz, coopere com a mesma. SAÚDE: — Riscos de depressão nervosa. Agindo com sôbriedade estará protejendo sua aparência pessoal.

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITÁRIO) — NEGÓCIOS: — Não descuide dos assuntos relacionados com os seus negócios. Poderão surgir alguns imprevistos e aborrecimentos. AMÔRES: — Não se deixe impressionar pelo que dizem. O importante é saber da sinceridade do seu amado. SAÚDE: — Perigo de intoxicação. Vigie sua alimentação.

Cinemas

Estréias

A MULHER DE PALHA — Melodrama Com Gina Lollobrigida, Sean Connery e Ralph Richardson. Coral e Scala Das 2 em diante Colorido Proibido até 18 anos.

TOPKAPI — Comedia de Jules Dassin com Melina Mercouri Peter Ustinov e Maximilian Schell Opera. Das 2 em diante. Colorido. Proibido até 18 anos

O SAMURAI PIRATA — Japonês de aventuras de Senkichi Tanuguchi Com Toshiro Mifune e Mokoto Sate. Em Côres. No Art-Tijuca. 2, 4, 6 8 e 10 horas Proibido até 18 anos.

A CARTA QUE NÃO FOI ENVIADA — Drama russo. Com Tatiana Somoloiva. Paissandu 2. 4. 6. 8 e 10 h. Proibido até 18 anos

A VOZ DO SANGUE — Drama de Fred Zinnemann. Com Gregory Peck Anthony Quinn e Omar Sharif Palácio Veneza Miramar e Carioca. 2, 4,30 7 e 9,30. Proibido até 18 anos.

ROCAMBOLE — Com Channing Pollock e Nádia Gray Plaza Roxy, Olinda e Mascote. 2. 4. 6. 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

LIVRE BRANCA E MAIOR — Melodrama. Com Frederick O'Neal - Annalena Lund. No Rex e Riviera 2. 4. 6 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos

UM CLARIM AO LONGE — "Western" com Troy Donahue Suzanne Pleshette e Diane McBain São Luis e Capitólio 2 4,30 7 e 9,30 horas. Proib. até 14 anos.

Continuações

A QUEDA DO IMPÉRIO ROMANO — Com Alice Guiness Sophia Loren, James Mason e Stephen Boyd Bruni-Flamengo. 3,10 6,20 e 9,30. Proibido até 10 anos

NOITE VAZIA — Drama nacional de Válter Khoury. Com Odete Lara e Norma Benguel. Odeon, América e Central 2. 4. 6 8 e 10 horas. Proib. até 18 anos.

ASSALTO À MILANESA — Franco Fabrizzi e Jacqueline Sassard. Caruso-Copacabana. De 2 em diante. Proibido até 18 anos.

RONDA DE AMANTES — Nadja Tiller e Lili Palmer. Bruni-Copacabana e Rivoli. De 2 em diante. Proibido até 18 anos.

36 HORAS — "Triller" de KELLY — Emboscada Selva-espionagem com James Garner Eva Marie Saint, e Rod Taylor Metro-Copacabana e Metro-Tijuca. 1,35. 3,45. 5,55, 8 e 10 h. Proib. até 14 anos.

Reprises

DOIS DESTINOS — Marcello Mastroianni e Jacques Perrin. Em Côres. Alvorada, 2. 4. 6 8 e 10 horas Livre.

O DIREITO DE NASCER — Drama mexicano Com Jorge e Lupe Suarez. Império, Copacabana Alaska Tijuca, Eskie e Fluminense. 1,30, 3,30, 5,40. 7,50 e 10 horas. Proib. até 10 anos

OMICRON, O AGENTE DO ESPAÇO — Comédia de ficção-científica, italiana Com Renato Salvatori e Rosemary Dexter; Art-Palácio-Copacabana 2, 4. 6. 8 e 10 horas. Proi. até 18 anos

DIVORCIO À ITALIANA — Marcello Mastroianni, Paris-Pálace e Britânica De 2 em diante Proibido até 18 anos

A VOLTA DOS HOMENS MAUS — "Western" com Randolph Scott e Robert Ryan. Flórida De 2 em diante Proib. até 14 anos

HOMENS DAS TERRAS BRAVAS — "Western" com Alan Ladd, Ernest Borgnine e Katy Jurado. Pathé (12,00, 13,40 15,20 17,00 18,40 20,20 e 22,00), Paratodos (13,30, 15,10 16,50 18,30 20,10 21,50), Mauá (14,30, 16,10 17,50, 19,30 e 21,10), Azteca e Pax: 2. 4. 6. 8 e 10 h. Proib. até 14 anos.

Centro

CINEAC — Amor Perigoso. Festival, Emboscada Selvagem · FLORIANO — Espadachim do Diabo: IRIS — A Volta dos Homens Maus; MARROCOS — Últimos dias de Pompéia; PRESIDENTE — Leito Conjugal RIO BRANCO — A Um Passo da Morte, SÃO JOSÉ — Trindade Violenta VITÓRIA — (Festival — um filme por dia). Eu Amo, Tu Amas.

Zona Sul

POLITEAMA — Piratas Diabólicos; BOTAFOGO — Com qual dos dois?; GUANABARA — Espírito Indomável; BRUNI-BOTAFOGO — Matar Era a Minha Profissão; ROYAL — Sangue na Lua IPANEMA — Leito Conjugal; PIRAJÁ — Espírito Indomável; BRUNI-IPANEMA — Os Reis do Yê-yê-yê; KELLY — Emboscada Selvagem; LIAN — Mundo de Noite Nº 3; LEBLON — (Festival — um filme por dia). Cupido é Moleque Teimoso; RICAMAR — Cartouche.

Zona Norte

BRUNI-GRAJAÚ — Assalto à Milaneza BRUNI SAENZ-PEÑA — Os Reis do Yê-yê-yê MADRID — (Festival — um filme por dia) — Meus Dois Carinhos; TIJUCA — Leito Conjugal; HADDOCK LOBO — Com Hércules no Olimpo.

Subúrbios

Acari, Capitão Blood, Alaméda, O Segrêdo da Loura Nua: Alfa — A Volta dos Homens Maus; Art-Palácio-Méier, O Falso Traidor; Anchieta, No Velho Colorado; **Bandeirantes** (Abolição) Morte sem Glória; **Bonsucesso**, Piratas de Tortuga; **Bruni-Méier**, Interno nos Céus **Bruni-Piedade**, Alamo. **Bruni-Engenho de Dentro**, A Sétima Aurora; **Brás de Pina**, Trindade Violenta; **Caiçara**, A Face Oculta; **Cachambi**, Desafiando a morte; **Carmoli**, Lancelote, o Cavalheiro de Ferro; **Central**, Nunca Deixei de Amar; **Coliseu**, Mundo à Noite Nº 3; **Fluminense**, O Direito de Nascer; **Guaraci**, A Sétima Aurora; **Imperator** (Méier). Crescei e Multiplicai-vos; **Jardim** Piratas Diabólicos; **Irajá**, O Segredo da Loura Nua; **Leopoldina** (Penha), Praia dos Amores, **Madureira**, Espírito Indomável **Mascote**, Rocambole; **Marajó** (Jacarepaguá) — Jacob e Esaú; **Matilde** (Bangu), Buda; **Marabá**, O Grande Amor de Nossas Vidas; **Melo** (Bonsucesso) A Volta dos Homens Maus. **Melo** (Penha Circular), Sangue na Lua; **Môça Bonita** (Padre Miguel), Piratas Diabólicos; **Natal**, Trindade Violenta; **Nôvo Horizonte** (Coelho Neto), Comanche; **Padre Nóbrega** (Piedade), Maior Espetáculo da Terra: **Paraíso** Talhado Para Campeão. **Penha**, Homem Até o Fim; **Piedade**, Trindade Violenta; **Pilar** (Pilares) — Meu Japão Brasileiro; **Ramos**, A Sétima Aurora; **Rio Pálace**, A Greve do Sexo; **Ridan** (Abolição), Os 300 de Sparta: **Regência** (Cascadura), Sangue na Lua; **Realengo**, O Matador de Gigantes: **Reis** (Anchieta), Pistoleiro do Entardecer e a Seta de Ouro; **Riachuelo**, Quando Paris Alucina; **Rosário**, A Ronda de Amantes; **Santa Alice**, Espírito Indomável; **Santa Cecília**, Morte sem Glória; **Santa Emília** (Marechal Hermes), Quando o Homem é Homem; (**Santa Helena**, A Sétima Aurora; **São Joaquim** (Osvaldo Cruz), A Morte sem Glória; **São Lucas** (Parada de Lucas), Buda; **São João**, Virgens de Roma; **São Pedro**, Matar Era a Minha Profissão.

Fala, Glauber

De Roma, Glauber Rocha, em seu exílio voluntário, invade o domingo do leitor, com sua visão em profundidade do cineasta Joseph Losey. Com a palavra Glauber:

I — Joseph Losey é um nome pràticamente desconhecido no Brasil. Eis algumas informações: cineasta americano, formado no teatro, companheiro de Brecht, intelectual considerado de esquerda pelo machartysmo, foi expulso de Hollywood, onde havia rodado alguns filmes expressivos, dentre os quais o mais famoso foi «O Menino de Cabelos Verdes», 1948. No seu exílio europeu rodou filmes de classe B na Itália com o pseudonimo de Andrea Forzano. Vida atribulada, trabalhou em policiais na Inglaterra e só a partir de 1960 seu nome voltou a figurar entre os grandes com «The Criminal». «Eva», estrelado por Jeanne Moreau, foi um filme polêmico. «The Servant», 1963, despertou quase unanimidade da crítica e seu penultimo «For King and Country» o consagra, do meu ponto de vista um dos maiores cineastas modernos e talvez como um dos três ou quatro mais conseqüentes do ponto de vista político (ou moral). Losey, ao lado de Kubrick, (ambos americanos, ambos tendo Londres como segunda pátria) são cineastas realmente preocupados com problemas vitais do mndo moderno tais como: a) decadência e corrupção moral do capitalismo; b) fanatismo militarista e suas imprevisíveis conseqüências. Falemos hoje, em linhas gerais e a título de introdução, de «The Servant».

(Como são muito complexos os aspectos da obra de Losey, informamos ao leitor que apenas abordaremos o ponto de vista moral do autor em questão).

II — Como o estilo, no cinema, é uma questão de moral, eu classificaria Losey como um Orson Welles consciente, isto é: aqui o barroquismo **néo-expressionista** é reduzido a um plano crítico, uma vez que experiência do talento de Losey não serve, como Welles, ao fim primordial do autor de «Cidadão Kane», que é o narcisismo. Losey, como Kubrick, sendo meio-herdeiro de Welles, incorpora ao famoso estilo de «sombra, luz e som» americano um dado até então inédito: a dimensão política racional, a **«epicidade»** transferida de Brecht. Losey, mais do que Kubrick, poderá ser considerado o mais **passional dos cineastas** brechtinianos, uma vez que o autor de «Strangelove», pela sua juventude, é uma ponte de ligação entre Welles e Losey, ou seja: buscando uma dimensão épica (alcançada em «Strangelove») peca ainda por vícios de interpretação psicanalística dos seus personagens. Em Losey, pelo contrário, existe o homem total que age. Losey não interpreta a conduta de um personagem, analisando isoladamente o seu sistema psíquico. Ao contrário, desenvolvendo a ação, ataca **passado e presente** no mesmo momento. E a partir daí que o homem de Losey (homem americano e inglês, em particular, mas europeu decadente no geral) ganha um destaque fundamental na galeria dos personagens modernos. Ação, paixão e crítica desta ação: um estilo **«barroco ma non troppo»**, um realismo funcional ao tema, atôres de «contribuição». Losey é, neste particular, o maior diretor de atôres do cinema porque é no exame do personagem que seu ponto de vista se revela.

Em Losey se configura a tese de uma tendência importante que marca todo o cinema americano e, vindo do cinema expressionista alemão, atinge no cinema italiano seu ponto máximo em Visconti e Antonioni: a **inter-relação câmera, ator, cenografia.**

Se o leitor tiver mais ou menos entendido o que é o cinema de Losey, passemos a comentar «The Servant». Se o leitor não entendeu, misture um pouco de Orson Welles com Stanley Kubrick, acrescente **consciência política** e terá uma **imagem aproximada** dêste que, segundo a maior parte da crítica, pode ser considerado o melhor exemplo da **geração perdida** do cinema americano, a mesma de John Huston (o mais perdido de todos nos cenários de «A Bíblia» e de Elias Kazan (o mais imoral de todos na sua atitude de «dedo-duro»).

III — «The Servant» em linhas gerais trata de um antigo problema: o patrão e o servente. A ética do servidor e o comportamento do servido; a insubordinação do servidor e a impotência do patrão; a supremacia do servidor. Tese subversiva, pensarão os fanáticos do anti-comunismo militante, semelhantes aquêle militar de «Dr. Strangelove». Nenhuma tese, acrescento, pois se trata de uma exposição dramática sem discursos e sem preconceitos contra o patrão. Losey não possui a vibração dos agitadores e antes é apenas um ator que verifica, num violento processo de análise, que o capitalismo está moralmente incapaz de resistir numa sociedade (como a inglêsa, por exmeplo) onde a corrupção dos costumes atingiu o ponto máximo de todo o mundo ocidental. Losey, ainda mais, não acrescenta que **um outro mundo seja melhor; apenas** deixa bem claro **que êste anda muito mal.**

Uma censura anti-comunista não proibiria «The Servant» (o filme faz sucesso nos Estados Unidos) porque seu personagem (magnificamente interpretado por Dirk Bogarde) não tem a menor consciência política e sua insubordinação é, inclusive, um ato imoral: domina o patrão (James Fox, um colonizador da África e Américas) psicológica e sexualmente, torna-se amante de sua noiva, assume o poder na casa e revela-se de um cinismo sem limites. O que se revela daí, então, não é a imoralidade do servidor que se rebela (pois sua rebelião é anarquica, inclusive) e sim a impotência do patrão que se deixa dominar Êste patrão de Losey é, numa precisa definição de personagem, um prototipo do capitalista colonizador inglês decadente.

Se em «The Servant» Losey revela a impotência moral do capitalismo, em «For King and Country», Losey, em tintas trágicas, pinta o quadro do militarismo, potente e organizado, pronto a defender o cumprimento das leis diante de qualquer ação subversiva.

Cinema — Antônio Carlos Fontoura

A semana que vem

Se voce quer ir ao cinema, vá. Mas proteste. Semana vai, semana vem e continuam a lhe impingir aquêles mesmos filmes. "Zorro" e os Três Mosqueteiros" — você vai ver isso? Não, não vá. A menos que voce tenha indisfarçáveis tendências ao masoquismo. Convenhamos, ir ao cinema não é tão importante assim. Você pode ir ao teatro, ir tomar chope, ir namorar. Não vá ver "Zorro e "Os Três Mosqueteiros", não se escraviza ao hábito de ir ao cinema, pense bem, escolha, não vá ver qualquer filme. Só assim você ajudará o cinema a se libertar, a não se tornar um outro ópio. Fique de olhos abertos, aceite tudo, menos o que pode ser mudado. Há quem pense nisto, em mudar a face do cinema, em o tornar um testemunho vivo do fato humano. Você pode acelerar esta mudança. Não vá ver "Zorro e os Três Mosqueteiros".

O ROLLS ROYCE AMARELO (THE YELLOW ROLLS ROYCE)

Direção de Anthony Asquith.

Produção de Anatole de Grunewald.

Argumento de Terence Rattigan

Música de Riz Ortolani.

Elenco: Rex Harrison, Ingrid Bergman, Shirley MacLaine, Jeanne Moreau, Alain Delon, Omar Sheriff, Edmundo Purdom, Isa Miranda, George C. Scott, Moira Lister, Rolland Culver.

Um filme aparentemente megalomaníaco, um elenco fabuloso, Harrison, Bergman, Moreau, Delon, um diretor que já fêz coisas boas, um argumentista que não pode ser desprezado. No que dará tudo isto? A história conta as aventuras de vários anos de vida de um Rolls amarelo e seus vários donos e ocupantes. Tudo na base de belas roupas, coloridos cenários, atordoantes paisagens. Um pouco de riso é prometido. Talvez. Quinta-feira no Circuito do Metro.

'ZORRO' E "OS TRES MOSQUETEIROS (ZORRO E I TRE MOSCHETIERI)

Direção de Luigi Capano.

Elenco — Gordon Scott, José Crocci, Mário Russo.

Com que então "Zorro e os Três Mosqueteiros" eram amiguinhos? Lutavam, amavam belas mulheres, tomavam vinho juntos. Vocês sabiam disto? Nós também não, mas não faz mal. Neste filme de Luigi Capa no vale tudo — uma salada terrível, Zorro, Atos, Portos, Aramis, D'Artagnan, Isabel de Espanha, Richelieu, o Conde de Sevilha, talvez até Batman e Robin, o Super Homem, Dick Tracy, talvez até Branca de Neve, que na verdade era uma princesa espanhola, morava em Madri, era amiguinha de Cristóvão Colombo e torcia pelo Flamengo. Ó Aventura, a quantos vexames nos obriga! Segunda-feira no Plaza, Olinda, Roxy e Circuito.

Zorro, os três mosqueteiros, talvez até Batman e Robin...

Artes — Antônio Bento

Wildenstein e a crítica de arte

O **marchand-de-tableaux** Wildenstein, chefe da famosa Casa do mesmo nome, com galerias abertas em várias grandes cidades, entre às quais Nova Iorque e Paris, acaba de passar uma semana no Brasil, a convite do sr. Assis Chateaubriand, Veio conhecer o meio artístico local, onde talvez abra uma de suas galerias. E veio também entrar em negociações, segundo foi divulgado, para vender quadros ao nosso Museu, que está sendo fundado em Belo Horizonte. Esta última notícia deve ser recebida com uma certa simpatia, pois na coleção que a Casa Wildenstein cedeu, há alguns anos, ao Museu de Arte de São Paulo contam-se alguns quadros notáveis.

Mas, falando ao nosso colega Jayme Maurício, o **marchand** europeu manifestou o seu espanto pelo «número de críticos de arte que tem encontrado por aqui, enquanto na Europa (sic) êles seriam poucos e, nos Estados Unidos, uns quatro ou cinco». O nosso colega do «Correio da Manhã», comentando esta observação do rico potentado do comércio de arte, teve ocasião de observar que, ao contrário há muitos críticos na Europa e nos Estados Unidos. Acrescentou que a afirmativa irônica, em relação ao Brasil, corre naturalmente por conta da idéia que Wildenstein faz do «ofício de crítico-de-arte». Há ainda dois reparos que podem ser acrescentados em tôrno da sua declaração. Dêsde logo, cabe perguntar: onde teria Wildenstein encontrado tantos críticos de arte no Brasil? No almôço da revista «O Cruzeiro»? Pelo que sei, são raros os críticos de arte em atividade no país. Ate mesmo porque à imprensa brasileira não interessam as seções de crítica, senão os noticiários de arte. Já se vê que mestre Wildenstein foi mal informado sôbre o assunto, a não ser que lhe tenham apresentado como críticos outros profissionais da imprensa. A verdade é que são raríssimos os nossos críticos, dispondo de colunas no momento, sendo ainda de notar que Mário Pedrosa e Mário Barata estão atualmente sem jornais. Esses fatos revelam a existência de poucos críticos de arte, militando hoje na imprensa brasileira, o que torna estranhável a afirmativa de Wildenstein.

É claro que o seu reparo irônico nasceu do divórcio que separa no momento, no mundo inteiro, o **marchand-de-tableaux** do crítico de arte. Não interessa ao comerciante de arte ser controlado, assessorado ou aconselhado pelo crítico, O que lhe interessa é promover o aparecimento de artistas desconhecidos, cujos quadros são comprados a preços vis, para apresentá-los, em seguida, como verdadeiros gênios. Essa espécie de negócio, que às vêzes é muito lucrativo, dispensa naturalmente a audiência da crítica mais esclarecida.

Enquanto isso, os **marchand-de-tableaux** vão lançando novas modas e novos negócios, fazendo crer aos seus fregueses que determinados pintores serão os Cézannes e os Van-Goghs de amanhã. Comprar uma de suas telas seria evidentemente o mesmo que adquirir um bilhete de loteria premiado.

Se os críticos apontam ou denunciam os êrros dêsse tipo de comércio de arte, são chamados de cegos ou de coisa pior. Talvêz seja por isso que Wildenstein não pôde deixar de aludir, na conversa com o nosso colega Jayme Maurício, aos **marchand-de-tableaux** «arrivistas» aos quais criticou com ironia.

Resta-nos lamentar que o todo-poderoso herdeiro da Casa Wildenstein (tão denunciada no passado pela crítica de arte francêsa, em virtude de seus negócios, com a venda de quadros dos mestres impressionistas), tenha um juízo tão pouco objetivo sôbre Picasso, «cuja boa fase foi apenas a inicial». Esta é realmente uma apreciação injusta, unilateral e acrítica sôbre o grande mestre da pintura dêste século. Só depois do cubismo é que a pintura de Picasso tomou vulto, impondo-se como a do maior pintor de vanguarda da nossa época.

Mas, a proclamação dessa verdade não convém ao herdeiro da Casa Wildenstein, para quem a pintura parou no impressionismo. A partir de então, tôda a criação artística moderna, inclusive a arte abstrata, não passa de uma farsa de atelier! Isso é o mesmo que dizia em Paris, a crítica reacionária, na época distante do aparecimento do fauvismo, do cubismo e do expressionismo, surgidos na primeira década do século.

Para não cair no exagêro do desonesto mercador de arte que inventa novos artistas e modos extravagantes cada ano, o sr. Wildenstein comete um êrro opôsto, tornando-se até pedante ou superesnobe, quando ignora e subestima a melhor criação artística da nossa época. É por estas e outras que o comércio de arte investe hoje contra a opinião e até contra a própria existência da crítica.

Hoje na TV

CANAL 2

10,00 Missa Dominical
11,00 Gindi e seus Crimes: Filme
12,00 Vale a Pena Ver de Nôvo
13,00 Teatrinho
13,30 Cine Infantil Excelsior
13,40 Fatos e Flagrantes do Velho Mundo — Filme Juventude em Excursões.
14,00 Sessão das Duas — Filme
15,00 Vale a Pena Ver de Nôvo
16,30 Reis do Riso — Filme
17,00 Sucessos da Atlântica — Filme
18,30 Feijão com Arroz
19,00 Vovó Deville
20,05 Hora da Buzina
21,05 O Maior Espetáculo da Terra — Filme (O Destruidor)
22,05 Jornal de Domingo

01,00 Cinema de Arte — Filme: A Mulher que Inventou o Amor

CANAL 6

11,30 Abertura
11,45 Sorteio Bom-Bril
12,00 Clube do Guri
13,00 Cineminha Gurilândia
13,30 Popeye
14,00 Grande Vesperal Antártica
15,00 Tiro e Queda (com sorteio)
16,05 Passarela de Miss Brasil
16,40 Desenhos Animados
17,10 Tia Amélia
17,55 Cinelândia (Filme)
19,05 A E J O Urca
20,50 Rota 66 — Filme
21,55 Grande Teatro Tupi — Novela — O Hotel de São Gotardo
23,10 Informe Científico — 2 Filmes
23,40 Encerramento

CANAL 9

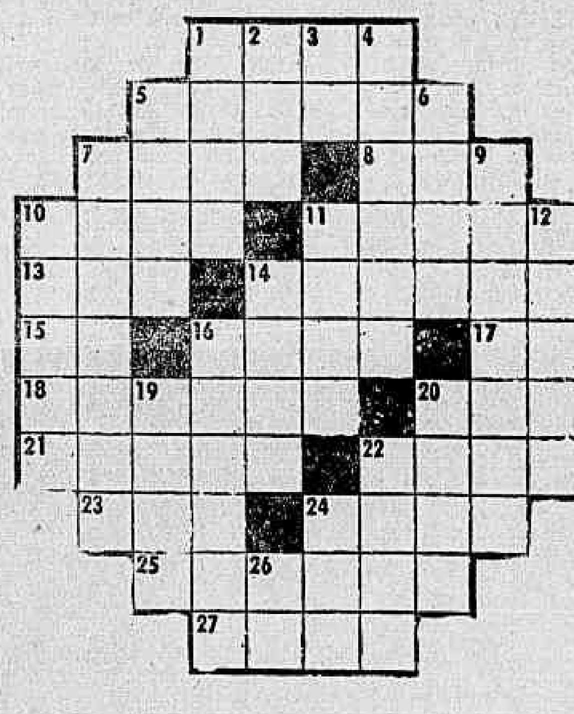
Diàriamente das 8 às 9,30 horas (Jornal)
14,40 Fé para Hoje
15,10 Iaiá Saleé e a Criança
16,00 Cinema em Casa
16,30 Cinema em Casa
16,50 Domingo em Grande Dimensão
17,50 O Brasil Canta
18,45 Quando os Clubes se Divertem
19,30 Repórter Continental
20,00 Jornada Esportiva
21,45 Nosso Repórter
21,50 Loucomania
22,20 Tele-Esporte Cacique
23,00 Fronteira (comentários e fotos)
23,30 Cinema em Casa

CANAL 13

11,45 Canal 100
12,00 TV-Rio Notícias
12,35 A Casa do Casimiro
13,05 Futebol
14,45 Festival do Cinema Brasileiro
16,20 Zero à Direita
16,50 Reprise — Grande Festival da Canção Italiana
18,00 Fabuloso Francisco José
18,30 Walde — Valsa
19,20 Rio Ri à Toa
20,25 Cine — Aventuras BNB
22,00 TV-Rio Ringo Brahma
23,35 Grande Jornada Esportiva Cacique

Passatempo

Renato Portella



HORIZONTAIS

1 — Inferior a outro em qualidade.
5 — Flor da laranjeira.
7 — Tôlo; acriançado.
8 — Acabamento.
10 — O campo, por oposição à cidade.
11 — Que tem capacidade.
13 — Fileira.
14 — Intelectualmente fino.
15 — Pronome pessoal.
16 — Gruta pequena.
17 — Seguir viagem.
18 — Fricção entre dois corpos.
20 — Maior, chefe.
21 — Aquilo que prende uma coisa a outra.
22 — Presidente da República e do Conselho Federal da Iugoslávia.
23 — Miadela.
24 — Proprietária.
25 — Espécie de cretone de algodão.
27 — Moeda italiana.

VERTICAIS

1 — Mamífero roedor.
2 — Cidade do Estado do Ceará.
3 — Interjeição: espanto.
4 — Porção de cartas do mesmo naipe.
5 — Surra; tunda.
6 — O mesmo que aipim.
7 — Pequeno escrito noticioso.
9 — Peça para prender a mão dos animais.
10 — Ramificação.
11 — Pedaço de vidro quebrado.
12 — Rapôso.
14 — Pequena área de terreno destinada à agricultura ou a construções.
16 — Pomar de limoeiros.
19 — Parte da planta que fica dentro da terra.
20 — Nascente de água.
22 — Vestuário de magistrado.
24 — Oferecer.
26 — Acha graça.

Respostas desta seção

HORIZONTAIS: pior — cachia — bocó — fim — roça — capaz — ala — ladino — me — loca — ir — atrito — mor — liame — Tito — mio — dona — zaraga — lira. VERTICAIS: paca — Icó — ob — rifada — coça — aipi — boletim — maniota — ramal — caco — zorro — lote — limoal — raiz — mina — toga — dar — ri.

Teatros

ARENA CLUBE DE ARTE: «Auto do Guerreiro. Inspirado no Bumba Meu Boi. Diàriamente às 21 horas. Sábados: 20 e 22,30 horas. Vesperal aos domingos: 18,30 horas. Fone: 36-4479.

ARENA DA GUANABARA — «Rio, Bossa e Balanço». Com Leni de Andrade, Gusmão e Mário Castro Neves. Diàriamente às 21,30 horas. Sábados: 18, 20 e 22 horas. Domingo às 18 horas Fone: 52-3550

COPACABANA — «A Perda Irreparável», comédia de Vanda Fabian, com Henriette Morineau, Iracema de Alencar. Susana de Morais. Diàriamente, às 21,30 horas. Aos sábados 2 sessões: às 20 e 22.15 horas. Vesperais: quintas-feiras e domingos às 16 horas. Fone: 57-1818.

CARIOCA — «Não Ande Nua Por Aí» e «A Falecida Senhora Sua Mãe» — Duas peças de Georges Feydeau, com Natália Timberg, Guilherme Dieken, Leina Krespi. Diàriamente. às 21.30 horas. Aos sábados, 2 sessões, às 20.15 e 22.30 horas. Vesperais quintas-feiras e sábados às 16.30 horas. Domingos, às 18 horas. Fone: 47-8841.

CARLOS GOMES — «Como Vencer na Vida Sem Fazer Fôrça» — Comédia musical norte-americana de Frank Loesser e Albe Burrows Diàriamente. as 21 horas. Vesperais: quintas-feiras, sábados e domingos as 16 horas. Fone: 22-7581

DE BOLSO — «Eram Todos Meus Filhos» — Drama de Artur Miller. Diàriamente, às 21,15 horas. Aos sábados, 2 sessões, às 20.15 e 22.15 horas. Vesperais às quintas-feiras, às 16.15 horas e domingos às 17.15 horas. Fone: 27-2122

DO RIO — «Electra», de Sófocles, com Glauce Rocha e Margarida Rey. Diàriamente, às 21.15 horas. Vesperais às quintas-feiras, às 17 horas e domingos, às 18 horas. Sábados, às 20 e 22 horas. Fone: 45-9051.

DULCINA — «Vamos Brincar de Amor em Cabo Frio» — Comédia musicada de Sérgio Viotti e João Roberto Kelly. Diàriamente, às 21,15 horas. Vesperais quintas-feiras, sábados e domingos, às 16,15 horas. Fone: 32-5817.

GINÁSTICO — «Ossos do Barão». Comédia de Jorge de Andrade. Direção de Maurice Vaneau, com Zelôni e seu grupo. Diàriamente. às 21.15 horas. Sábados. 2 sessões: 20 e 22.15 horas. Vesperais aos domingos e quintas-feiras, às 16 horas. Fone: 42-4521.

JOVEM — «Rosa de Ouro» — Musical de Kleber Santos. Diàriamente, às 21.30 horas. Aos sábados, 2 sessões, às 20 e 22.30 horas Vesperais aos domingos. às 16 horas. Fone: 46-3166.

MESBLA — «O Santo Milagroso», de Lauro César Muniz. Diàriamente, às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas Aos sábados, 2 sessões, às 20 e 22,30 horas. Fone: 42-4880.

MAISON DE FRANCE — «Os Pequenos Burgueses», de Maximo Gorki. Hoje, às 17 e 21,15 horas. Fone: 52-3456.

NACIONAL DE COMÉDIA — «O Burguês Gentil-Homem» — Comédia de Molière, com o grupo da BIBSA. Diàriamente, às 21.15 horas Vesperais aos domingos. às 16 horas. Fone: 22-0367

PRINCESA ISABEL — «A Guerra Mais ou Menos Santa», comédia de Mário Brasini, com Beatriz Veiga e Terezinha Amayo Diàriamente, às 21,30 horas Aos sábados, 2 sessões: 20.30 e 22.30 horas. Vesperais: quintas-feiras. às 16.30 horas, domingos. às 18 horas. Fone: 37-3537.

RIVAL — «Quanto Mais Nua Melhor», de Gomes Leal, com Colé. Silva Filho e Brigitte Blair. Diàriamente, às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos, às 16 horas. Telefone: 22-2721. ÚLTIMOS DIAS.

SANTA ROSA — «Amor em 3 D» — Três peças de vanguarda em um ato, com Joana Fomm. Luís de Lima, Ivã de Albuquerque. Diàriamente. às 21.30 horas. Aos sábados, 2 sessões: às 20.15 e 22.30 horas. Vesperais quintas-feiras e sábados. às 16.30 horas. Domingos. às 18 horas. Fone: 47-8641

SERRADOR — «A Moral do Adultério» — Comédia de Luís Iglésias, Juraci Camargo e Mário Brasini Diàriamente às 21,30 horas Aos sábados, 2 sessões, às 20.15 e 22.15 horas. Vesperais quintas e domingos, 16 horas. Telefone: 32-8531.

PSIQUIATRA PAULISTA DEFENDE ARIGÓ

(31.ª de uma série de reportagens de Geraldo Serrano)

A dra. Maria de Lourdes Pedroso, apresentou e defendeu, no VII Congresso da Aliança Panamericana de Médicas, realizado em Manizares, na Colômbia, uma tese intitulada «Psicose e Metapsicose». Expunha de maneira resumida as conclusões a que havia chegado, após vinte e um anos de clínica psiquiátrica no Rio e São Paulo, a respeito da fenomenologia paranormal e suas relações com os fenômenos de anormalidade psíquica. Pouco depois, regressando ao Brasil, a autora seguia para Congonhas e observava de perto o caso Arigó.

Quem é ela

Ex-assistente da Cadeira de Medicina Legal da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, então regida pelo professor Walter Lutz, a professôra Maria de Lourdes Pedroso é atualmente médica-psiquiatra do Hospital Municipal de S. Paulo. Tem participado de numerosos congressos no exterior e estêve no México, onde participou da representação brasileira ao Congresso Mundial da Federação Internacional de Mulheres Universitárias. Em 1945, participou dos Congressos Médicos em Havana e Nova Iorque, realizou estudos sôbre problemas da mulher universitária nos Estados Unidos, fêz um curso nesse país, sôbre organização feminina de guerra e adaptou suas técnicas ao Brasil tendo sido a autora dos primeiros trabalhos para organização feminina em defesa básica do Brasil e de organização da polícia feminina em São Paulo Realizou, também, junto à Secretaria de Segurança Pública estudos sôbre o problema da prostituição em suas implicações psiquiátricas.

Exerce atualmente o cargo de presidenta da União Universitária Feminina de São Paulo, de vice-presidenta da Aliança Pan-Americana de Médicas no Brasil e de presidenta da Associação Nacional de Educação Feminina Vamos agora ao seu depoimento dado ao jornalista Herculano Pires, que o transcreveu no seu livro "Arigó"

Depoimento

"Quando cheguei à casa de Arigó, havia umas cinqüenta pessoas à sua espera Não me identifiquei. Pouco depois Arigó chegava Encarou-me, fêz um doente sentar-se para operá-lo, e continuou encarando-me. De repente, exclamou: Quem fôr médico que se aproxime". Não me movi. Arigó repetiu a exclamação, e como permaneci impassível, apontou-me com o dedo: "Doutôra aproxime-se. Venha ver de perto".

"Aproximei-me e assisti a uma operação de pterígio realizada com tesoura cirúrgica, mas em golpes violentos, sem nenhuma técnica. A tesoura não cortava. Não fôra feita anestesia, nem assepsia de espécie alguma. Tive receio de que os golpes violentos ferissem os olhos do paciente, e pensei: "Não haverá um instrumento que corte? Na mesma hora, Arigó pediu outro instrumento e lhe deram um bisturi. O médium cortou verificando-se intensa hemorragia. O sangue escorreu pelo rosto do paciente e pensei que lhe encharcaria a camisa. No mesmo instante o sangue estancou, precisamente na curva do maxilar quando devia descer pelo pescoço. Arigó fêz parar a hemorragia, com algodão, e mandou um auxiliar tapar o ôlho do paciente com algodão e esparadrapo. A seguir, limpou o bisturi na blusa de uma môça. O bisturi ficou limpo, mas a blusa não ficou suja. Pude verificar de perto êsses fatos, que foram suficientes para me demonstrar as faculdades metergéticas de Arigó. Fiquei satisfeita, pois estava evidente que não perdera a viagem.

"A segunda operação a que assisti" prosseguiu a psiquiatra "foi de sinusite. Sem anestesia e assepsia, e, como a primeira, sem hipnose ou toques de qualquer espécie. Arigó introduziu o bisturi na arcada subciliar, parte interna, com violência, atingindo certamente o solo do seio frontal. Escorreu sangue purulento pela lâmina.

O médium, incorporado, declarou que o nervo ótico do paciente havia sido atingido pela infecção. A seguir, repetiu a penetração do bisturi no outro ôlho, não encontrando infecção. Declarou que o ôlho esquerdo, de que saíra sangue e pus, estava perdido, não sendo possível recuperá-lo.

E finalizou suas declarações, afirmando:

"A existência da manifestações metergéticas é uma realidade histórica, e por isso mesmo não pode ser negada. Elas sempre existiram, verificando-se a sua ocorrência em determinados indivíduos. Costumo citar, como o indivíduo metergético que mais se destacou na história, o próprio Cristo. Suas faculdades eram intensas e produziram tantos resultados que serviram para fundamentar todo um movimento de transformação do mundo. Bastaria isto para mostrar a importância do problema. Vivemos hoje numa civilização que procede em seus princípios fundamentais, da ocorrência das manifestações metergéticas na Palestina. No caso de Arigó, como já relatei, a evidência dessas manifestações é incontestável".

E conclui a psiquiatra: "Sou inteiramente favorável à ação dos indivíduos metergéticos, desde que controlados por comissões médicas, nomeadas pelo Ministério da Saúde. Ao lado da medicina universitária, êsses indivíduos exerceriam uma medicina-popular, sem receituário, operando curas através de suas faculdades paranormais. Não considero essas faculdades como manifestações mórbidas, fazendo perfeita divisão entre psicoses e qualidades psicorrágicas".

Conclusão importante

O jornalista e biógrafo de Arigó, Herculano Pires, faz um balanço dos fenômenos ocorridos em Congonhas do Campo, balanço êsse que transcreveremos totalmente: Eis as conclusões de Herculano Pires.

1) Arigó age em estado de transe, pronunciando frases em alemão e falando português com sotaque alemão. Condição verificada por nós e confirmada por todos os médicos que ouvimos, embora alguns não possam afirmar que as frases estranhas sejam realmente em alemão, por não conhecerem aquêle idioma.

2) Arigó age de maneira ríspida, não procurando agradar ninguém, nem mesmo os que declinam sua qualidade de medico. Não procura clientela e nem mostra desejo de conservá-la.

3) As intervenções — tanto as operações quanto os chamados "exames a ponta de faca" — são feitos sem anestesia, sem assepsia, sem qualquer cuidado pré-operatório, sem ação hipnótica, aplicação de técnica letárgica, de acupuntura, de kuatsu, sem instrumentos ou ambientes adequados. Os pacientes não acusam dor e se mostram conscientes durante o ato, respondendo as perguntas.

4) Os diagnósticos são feitos por meio extrasensorial, inclusive a distância. Aos pacientes presentes, Arigó geralmente pergunta o que sofrem mas receita enquanto falam, e muitas vêzes corrige o doente. De outras vêzes receita para uma moléstia corriqueira, de que o doente se queixa, mas acusa aos familiares e a outras pessoas a presença de câncer, realmente existente.

5) Os diagnósticos, as receitas e as operações são efetuadas com extrema rapidez. O médico Ari Lex cronometrou a extração de um quisto sinovial, realizada em trinta segundos. Verificamos pessoalmente no trabalho de consultas, a média de uma receita por minuto.

6) Arigó deixa a faca ou o bisturi pendurado nos olhos do paciente, depois de enfiá-los entre o globo ocular e a pálpebra, na direção da arcada superciliar. Move a faca ou o bisturi na região ocular, sem o menor cuidado, com violência, voltando o rosto para outro lado e sem provocar ferimentos. Produz, com a faca, a protrusão do globo ocular. Na presença do médico Elias Boainaim, deixou o bisturi e a faca pendurados, ao mesmo tempo, num único ôlho do paciente.

7) Arigó produz a hemostasia e a coagulação do sangue por meio de ordens verbais ou simples aplicação de pequenas mechas de algodão. Na presença da médica Maria de Lourdes Pedroso fêz o sangue parar na curva do maxilar do paciente, no momento exato em que devia escorrer pelo pescoço.

8) Arigó identifica pessoas entre o povo, inclusive médicos que pretendiam observar anônimamente os fenômenos, como ocorreu com a médica psiquiatra referida no item acima.

9) Arigó limpa a faca ou o bisturi nas mãos dos circunstantes ou em suas roupas, e depõe nas suas mãos as peças anatômicas extraídas. Na presença da psiquiatra acima referida limpou o bisturi na blusa de uma môça e a blusa não ficou suja, embora o bisturi tenha ficado limpo.

10) Arigó produziu, na presença do médico José Hortênsio de Medeiros Sobrinho, a cicatrização imediata de uma incisão para extração de quisto sinovial, deixando no lugar apenas "uma leve cicatriz".

E concluiu o jornalista Herculano Pires.

"Todos êsses fenômenos são de natureza evidentemente paranormal, testemunhados pelos médicos e por milhares de pessoas, de todos os graus de cultura, que têm ido à procura do sensitivo. Outros fenômenos como o aparecimento de líquidos em mechas de algodão, nas mãos de Arigó ou de pessoas que o ajudam, inclusive médicos, e o movimento de instrumentos cirúrgicos sem contato do médium, são relatados por centenas de pessoas".

Pedimos atenção

Alguns indivíduos, conforme informamos na reportagem de ontem, resolveram aproveitar-se da admiração que o povo dedica ao médium Arigó, para fazer listas em favor de seu indulto, mas cobrando a inscrição.

Queremos informar a nossos leitores e amigos, que de maneira alguma o DIARIO CARIOCA aceita dinheiro de quem quer que seja. A nossa campanha visa apenas a libertação de Arigó, não havendo, portanto, nenhuma razão de alguém assinar listas, pagando inscrição, como se fôsse a um jôgo de futebol.

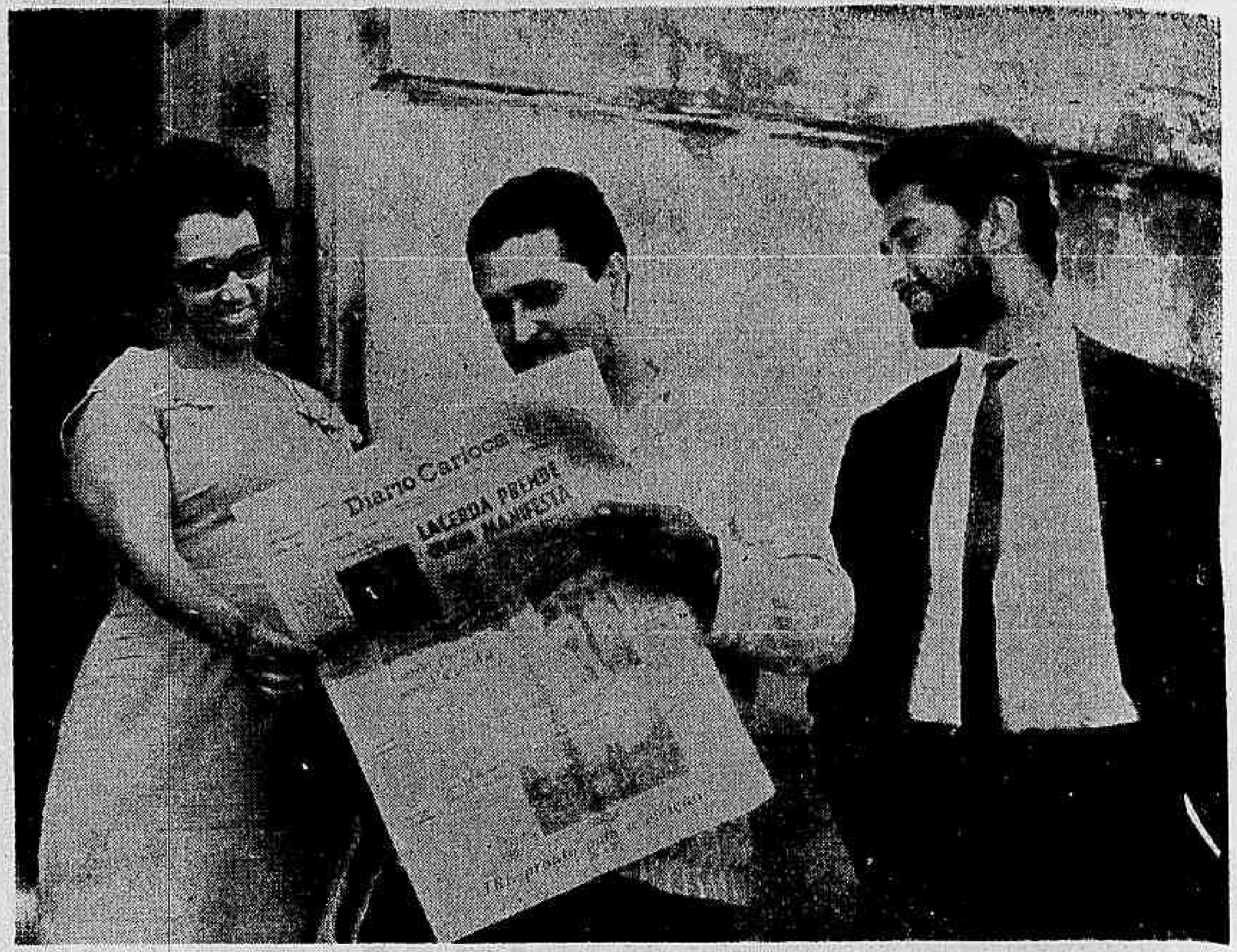
Nossas listas são encontradas a qualquer hora do dia ou da noite, menos domingo, na redação do DIARIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25, sobreloja, Rio, GB. Além disso, estamos recebendo listas de bairros distantes do centro da cidade e ainda de diversas cidades brasileiras. Aproveitamos a oportunidade para registrar uma lista enorme que nos chegou de São Gonçalo e Niterói.

Aproveitamos para registrar, também, uma carta que nos foi enviada pelo deputado Eurípedes de Castro, que elogia as nossas reportagens e nos envia "dossier" sôbre o nôvo julgamento de Arigó, assim como um pronunciamento do "Clube dos Jornalistas Espíritas de São Paulo", que daremos à publicidade em nossa próxima reportagem, têrça-feira.

Filas se formam na portaria do DC para assinar a lista de indulto de Arigó. Na foto, enquanto o sr. Carlindo Mendonça assina, o sr. Alexandre Macedo, funcionário da VASP, aguarda a sua vez. Este último trouxe-nos uma lista com dezenas de assinaturas de funcionários daquela companhia aérea

FRIBURGO
VIAÇÃO FRIBURGUENSE S. A.
RIO - FRIBURGO - RIO
RIO - BOM JARDIM - RIO
RIO - CANTAGALO - RIO
Horários diretos e paradores a toda hora, das 6 às 20 horas
Ônibus modernos e confortáveis num serviço de alta qualidade. Ônibus especiais para passeios e excursões
TRADICIONAL EMPRÊSA LIGANDO AS CIDADES
RIO DE JANEIRO MAGÉ CACHOEIRAS - FRIBURGO
BOM JARDIM MONERÁ CORDEIRO CANTAGALO
INFORMAÇÕES:
Estação Mariano Procópio Guichet 12
Tels.: 43-3130 e 43-5855

MAIS UMA ESPERANÇA



Todos esperam em Lafayete, ansiosamente, a chegada do DIARIO CARIOCA. José Arigó, ao lado de sua espôsa, dona Arlete e de seu filho mais velho, Tarcisio, posam para a reportagem, lendo o nosso matutino. Cada lista que chega é mais uma esperança para Arigó

Turismo

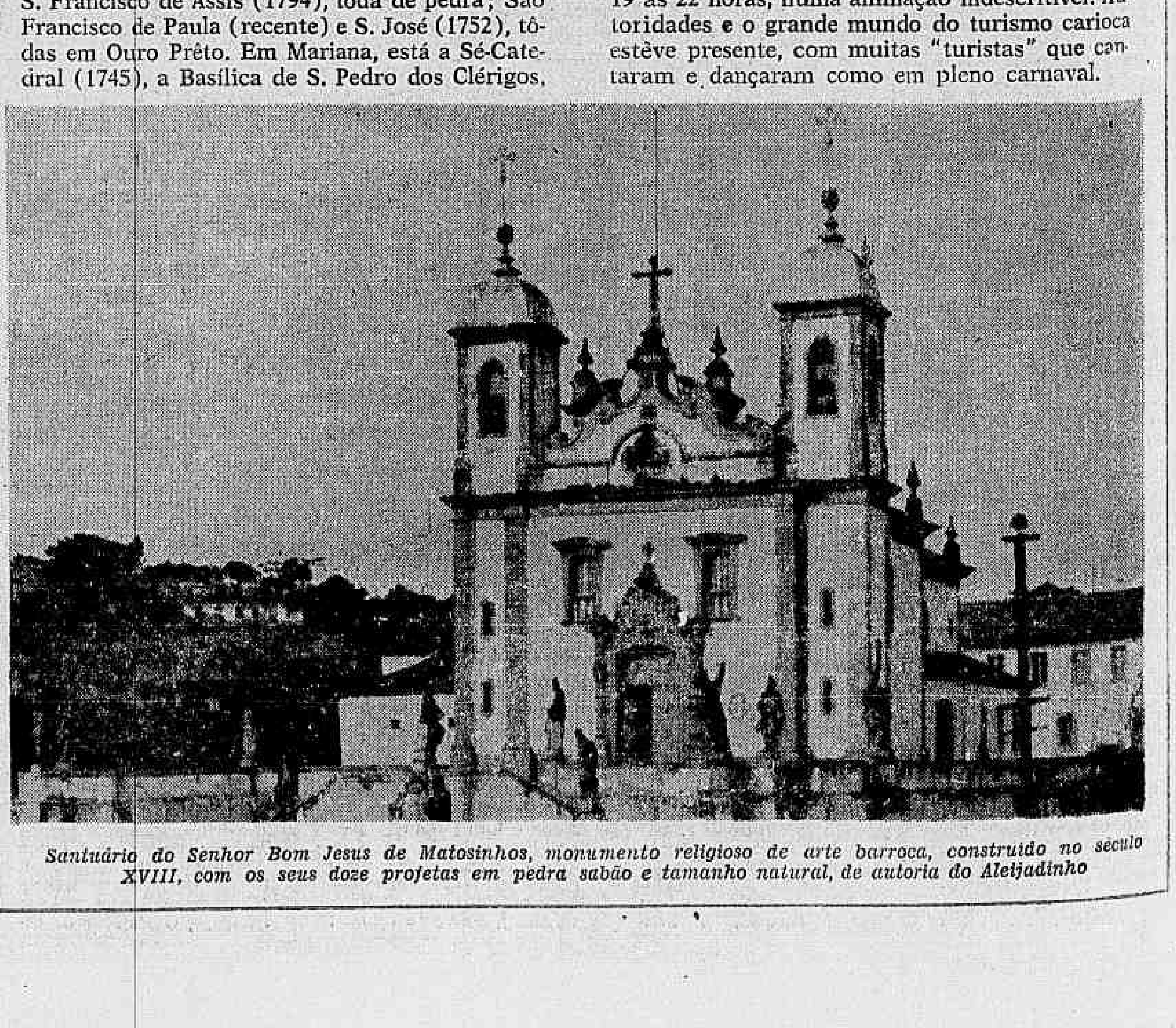
Belfort de Oliveira

Aos cariocas que gostam de passear e aproveitar as férias da Semana Santa para fugir da vida intensa da cidade aconselhamos uma visita aos recantos históricos-artísticos-religiosos de Minas Gerais, sobretudo neste período do ano. São lugares que representam um retrato vivo do passado e onde, precisamente, a Semana Santa é observada com os rigores da tradição, com pompa e solenidade que só encontram semelhança nas velhas cidades espanholas do Sul da Península. Ouro Prêto, Congonhas, Santa Luzia, Sabará, Mariana, São João Del Rei e circunvizinhanças esplendem nesta época tôda a epopéia religiosa, evocação de um passado que enche as páginas da história brasileira. Igrejas como a de N. Sa. do Ó, que ostenta um altar-mor em estilo indo-português; a do Carmo, com portal, púlpitos, armas do frontispício, grades, conjunto do côro e estátuas de S. Simão Stock e S. João da Cruz, de autoria do Aleijadinho; N. Sa. do Rosário dos Prêtos, iniciada pelos escravos e inacabada; São Francisco, Matriz de No Sa. da Conceição, guarnecida com esculturas barrocas, madeiras esculpidas e decorações a ouro, maior e mais rico templo de Sabará, em puro estilo missionário jesuítico; o santuário do Senhor Bom Jesus de Matosinhos, em arte barroca, construído no século .... XVIII, com os seus 12 profetas em pedra-sabão e tamanho natural. Os Passos dessa igreja têm 66 estátuas, representando o caminho da Cruz; N. Sa. da Conceição de Antônio Dias, construção iniciada em 1727 e terminada no meio do século XVIII, pelo pai do Aleijadinho, aí enterrado; N. Sa. do Monte do Carmo, de 1767, com dois sinos que pesam três mil quilos; N. Sa. das Dores (1775), N. Sa. das Mercês e Perdões, ou Mercês de Baixo, construção terminada em 1772, por arquiteto desconhecido. N. S.ª das Mercês de Cima (1771), N. S.ª do Pilar (1720), N. S.ª do Rosário (1785), Santa Efigênia, ou N. Sa. do Rosário dos Prêtos do Alto da Cruz, construída por arquiteto desconhecido com o ouro da mina do palácio velho, pertencente a Chico-Rei, o africano; S. Francisco de Assis (1794), tôda de pedra; São Francisco de Paula (recente) e S. José (1752), tôdas em Ouro Prêto. Em Mariana, está a Sé-Catedral (1745), a Basílica de S. Pedro dos Clérigos, obra-prima da arte colonial, atualmente transformada em Museu Arquidiesano de Arte Sacra; São Francisco de Assis (1762), Carmo (1784), o Seminário Conciliar, que é o mais antigo educandário de Minas (1750). Em S. João Del Rei, destaca-se a N. Sa. do Pilar (1703), N. Sa. do Carmo, com 2 telas de Grimm, e S. Francisco de Assis, cujas paredes medem dois metros de espessura, com obras do Aleijadinho e um sino cuja bacia pesa 1.050 quilos.

Ótimas rodovias e estrada de ferro servem à região, de fácil acesso e recursos de tôda espécie, inclusive excelentes hotéis e pensões. Uma consulta às numerosas agências de viagens existentes no Rio proporcionará a todo aquêle que desejar conhecer essas regiões históricas farta literatura a respeito, transporte cômodo e econômico, além da segurança e confôrto em carros modernos e rápidos. Assim, temos a Raoultur — Centro Turístico Cultural que faz a excursão inteira por 70 mil cruzeiros, tudo incluído, em três dias, com pagamento facilitado; Urbi et Orbe faz por um pouco menos, Cr$ 65, no mesmo espaço de tempo; a Touservice, também, por 70 mil, em ônibus com banheiro e poltronas reclinadas; Excursão Soletur, inclui Juiz de Fora no roteiro e a Gruta da Lapinha, cobrando quatro prestações de 12 mil cruzeiros, sem entrada; a Kantur, a Saturin e outras agências, dispondo tôdas elas de pessoal técnico e especializado.

Clube de Turismo IV Centenário

Fundado êste mês, com fundadas esperanças de vitória, já está em plena atividade o Clube de Turismo IV Centenário do Rio de Janeiro, que obedece ao comando do jornalista Araújo Castro, o Clorivaldo de "O Jornal" e Rádio Nacional. Quinta-feira, com a orquestra da Katacombe e pessoal do Teatro de Arena da Rua Barata Ribeiro, o Clube de Turismo comemorou o acontecimento com outro acontecimento ainda maior, que foi um coquetel no "Night and Day", que foi das 19 às 22 horas, numa animação indescritível. Autoridades e o grande mundo do turismo carioca estêve presente, com muitas "turistas" que cantaram e dançaram como em pleno carnaval.



Santuário do Senhor Bom Jesus de Matosinhos, monumento religioso de arte barroca, construído no século XVIII, com os seus doze profetas em pedra sabão e tamanho natural, de autoria do Aleijadinho

Norma Pereira Rêgo

Célia Helena também é pequena burguesa

Célia Helena veio de São Paulo com o elenco do Teatro Oficina que estreou esta semana na Maison de France a peça "Os Pequenos Burgueses", de Máximo Gorki.

A interpretação de Célia Helena, no papel de Tatiana, é um trabalho de grande sensibilidade. Mas Gorki deu tanta profundidade humana a cada um dos doze personagens dessa peça que não se pode falar em "papel principal", todos são gente, todos interessam. A tentação que a gente sofre de falar muito sôbre cada um dêles é difícil de resistir, e as extraordinárias interpretações que o elenco do Oficina está nos oferecendo merecem por si só uma semana de artigos em cada jornal. Nosso dever porém é falar em Tatiana que é mulher e está com 28 anos, ou seja, na idade da razão.

Fomos entrevistar Célia Helena para que os leitores conheçam melhor essa grande artista e a fascinação Tatiana.

Quem é Célia Helena

Meu grande problema pessoal é conciliar a vida profissional com a vida de mãe de uma menina de quatro anos. Mas o que me anima a continuar minha carreira é a esperança de que um dia minha profissão será feita em condições tais que êste problema ficará completamente superado. Meus hábitos são simples. Não gosto de vida noturna. Meu divertimento maior consiste em ir com minha família para nossa fazenda em São Paulo ou ficar então em casa na companhia de minha filha.

Minha carreira de atriz começou no cinema. Fiz, com 16 anos, o papel principal do filme "Fatalidade". Fiz, ainda, o papel de Turquinha em Floradas na Serra e um outro filme, a seguir deixei o cinema e entrei para o teatro.

Minha primeira peça foi "Inimigos Íntimos", encenada aqui no Rio. Mas foi também a única vez que trabalhei no Rio. Desde então tenho feito muitas peças em São Paulo. Entre os personagens que já interpretei me parecem mais importantes a Reny de "A Vida Impressa em Dólar" (Odets), uma avó de 79 anos na peça "Zé do Parto a Sepultura" (Boal) e a Stella de "Uma Vida Chamada Pecado" (Williams).

Mas acho que meu maior rabalho de criação foi o da mãe de "Andorra" a última peça que o "Oficina" encenou em São Paulo. Foi um personagem a quem me entreguei com tanto carinho e atenção que tive o gôsto de ver um pequeno papel se destacar, aparecer realmente.

Tatiana é, profundamente, pequeno burguesa. Mas a cultura que adquiriu e sua própria sensibilidade e juventude lhe dão um certo poder de crítica sôbre o ambiente que a cêrca. Nas palavras de bom senso que ela houve o pai dizer a cada momento, nota com desgôsto a mesquinharia subjacente. O apêgo ao dinheiro que leva às mais vergonhosas formas de economia. A vontade que os pais de vê-la casar-se a qualquer preço mal disfarça o mêdo que sentem de ter uma filha "encalhada". Enfim, a falta de respeito aos sentimentos alheios dentro de sua casa se manifesta de maneira chocante com o minucioso respeito que os pais demonstram ter pelo julgamento que dêles possa fazer a sociedade. Mas Tatiana ama êsses pais que sofrem e que merecem ser amados. Tenta poupar-lhes a visão da própria estreiteza. Fica em silêncio diante dêles. Mas o conflito se dá ainda assim: êles não querem o silêncio, querem a adesão. Querem obrigá-la a usar suas velhas fórmulas de vida. Chega o momento em que ela tem que dizer ao pai "O senhor tem razão mas eu também tenho, existe a sua verdade que é diferente da minha verdade".

Mas o pior é que Tatiana não tem a sua verdade. Tatiana não quer a fórmula do pai mas não tem nenhuma outra. Fica só, fugindo aos amigos, fugindo à vida, rodando sempre em tôrno de si mesma. Sua crise é sem saída. Sua sensibilidade e seu individualismo pequeno burguês formam um círculo fechado.

Como não podia deixar de ser, Tatiana cultiva em segrêdo um amor impossível que é apenas uma forma neurótica de auto-destruição. Um dia, depois de ter recebido a recusa formal do ser amado, resolve declarar a própria falência:

"Não tenho razão nem desculpa para viver. Não compreendo porque estou tão cansada e infeliz, mas estou. Desesperadamente infeliz. Tenho apenas 28 anos. Tenho vergonha de me sentir assim tão fraca. Estou tôda vazia por dentro ressecada, queimada, e isto dói muito. Nem reparei quando foi que aconteceu, como foi que êste vazio tomou conta de mim...

Êste é um grande momento da peça. E' impossível não se comover com a frágil Tatiana. E Célia Helena transmite tudo: a luta para manter a dignidade depois de reconhecida a própria falência, a necessidade de defender a si e aos outros naquela luta cotidiana e brutal, pela comunicação, pela realização pessoal.

Em certo momento da peça Gorki faz Tatiana dizer que "a vida quebra a gente sem ruído". E' verdade, mas Gorki é uma espécie de "amplificador" genial. Mil choques que ninguém registra por parecerem sem ruído ou por serem considerados simples vida cotidiana foram concentrados por êle nessa peça que abala mais a gente que qualquer tragédia clássica ou moderna.

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

José Auto

União Soviética

A crise agrícola

Seis meses depois da morte de Stálin, Kruchev instalava-se nas funções de secretário-geral do partido denunciando a gravidade da crise agrícola, à qual Malenkov foi humilhantemente sacrificado como incompetente. A situação da pecuária, dizia êle então, era muito pior em 1953 do que na época da Rússia czarista. Anunciou uma série de medidas para remediar o mal, e entre elas, notadamente, uma alta dos preços pagos aos produtores, prometendo uma recuperação rápida.

Cinco meses depois da destituição de Kruchev, seu sucessor, Brejnev, traça um quadro que não é muito mais brilhante. Para o período 1959/65 previa-se que a produção agrícola global aumentaria de 70%. Era êsse o objetivo do plano septenal. Acontece, porém, que o aumento não foi senão de 10% em dez anos, e os objetivos anuais fixados, nesse período, não foram atingidos senão três vêzes. Brejnev não invoca como desculpa as intempéries. Se a agricultura foi à garra é porque era mal dirigida.

Brejnev propõe então diversas soluções. Aos responsáveis pelas emprêsas cooperativas êle promete que o Estado porá somas enormes à disposição da agricultura. 71 bilhões de rublos deverão ser aplicados nesse setor no decorrer dos próximos cinco anos, ou seja uma soma equivalente ao total dos investimentos nos últimos 19 anos. Não explica porém de que pares do orçamento serão levantadas essas somas, o que é um detalhe muito importante.

Observa-se, com efeito, que os camponeses soviéticos pagaram até agora as despesas da industrialização. O próprio Kruchev queria, há dois anos, consagrar à agricultura parte dos créditos de defesa e da indústria pesada, promovendo em escala gigantesca a fabricação de fertilizantes no país. Mas na época conseguiu a aprovação da comissão central.

A promessa feita aos kolkhozianos de aumentar suas rendas não está mais em oposição com a linha "K". O antigo chefe do govêrno dizia freqüentemente que preciso usar de estímulos materiais para promover o crescimento da produção. Na sua administração, em junho de 1962, foi decidida uma alta brutal de 25% a 30% nos preços dos laticínios e da carne, a fim de incitar os camponeses a trabalharem mais.

Em compensação, a atual direção coletiva inova sôbre dois pontos. Ela condena a tendência de constituir emprêsas agrícolas imensas que são pràticamente impossíveis de administrar. Ora, Kruchev era partidário dos kolkhozes gigantes. Êle preconizava o reagrupamento das cooperativas e a transformação das aldeias em agrocidades (agrogorod). Havia 250 mil kolkhozes em 1950 e só restava cêrca de 40 mil no fim da era krucheviana. Impondo essas concentrações Kruchev queria sobretudo alinhar progressivamente os kolkhozes — que pertencem a uma parte do povo — aos sovkhozes — que pertencem a todo o povo. O último relatório de Brejnev faz supor que os kolkhozes gigantes serão divididos.

Enfim, Brejnev indica que os especialistas e os quadros locais deverão agora tomar nas próprias emprêsas agrícolas as decisões que julguem necessárias. Será possível que a era das "campanhas" — campanhas em favor do milho ou contra os pastos — tenha sido revogada? Kruchev não foi o último a denunciar êsses métodos administrativos, mas no entanto êle criticava os kolkhozianos que se recusavam a cultivar milho em suas terras ou a suprimir as pastagens. O centralismo da administração, freqüentemente desastroso, parece ser um vício do sistema soviético. Há trinta anos que a economia se movimenta a golpes de circulares e a tendência é difícil de ser alterada. Será preciso primeiro aguardar o decorrer de uma safra para verificar se as ordens de Brejnev vão dar resultado.

O jornal alemão "Munchner Merkur" lembra que uma distribuição extraordinária de dois quilos de farinha de trigo (importada) e cem gramos de fermento foi o sinal que devia induzir o povo soviético a acreditar que, em conseqüência da queda de Kruchev, tinha começado uma nova era de prosperidade e admite que isso pode ter sido verdade durante certo tempo, mas depois disso passaram-se cinco meses e observadores da cena soviética chegaram a duas conclusões: o entusiasmo dos primeiros tempos se esfuma ràpidamente e um sentimento de insegurança se patenteia. Desde que se expulsou Kruchev do Kremlim, o rumo da política soviética tem sofrido várias distorsões.

Seus sucessôres, Brejnev e Kossiguin, têm manobrado com infelicidade. Brejnev, chefe do partido, fecha-se "em curioso silêncio tôda vez que aparece em público". E no rosto de Kossiguin, o primeiro-ministro, "cavam-se cada vez mais os sulcos de rugas profundas, prova de grandes preocupações". O jornal sugere que a posição delicada de ambos, devida à divisão de podêres, "se desmorona lentamente e não está longe o dia em que deixarão de se sentir em relativa segurança".

A seguir, diz que os exemplos de insegurança e "passos em falso" estão patentes em política externa e interna. O congresso de escritores, diz o jornal, é um indicador seguro para saber-se em que direção sopram os ventos do Kremlim. Caiu Ilytchev, o déspota da Comissão Ideológica, e a liberalidade foi recebida com entusiásticas palmas pelos escritores. Por outro lado, a exibição de Kruchev e outros eminentes decaídos aos jornalistas ocidentais durante as eleições em Moscou não serviu ao menos para dar uma impressão de segurança da liderança coletiva. Antes, vê-se nisso uma procura de popularidade interna, uma manifestação da magnanimidade governamenal, assim como a entrevista que Kruchev concedeu a um jornal dinamarquês, durante a visita a uma exposição de pintura no decorrer desta semana, é uma outra exibição governamental para consumo internacional.

Por outro lado, a confissão de que o COMECON (espécie de Mercado Comum do bloco comunista, onde através de um princípio de "divisão internacional do trabalho", os soviéticos procuraram e procuram exercer um predomínio em sua órbita, na qual o mais expressivo caso de resistência foi a Romênia) não havia atingido as metas propostas foi, sem dúvida, bastante amarga para os sucessôres em Moscou. O que devia ter sido conseguido em 1964, ou seja, uma participação de 50% no mercado industrial mundial, não poderá ser alcançado pelo menos até 1970.

E há ainda o caso da conferência dos partidos comunistas em Moscou, na qual a duras penas o Kremlim só pôde reunir 18 partidos (dos 81 de outros tempos), entre êles alguns sem a menor expressão. Ali não foi solucionado nenhum dos grandes problemas do movimento internacional. À quase súplica de Moscou, no sentido de que pelo menos devia ser pôsto um fim às polêmicas, Pequim, que não participou dos trabalhos, respondeu com a maior arrogância, e de público, pelos seus jornais.

A crise política

Os dirigentes chineses meteram Kruchev e seus sucessôres no mesmo saco e exigem abertamente a derrubada dêstes últimos. Estudantes chineses em Moscou, numa marcha de protesto contra os bombardeios do Vietnã do Norte, depredaram a fachada da Embaixada Norte-Americana e provocaram assim um incidente de proporções, de que Pequim procura tirar partido na sua propaganda nos países atrasados da Ásia e da África. Por sua vez, os soviéticos não souberam como reparar o mal de outra forma senão a de, já começado o distúrbio, mandar tropas da polícia para dissolver a manifestação, as quais agiram como costumam agir as polícias de todo o mundo em tais ocasiões, fazendo vítimas.

O interessante é que foi Moscou que inventou, há vários anos, essa técnica de protesto contra os americanos para se dar ao luxo de mostrar ao mundo que existe opinião pública na União Soviética. Cada vez que o Kremlim julgava oportuno, eram reunidos os estudantes, entregavam-lhes cartazes, tinteiros e os encaminhavam para a frente da Embaixada Norte-Americana. Pouco depois que caíam estilhaçados os vidros das janelas e as paredes estavam devidamente manchadas de tinta, a turba ululante era fàcilmente dissolvida pelo polícia, sem incidentes, quando tudo estava concluído, e já os diplomatas começavam a redigir notas pedindo desculpas e turmas de operários tratavam de reparar a fachada. Esquema perfeito.

Mas desta vez, os chineses agiram em Moscou por conta própria, furando o esquema, numa iniciativa que não convinha às boas relações dos soviéticos com Washington. Resultado: os estudantes foram espancados, transformaram-se em heróis que foram recebidos triunfalmente em Pequim. O protesto chinês não era só contra os Estados Unidos, era também contra Moscou, freqüentemente acusada por Pequim de estar a reboque de Washington. Isto não estava previsto pelos inventores do sistema.

Por outro lado, a viagem de Kossiguin ao Vietnã do Norte e à Coréia do Norte parece não ter tido maiores conseqüências. As relações de Moscou com os Estados Unidos estão perturbadas; os entendimentos de Moscou com o govêrno trabalhista britânico também não deram resultado quando da recente viagem de Gromyko à Inglaterra e é Londres, não Moscou, que está promovendo esforços para encontrar uma saída para a crise do Sudeste da Ásia.

E ainda há outra coisa: Moscou não pode chegar a uma reconciliação com os chinêses e continuar sua política de aproximação com Washington. E até os chineses, ante a descomunal exibição de fôrça norte-americana no Vietnã do Norte, recuam e já admitem negociações "entre o Vietcong e Washington", uma maneira de deixarem por não dito o que disseram sôbre aquela guerra a partir de 7 de fevereiro.

Êsses revezes possìvelmente estão provocando uma crise interna de cúpula em Moscou, cujos resultados só poderão vir a furo de surprêsa.

A última defesa no fundo da montanha

Na hipótese de uma guerra nuclear total se abater sôbre o mundo, um dos lugares mais seguros da terra será o centro de contrôle militar que os Estados Unidos estão construindo no interior de uma montanha. Sua conclusão está prevista ainda para êste ano, quando entrará em fase operacional. Localizado no Estado de Colorado, o projeto está orçado em aproximadamente 100 milhões de dólares.

Construído 300 metros a dentro de uma sólida rocha de granito, êste Centro de Operações de Combate (COC) do Comando de Defesa Aérea Norte-Americano (NORAD) manterá um contrôle permanente das fronteiras aeroespaciais do continente.

Dêsse centro partirá o primeiro sinal de alarma contra qualquer ataque dirigido ao território norte-americano, quer por meio de bombardeiros, quer por meio de mísseis balísticos.

Na eventualidade de tal ataque, caberia ao Centro dirigir a batalha aérea destinada a garantir a sobrevivência tanto dos Estados Unidos quanto do Canadá.

Até o fim de 1965, a sede do NORAD será transferida de suas atuais instalações, em Colorado Springs, para o nôvo centro de aço e granito construído no interior da Cheyenne Mountain, oito quilômetros ao sul.. A Cheyenne Mountain ergue-se 2.832 metros acima do nível do mar.

A remoção de aproximadamente 355 mil metros cúbicos de grafico, para dar lugar à cêrca de cinco quilômetros de túneis suficientemente largos para comportar duas pistas de rolamento, foi iniciada em 1961. Quando todo o complexo subterrâneo estiver concluído, ficará protegido do exterior por duas gigantescas portas à prova de explosões, pesando 13 toneladas cada uma.

A parte principal da escavação consiste, em 11 edificações de aço dentro de uma série de câmaras intercomunicáveis. Oito das edificações terão três pavimentos e as outras três constarão de um pavimento e uma cobertura. Êsses edifícios proporcionarão uma área útil de 18 600 metros quadrados e ficarão livres de contato com as paredes internas da rocha.

A área subterrânea ocupada pelo Centro será uma comunidade auto-suficiente, possibilitando às numerosas pessoas que ali trabalham sobreviver por várias semanas a um ataque nuclear. Ali serão instalados vários restaurantes, dormitórios, enfermarias, unidades geradoras de energia elétrica, reservatórios de água, equipamento de ar condicionado, estoques de combustíveis e de material sobressalente.

As instalações de comunicações de defesa, no interior da montanha, receberão informações da vasta rêde de radar do país, dos esquadrões de caças-interceptadores supersônicos, das áreas de lançamento de mísseis, das unidades de rastreio espacial e de alarme antimíssil, que estão sob contrôle do NORAD. As informações serão registradas por um computador eletrônico.

De início, três turmas de 250 homens operarão nas instalações subterrâneas do nôvo centro, 24 horas por dia. Em casos de emergência, o centro poderá acomodar um "staff" de 750 pessoas.

O Centro de Operações de Combate reúne as fôrças de defesa aérea do Canadá e dos Estados Unidos.

O objetivo do NORAD é o de impedir a guerra através de um eficiente sistema de defesa que permitiria resistir à primeira investida do inimigo; e, ainda, transformar qualquer aventura nuclear em uma empreitada frustrada.

As autoridades militares justificam a obra de Cheyenne Mountain declarando o seguinte: "Para convencer eventuais agressores de que nossa defesa é eficaz, devemos dispor dos meios vitais de comando e contrôle capazes de sobreviver ao ataque".

Todo o complexo subterrâneo construído em Cheyenne Mountain atende a essa finalidade — sobreviver a um ataque termonuclear e dirigir com segurança as operações de represália contra o inimigo.

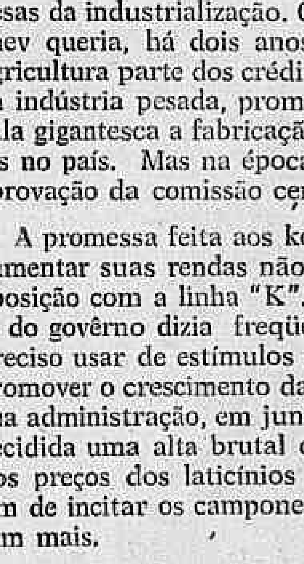
A MONTANHA...

Esta montanha inexpugnável, a Cheyenne, que se ergue a 2.832 metros acima do nível do mar, abrigará em suas entranhas o Centro de Operações de Combate do Comando de Defesa Aérea dos Estados Unidos — um dos mais seguros lugares do mundo em caso de guerra nuclear. Construído 300 metros a dentro de uma sólida rocha de granito, o centro terá a incumbência, em caso de ataque aos Estados Unidos, de garantir a sobrevivência do país.

E O TÚNEL

Este e outros túneis já em construção ligam, no projeto do Centro de Operações de Combate, onze edificações de aço, dentro de uma série de câmaras intercomunicáveis. Os túneis terão cinco quilômetros e comportarão duas pistas de rolamento. Quando todo o complexo subterrâneo estiver concluído, ficará protegido do exterior por duas gigantescas portas à prova de explosões, pesando 13 toneladas cada uma

EM VITÓRIA
no Espírito Santo



Grande Hotel
ESTORIL
End. Tel.: ESTORIL
Telefone: 2217

Seu sangue salvará vidas
— SEJA UM DOADOR —

Um gol de graça e beleza:
"MISS CAMPEONATO"
é a sensacional atração das segundas-feiras, às 20,30 horas, na
RÁDIO MAYRINK VEIGA
com a presença de Lígia Rinelli e os mais famosos comediantes do Rádio
oferecimento de
"A IMPECÁVEL"

CAPIXABA
A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA
Fabrica: Praça Municipal, 350 — Colatina — ESPIRITO SANTO — VITÓRIA
AVENIDA REPÚBLICA, 70

ADVOGADO EM BRASÍLIA
Tribunais Superiores
Dr. Marcos Heusi Netto
End. Teleg. «Marbras» — Cx. Postal 1366 fone 2-4402

Emprêsa Viação Automobilistica Nova Iguaçu Ltda.
E. V. A. N. I. L.
SEDE: RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 2.574 — NOVA IGUAÇU — TEL.: 148 E 240
AGÊNCIAS:
RIO DE JANEIRO — Est. Rio Mariano Procópio — Guichê n. 28 - Fone: 43-2768
RESENDE — Rua Alfredo Warteley 128 — Fone 1811
LAMBARI — Rua Tiradentes 409 — Fone: 203
SÃO LOURENÇO — Avenida Getúlio Vargas, 178 - Fone 344
CRUZEIRO — Hotel Globo — Fone: 63
ITATIAIA — Pôsto Atlantic - Rodovia P. Dutra
HORÁRIOS:
RIO-RESENDE — 6,00 — 7,00 — 8,30 — 10,30 — 10,30 — 15,00 17,00 e 19,30.
RESENDE-RIO — 6,00 — 7,10 — 9,00 — 11,00 — 13,00 — 14,00 17,00 e 19,00.
RIO-ITATIAIA — 6,00 — 8,30 — 10,30 e 17,00.
ITATIAIA-RIO — 6,40 — 14,10 — 16,30 e 18,30.
RIO-CRUZEIRO — 6,00 — (10,30 direto) e 17,00.
CRUZEIRO-RIO — 6,00 — 13,30 e (17,30 direto).
RIO-SÃO LOURENÇO — 7,30 — 7,45 e 9,00.
SÃO LOURENÇO-RIO — 7,30 — 8,00 e 9,00.
RIO-LAMBARI — 6,30.
LAMBARI-RIO — 7,00
NOTA — Nas temporadas de férias e festividades serão abertos novos horários em caso de necessidade
LOCALIDADES SERVIDAS PELAS NOSSAS LINHAS
RIO - Belvedere - Ponte Coberta - Pirai - Arrozal - Floriano — Volta Redonda - Barra Mansa — RESENDE — ITATIAIA — Engenheiro Passos — Queluz — Três Pinheiros — Itamonte — Capivari - Pouso Alto - Triângulo — Caxambu e Conceição do Rio Verde